

# Relatório de atividades 2023

F U N D A Ç ã O

---

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O





The background of the page is a light gray color, overlaid with numerous thin, blue diagonal lines that create a sense of movement and depth. These lines are more densely packed in the upper left and lower right corners, while being more sparse in the center.

# **Relatório de atividades 2023**





F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O

# Sumário

Missão e Valores .....	7
Mensagem do Presidente .....	8
Mensagem do Diretor Geral .....	10
A Sede .....	13
A Fundação FHC em números .....	14
Debates .....	17
Projeto Fura Bolha .....	51
Vale a Pena Perguntar .....	57
Publicações .....	63
O Acervo .....	71
Estrutura Organizacional .....	90
English version .....	91

# QR Code

---



## Como usar o leitor de QR Code

Para ter acesso ao conteúdo dos vídeos, siga o passo a passo:

### Pela câmera do iPhone ou iPad

1. Abra "Ajustes" e acesse as opções da câmera.
2. Ative a função "Escanear códigos QR".
3. Abra a câmera e aponte para o código que deseja ler.
4. Acima aparecerá uma janela com a opção de abrir o código, o que conduzirá ao conteúdo associado.

### Pela câmera do smartphone ou tablet Android

1. Confira se seu dispositivo pode ler códigos QR. Vá em "Configurações" e habilite a verificação de códigos QR. Caso não exista essa opção, seu dispositivo infelizmente é incompatível.
2. Havendo compatibilidade, verifique se já existe um app de leitura de código QR instalado. Diferentemente dos dispositivos Apple, nem todos os aparelhos com sistema Android trazem esse recurso instalado de fábrica.
3. Caso não tenha um app de leitura de código QR instalado, acesse a loja Google Play, escolha seu app, baixe e instale.
4. Uma vez habilitado o recurso e instalado o app, acesse a câmera e aponte para o código. Uma notificação será exibida para conduzir o usuário ao conteúdo associado ao código apontado.



# Missão e Valores

Sem fins lucrativos e apartidária, a **Fundação FHC** foi criada por Fernando Henrique Cardoso ao deixar a Presidência da República.

A **Fundação FHC** tem um duplo propósito. O primeiro é promover o debate público, a produção e a disseminação de conhecimento sobre os desafios do desenvolvimento e da democracia no Brasil, em sua relação com o mundo. O segundo, preservar e disponibilizar os arquivos de Ruth Cardoso, Fernando Henrique Cardoso e de outras figuras públicas ligadas ao casal, de modo a contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira.

Para cumprir os seus objetivos, realiza exposições, eventos educativos, conteúdo audiovisual, debates, estudos e publicações.

Em suas ações, a **Fundação FHC** se guia pelos seguintes valores:

- Respeito ao pluralismo de opiniões;
- Crença no debate qualificado de ideias;
- Adesão à democracia.





## Mensagem do Presidente

**H**á mais de dois anos, recebi do presidente Fernando Henrique o convite para substituí-lo na presidência da Fundação por ele criada. Aceitei-o não apenas em nome de uma amizade próxima, cultivada ao longo de mais de meio século, mas também pela afinidade de nossos modos de ver e sentir o mundo. Sem pretender equiparar-me, compartilhamos a condição comum de intelectuais engajados no debate público que, com a redemocratização do país, tiveram a experiência do exercício do poder político.

Minha missão à frente da Fundação FHC é conduzir a transição institucional que se iniciou com o afastamento do presidente Fernando Henrique do comando da entidade, mantendo-a no rumo e com os propósitos definidos originalmente. Em quase vinte anos de existência, a entidade se firmou como um importante centro de estudos e debates e um acervo histórico de

referência sobre um período relevante da vida intelectual e política do Brasil. Uma instituição singular no Brasil e rara na América Latina.

Avançamos na transição institucional com a incorporação ao Conselho de Curadores de pessoas com grande reconhecimento na sociedade brasileira (Arminio Fraga, Elena Landau, Ilona Szabó, Izabella Teixeira e José Olympio da Veiga Pereira) e com a criação de uma diretoria de relações institucionais e uma superintendência de captação de recursos, a serem ocupadas por profissionais com experiência e credibilidade.

Avançamos também na definição das áreas temáticas nas quais concentraremos as nossas atividades de produção e disseminação de conhecimentos sobre o desafio que o Brasil enfrenta em um mundo em rápida transformação climática, ambiental, tecnológica e geopolítica. O desafio consiste em lidar com essas transformações de modo a nos fortalecer interna e externamente como nação capaz de se desenvolver em bases social e ambientalmente sustentáveis. Isto é, com mais crescimento, melhor distribuição da renda e das oportunidades, cada vez menor pegada de carbono e maior preservação dos ecossistemas, a começar pela Amazônia, e, por fim, mas não menos importante, mais e melhor democracia, seja da óptica do controle democrático da sociedade sobre o Estado seja da capacidade deste de responder, com eficiência, eficácia e equidade, ao que Bobbio chama de “as promessas não cumpridas da democracia”.



Repensar a governança democrática, à luz das transformações contemporâneas, não é um desafio exclusivo do Brasil. Ao contrário, ele está na raiz da crise que a democracia vive em escala planetária. Contribuir para que o Brasil, em diálogo com o mundo, seja um ator importante nesse processo é a ambição maior da Fundação FHC. Tratamos assim de manter e atualizar o legado do presidente Fernando Henrique Cardoso, um homem público, como intelectual e como político, comprometido com a construção da democracia e atento a realidades emergentes.

Também na área do Acervo a transição avança, com base no extraordinário trabalho feito pela curadora Danielle Ardaillon por mais de uma década. O lastro principal desse acervo é o conjunto da obra do presidente Fernando Henrique, composta de dezenas de livros e centenas de artigos acadêmicos. Nos últimos anos, incorporaram-se os arquivos de Ruth Cardoso, sua falecida esposa, antropóloga e ativista que deu notável contribuição ao governo do ex-presidente, em especial por meio do programa Comunidade Solidária, assim como os documentos doados pelas famílias dos ministros Sérgio Motta, que liderou a bem-sucedida desestatização das telecomunicações, e Paulo Renato Souza, responsável pela universalização do Ensino Fundamental e outras conquistas na área da educação. O acervo da Fundação FHC contém ainda documentos que pertenceram aos generais Joaquim Ignacio Cardoso e Leônidas Cardoso, respectivamente avô e pai do presidente Fernando Henrique, ambos com projeção na vida pública brasileira. Como centro de documentação histórica, a Fundação

tornou-se uma referência no Brasil, pelo apuro da sua metodologia arquivística e pela riqueza do material que coloca à disposição do público e de pesquisadores, gratuitamente, por meio de exposições e do acesso on-line ao seu acervo de documentos.

Vivemos em uma época em que parâmetros e paradigmas estão em mudança. Somos do mundo e não apenas estamos no mundo, como diz Hannah Arendt. Em momentos como esse, é crucial, para um país, encontrar o seu lugar no mundo e, compreendendo as suas forças e fraquezas, coordenar esforços para aproveitar oportunidades que o permitam avançar, o mais rápido e sustentadamente possível, em direção a níveis superiores de desenvolvimento. Em democracias, esse é um processo aberto, no qual centros de estudos e debates, think tanks, na nomenclatura internacional, desempenham um papel importante.

Às vésperas de completar 20 anos, a Fundação FHC se encontra em condições para cumprir uma nova etapa de sua existência, no rumo e com os propósitos definidos por seu fundador, o presidente Fernando Henrique Cardoso.



Celso Lafer



## Mensagem do Diretor Geral

**A** Fundação FHC completa 20 anos em 2024. Nesse período, firmou-se como um importante centro de estudos e debates sobre os desafios da democracia e do desenvolvimento social e ambientalmente sustentável. Destaca-se também a biblioteca presidencial, responsável pela custódia e divulgação da vasta documentação relativa à trajetória política e intelectual de seu fundador.

Trata-se de uma instituição singular no Brasil e muito rara na América Latina. Nenhum outro ex-presidente brasileiro criou em vida uma entidade com esse duplo propósito. São muito poucos os que o fizeram na região. Desde que concluiu o seu segundo mandato presidencial, Fernando Henrique Cardoso tomou a decisão de não disputar mais eleições e se manter distante da vida política partidária. Voltou à sua condição original de intelectual engajado no

debate público sobre os rumos do Brasil, na sua relação com o mundo.

Fernando Henrique Cardoso sempre teve a preocupação de criar instituições capazes de se adaptar às mudanças. Apesar de sua imensa liderança, o personalismo jamais fez parte do seu dicionário. Foi assim com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP), fundado por ele e outros intelectuais em 1969, que segue até hoje produzindo pesquisa de alta qualidade nas áreas das ciências sociais, e com as reformas e inovações institucionais que seu governo realizou no Estado brasileiro, a partir do Plano Real, um marco duradouro na história brasileira.

Também a Fundação que leva o seu nome foi construída para perdurar. Na obra intelectual e política de Fernando Henrique Cardoso, a atenção para a perdurabilidade das instituições sempre esteve combinada com um olhar para o que é novo. Instituições sobrevivem ao desgaste do tempo e se fortalecem quando são capazes de se antecipar às mudanças.

Nesses vinte anos, a Fundação FHC tem buscado produzir e disseminar conhecimento – sob a forma de seminários, debates, publicações textuais e audiovisuais – a respeito das grandes mudanças que vêm marcando as primeiras décadas do século 21. São transformações de longo alcance que afetam desde o clima do planeta até as formas de sociabilidade e comunicação, atravessando todas as dimensões da vida pública e privada. Nessa nova época, antigos modelos de compreensão da economia, da política e da sociedade precisam ser revistos,

não apenas para entender e explicar melhor a realidade, mas também para nela poder interferir de maneira mais eficaz.

Em meio às incertezas crescentes que grandes transformações ambientais, climáticas e tecnológicas acarretam, é preciso distinguir o estrutural do episódico, as tendências de longo prazo das oscilações conjunturais, sem isso, corre-se o risco de perder a capacidade de atuação estratégica. Além disso, é necessário reafirmar valores, sem os quais nenhuma instituição pode preservar a sua credibilidade.

A democracia é parte central do DNA da Fundação FHC. Seu fundador uma vez disse que “a democracia foi a causa da minha geração”. Imaginávamos duas décadas atrás que a democracia liberal não apenas se consolidaria nos países em desenvolvimento, mas também se espalharia por regiões do planeta onde sua ausência havia sido constante ao longo da história. Nos últimos vinte anos, essa expectativa se frustrou duplamente: de um lado, estancou-se a onda planetária de democratização; de outro, países que haviam se tornado democráticos a partir das décadas finais do século 20 retrocederam à condição de regimes semi ou totalmente autocráticos. Partidos, líderes e movimentos não democráticos ganharam terreno mesmo nos países onde a democracia é mais consolidada.

O compromisso da Fundação FHC com a democracia se traduz de diferentes maneiras nas suas diversas atividades, sejam seminários e publicações voltados a um grupo de pessoas já familiarizadas com os temas, sejam eventos, ví-

deos e textos de caráter didático, dirigidos a um público mais amplo. Quando abordamos os temas da mudança climática, da nova geopolítica global, da digitalização e da inteligência artificial, e seus efeitos políticos e socioeconômicos, a nossa preocupação de fundo é com a capacidade de resposta das democracias liberais aos desafios colocados por essas transformações.

O compromisso com a democracia se traduz também no modo pelo qual realizamos as nossas atividades, sem dogmatismos ou preocupação doutrinária, com espaço para o contraditório civilizado e esclarecedor. Essa diretriz se aplica também às atividades do Acervo, que buscam promover uma visão bem-informada e documentada da história política e intelectual vivida por Fernando Henrique Cardoso, sem jamais supor que haja uma só interpretação plausível de uma trajetória tão rica como a dele.

Quando olho para trás, vejo um longo caminho de institucionalização percorrido pela Fundação FHC. No início, não faltou quem julgasse que o então Instituto FHC fosse um mero instrumento para a ação política do ex-presidente. Quem assim pensava não o conhecia. Ele sempre quis uma instituição que tivesse vida própria.

Vinte anos depois, nos cabe dar sequência ao projeto de ajudar o Brasil a pensar e construir os rumos do seu futuro.



Sergio Fausto





Foto: Vinicius Doti





# A sede da Fundação

Com vista para um dos mais importantes marcos do centro da cidade de São Paulo – o Vale do Anhangabaú –, o Edifício CBI-Esplanada abriga a Fundação FHC na antiga sede do Automóvel Clube e integra uma paisagem que vem sendo revitalizada graças ao empenho do poder público e da iniciativa privada.

A execução do projeto de renovação e modernização da antiga sede em anos recentes estabeleceu de imediato uma sintonia com esse esforço conjunto de recuperação da infraestrutura da região.

A Fundação FHC ocupa o 5º e o 6º andares do prédio. No 5º andar, adquirido em 2007 e reformado em 2009, encontra-se a exposição “Um plano real: a história da estabilização do Brasil”, inaugurada em maio de 2010. Lá estão também a biblioteca e a reserva técnica do Acervo. Há ainda as salas utilizadas pelo setor administrativo-financeiro e comunicação institucional da Fundação FHC e mais uma sala para atender às necessidades em cursos, treinamentos e conferências.

No 6º andar localizam-se as salas da diretoria e das secretárias, equipe de estudos e debates e assessores, o auditório, o salão para recepções e eventos, uma biblioteca menor, o setor do acervo e pesquisa, as salas de reuniões, o datacenter e as áreas de apoio.

# Fundação FHC em números

## Debates



**31**

Debates



**79**

Palestrantes

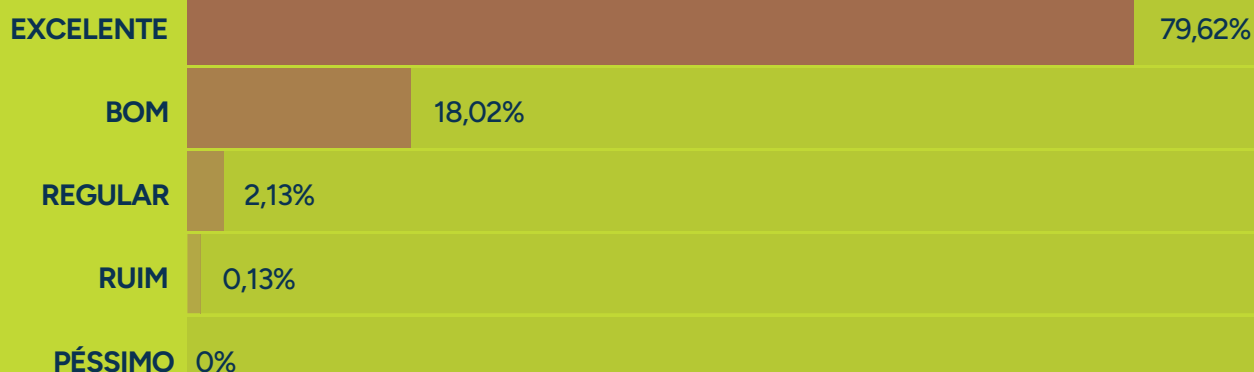


**3.167**

Participantes

Total de participantes  
por debate: **117**

## Avaliação geral dos debates



## Projeto Fura Bolha



**22**

Vídeos



**6mi**

Visualizações\*

## Vale a Pela Perguntar



**17**

Vídeos



**1,1mi**

Visualizações

\* Views em todas as plataformas

## Publicações



**11**

Lançamentos



**3.150**

Downloads

## Vídeos - Youtube



**115**

Vídeos  
publicados



**2.6mi**

Visualizações

## Acervo



**5**

Exposições  
Virtuais



**6.500**

Visualizações  
de páginas



**1.859**

Visitantes Exposição  
Um plano real

## Acesso aos sites\*\*

**330 mil**

Acessos

**592 mil**

Visualizações de páginas

\*\*Portais da Fundação FHC, Linhas do Tempo, Corações & Mentis e Plataforma Democrática

## Redes sociais



Pessoas alcançadas

**2,3 milhões**

Maior alcance no mês de  
**OUTUBRO: 425 mil** pessoas



Pessoas alcançadas

**3,2 milhões**



Impressões

**1 milhão**



Impressões

**9,9 milhões**



DENNIS



# Debates

Desde a sua inauguração, em maio de 2004, a Fundação Fernando Henrique Cardoso tem buscado ser um espaço de debates sobre algumas das principais questões que desafiam o Brasil e o mundo. Nessas duas décadas de profundas transformações, reunimos palestrantes brasileiros e estrangeiros com diferentes experiências, visões e opiniões, mas com um objetivo comum: a construção de um Brasil democrático, desenvolvido e justo, em permanente diálogo com as demais nações e a comunidade internacional. Como escreveu o cientista político Sérgio Abranches em artigo publicado no Journal of Democracy em Português, o planeta vive uma verdadeira metamorfose e, para sabermos navegar nesse cenário, evitar os perigos e aproveitar as oportunidades, é fundamental compreender as mudanças em curso e como reagir diante delas. Em 2023, realizamos 31 debates, alguns presenciais, outros on-line e também eventos híbridos (com convidados presentes em nosso auditório e outros, à distância). Agradecemos mais uma vez a confiança das empresas e instituições que nos apoiaram de diversas formas, inclusive financeiramente, em 2023, com as quais esperamos contar novamente em 2024 e nos próximos anos as quais esperamos contar novamente em 2024 e nos próximos anos.

## PATROCÍNIO



## APOIO BAND NEWS

# 8 de janeiro: o que aprendemos e como fortalecer a democracia?

A democracia sai fortalecida dos ataques golpistas, mas o governo Lula precisa ampliar sua base de apoio no Congresso e na sociedade, trazendo a direita democrática e os setores mais liberais para mais perto. Também é fundamental restabelecer o entendimento correto sobre a questão militar e garantir que a economia tenha um bom desempenho nos próximos quatro anos. “Tanto o governo como as demais instituições precisam ter sapiência e clareza na condução do processo daqui pra frente. A radicalização defendida por setores mais à esquerda não trará resultados positivos”, afirmou **Nelson Jobim**, ex-ministro da Defesa, da Justiça e do STF. “O futuro da democracia vai depender das condições de governabilidade da frente ampla democrática criada por Lula, do não acirramento das condições econômicas, e de um retorno da relação entre civis e militares a um leito mais natural”, disse a cientista política **Maria Hermínia Tavares de Almeida**.

## CONVIDADOS



**MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA**, cientista política, pesquisadora sênior do CEBRAP, professora titular aposentada do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e do Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP).



**NELSON JOBIM**, advogado, ex-deputado federal (1987-1995), ex-ministro da Justiça (1995-1997), ex-ministro (1997-2006) e ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) (2004-2006) e ex-ministro da Defesa (2007-2011).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O  
F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



19/01



ASSISTA AO VÍDEO



# A política externa do governo Lula 3: os desafios do Brasil em um mundo em crise

Sob a liderança do presidente Lula, o Brasil tem condições de ser parte das soluções de alguns dos principais problemas globais, como a crise climática, a crise da democracia e o aumento da desigualdade. Contudo, a diplomacia brasileira precisa escolher, com estratégia e pragmatismo, em quais temas e mesas de negociação pretende atuar. Para ampliar sua influência num mundo marcado por múltiplas crises, o Brasil precisa enfrentá-las aqui dentro, com ampla participação da sociedade e de outras instâncias e níveis de governo, e dar sua contribuição para superá-las lá fora – dois movimentos simultâneos que podem se reforçar mutuamente.

## CONVIDADOS



**CELSON LAFER**, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, professor emérito do Instituto de Relações Internacionais da USP e presidente do Conselho da Fundação Fernando Henrique Cardoso.



**IZABELLA TEIXEIRA**, ex-ministra do Meio Ambiente, *co-chair* do Painel Internacional de Recursos Naturais da ONU Meio Ambiente (IRP/UNEP) e conselheira da Fundação FHC.



**LAURA TRAJBER WAISBICH**, pesquisadora pós-doutora na *University of Oxford*, pesquisadora sênior no Programa de Segurança Climática do Instituto Igarapé e membro do Centro de Estudos da Cooperação Sul-Sul (Articulação SUL) e do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



09/02



ASSISTA AO VÍDEO



# A guerra na Ucrânia e os mercados globais de energia e alimentos

A guerra na Ucrânia completou um ano e os impactos nos mercados globais de alimentos e energia, embora tenham arrefecido, continuarão presentes a depender dos rumos do conflito na Europa. Outros fatores, como a mudança climática, podem contribuir para novas instabilidades. Como os estoques mundiais de grãos estão baixos, e o grupo de países exportadores é reduzido, se houver uma quebra de safra em um deles, provocada por um fenômeno climático, os preços podem voltar a subir. No caso da energia, a guerra trouxe novos desafios. A necessidade de suprir a falta do gás russo tem levado países europeus a recorrer ao carvão, embora a União Europeia continue firme no compromisso de reduzir as emissões em 50% até 2030 e zerá-las em 2050. Já a Rússia tem buscado driblar as sanções internacionais destinando o grosso de suas exportações de petróleo e gás para a China e a Índia. Cada vez mais, há um imbricamento entre as questões de segurança, geopolíticas e climáticas.

## CONVIDADOS



**CLARISSA LINS**, economista, ex-presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), sócia-fundadora da Catavento Consultoria e integrante de conselhos de administração e sustentabilidade de diversas empresas.



**ELINA RIBAKOVA**, economista-chefe do *Institute of International Finance* e fellow visitante no *think tank Bruegel* (Bruxelas).



**JOSEPH W. GLAUBER**, ex-economista-chefe do *USDA* (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), e pesquisador do *International Food Policy Research Institute* e do *American Enterprise Institute*.



**MARCOS JANK**, engenheiro, professor e coordenador do *Inspere Agro Global* e conselheiro de diversas empresas do setor de agronegócio.

## ENTREVISTADORES



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.



**JACOB FUNK KIRKEGAARD**, *senior fellow* no *The German Marshall Fund of the United States* (GMF) e no *Peterson Institute for International Economics* (PIIE).

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO

G | M | F  
IDEAS | LEADERSHIP | HOPE



14/02



ASSISTA AO VÍDEO





# Democracia: estamos preparados para defendê-la?

A democracia brasileira sobreviveu aos ataques dos últimos anos – que culminaram com os atos golpistas de 8 de janeiro –, mas essa reação ocorreu no calor dos acontecimentos, sendo necessária uma revisão das leis e dos instrumentos existentes para garantir sua sobrevivência. “A Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito (2021) expressa essa urgência de proteger uma democracia sob ataque. É importante que ela seja aprimorada e consolidada”, disse **Alaor Leite** (Universidade de Lisboa). “É fundamental estarmos prontos para defender a democracia, mas evitando recorrer a métodos excepcionais ou heterodoxos, que podem violar direitos fundamentais”, disse **Helena Regina Lobo da Costa** (USP).

## CONVIDADOS



**ALAOR LEITE**, mestre e doutor em Direito pela *Ludwig Maximilians Universität*, de Munique, é professor de Direito Penal na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.



**HELENA REGINA LOBO DA COSTA**, mestre, doutora e livre docente em Direito Penal pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

## MEDIADOR



**OSCAR VILHENA VIEIRA**, professor de Direito Constitucional e de Direitos Humanos da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) e conselheiro da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O

H E N R I Q U E

C A R D O S O



02/03



ASSISTA AO VÍDEO



# A guerra vista de dentro: a perspectiva ucraniana

Poucos dias depois da invasão da Ucrânia pela Rússia completar um ano, sem solução à vista, uma delegação ucraniana visitou a Fundação FHC e conversou com um grupo seleto de convidados. Participaram da discussão o professor de política comparada da *National University of Kyiv-Mohyla Academy*, **Olexiy Haran**, a diretora do Departamento de Cooperação Internacional da Câmara de Comércio e Indústria Ucraniana, **Anna Liyubima**, e o **Reverendo Ihor Shaban**, chefe da comissão para o diálogo inter-religioso e assuntos ecumênicos da Igreja Greco-Católica Ucraniana. "Sempre faço essa pergunta no Sul Global: imagine que o seu país foi invadido, todo bombardeado. Um império colonial anuncia que parte do seu território pertence a ele. O que você faria? Nós estamos lutando por nossa liberdade. E vamos continuar lutando. Liberamos muito do nosso território e vamos liberar toda a Ucrânia. É só isso que queremos. Mas definitivamente precisamos de apoio", disse o professor Haran. A abertura foi do presidente do Conselho Curador da Fundação FHC, **Celso Lafer**.

## CONVIDADOS



**ANNA LIYUBIMA**, diretora do Departamento de Cooperação Internacional da Câmara de Comércio e Indústria Ucraniana.



**REVERENDO IHOR SHABAN**, chefe da comissão para o diálogo inter-religioso e assuntos ecumênicos da Igreja Greco-Católica Ucraniana.



**OLEXIY HARAN**, professor de política comparada da *National University of Kyiv-Mohyla Academy*.



**CELSO LAFER**, ex-ministro das Relações Exteriores e presidente do Conselho da Fundação FHC.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO

**CEBRI**  
CENTRO BRASILEIRO DE RELACIONAMENTOS INTERNACIONAIS

**FGV DIREITO SP**

## APOIO



# Polarização entre esquerda e direita deve se manter no futuro próximo, dizem pesquisadores

A polarização entre o PT e o bolsonarismo está estabelecida na cabeça dos eleitores e no cenário político e assim deve permanecer nos próximos anos, reforçada pelo presidente Lula e pelo ex-presidente Bolsonaro (ou por quem vier a sucedê-lo como líder da direita). “Não vejo chance de um projeto político nacional que não dialogue com um desses pólos. A disputa entre a esquerda e a direita veio para ficar e é reforçada pelas redes sociais. Há pouco espaço para uma alternativa de centro”, disse **Maurício Moura**, que apresentou pesquisa inédita do Instituto IDEIA. No caso de Bolsonaro não disputar em 2026, o bolsonarismo continuará competitivo, mas com uma cara menos radical. “A persistência do bolsonarismo não deve se dar a partir de sua feição antidemocrática, mas como um bolsonarismo mais moderado, no campo democrático”, disse **Isabela Kalil** (Observatório da Extrema Direita).

## CONVIDADOS



**MAURÍCIO MOURA**, conselheiro do Instituto IDEIA e pesquisador da *George Washington University* (EUA). Graduado em Economia, é mestre em Ciências Sociais e doutor em Economia e Política do Setor Público e em Ciência Política.



**ISABELA KALIL**, mestre e doutora em Antropologia Social, é professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP). É uma das coordenadoras do Observatório da Extrema Direita (OED Brasil).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



15/03



ASSISTA AO VÍDEO



# A atualização das Forças Armadas: um debate inadiável

O Brasil precisa fazer mudanças nas leis e nas estruturas do Estado para fortalecer o compromisso das Forças Armadas com a democracia e aumentar a participação dos civis na formulação das políticas de Defesa Nacional. Tais mudanças, porém, devem ser realizadas gradualmente, com cautela. “As Forças Armadas do Brasil disseram não à tentativa de golpe, mas ainda há uma certa tensão no ar. Neste momento, é melhor agir com calma e prudência”, disse **Denis Rosenfield** (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). “Temos uma guerra imprevisível na Europa, e os militares brasileiros passaram os últimos quatro anos exercendo funções que caberiam aos civis. É um desvio de função que, se não for corrigido, pode comprometer a defesa do país”, alertou **Octavio Amorim Neto** (FGV).

## CONVIDADOS



**DENIS ROSENFELD**, professor titular do departamento de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e articulista do jornal O Estado de S. Paulo.



**OCTAVIO AMORIM NETO**, doutor em ciência política pela *University of California San Diego* e professor titular da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE), da Fundação Getulio Vargas (FGV).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



21/03



ASSISTA AO VÍDEO





# O STF e a defesa da democracia

## - por Alexandre de Moraes

Por que o Brasil sofreu nos últimos anos uma sucessão de ataques à democracia, culminando com os atos golpistas de 8 de janeiro? Esta foi uma das questões que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), **Alexandre de Moraes**, buscou responder em palestra na Fundação FHC em 31 de março, que marcou sua reabertura ao público, na fase pós-pandêmica. “Houve no mundo todo uma captura das redes sociais por movimentos de extrema direita com a finalidade de atacar, de forma sistemática, os três pilares do Estado Democrático de Direito: a imprensa livre, o voto e o Poder Judiciário. Não é possível subestimar a força das redes novamente. A regulamentação deve se basear em uma regra simples: o que vale no mundo real, vale no mundo virtual. Liberdade com responsabilidade”, afirmou o ministro.

### CONVIDADO



**ALEXANDRE DE MORAES**, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é professor da Faculdade de Direito da USP e da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi ministro da Justiça e Segurança Pública (2017), ministro da Justiça e Cidadania (2016) e secretário de Segurança Pública de São Paulo (2015-2016).

### ABERTURA



**CELSO LAFER**, presidente da Fundação Fernando Henrique Cardoso e professor emérito do Instituto de Relações Internacionais da USP.

### MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

### DEBATEDORES



**DENISE DOURADO DORA**, advogada, diretora regional da ARTIGO 19, organização internacional que defende a liberdade de expressão e informação.



**OSCAR VILHENA VIEIRA**, professor de Direito Constitucional e Direitos Humanos da FGV Direito SP e conselheiro da Fundação FHC.

### REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

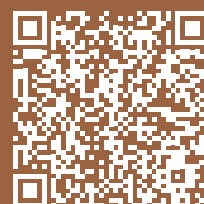
F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



31/03



ASSISTA AO VÍDEO



# Política indigenista sob nova liderança: o significado e o alcance da mudança

O lugar do homem e da mulher indígena é onde ele ou ela quiser estar. Esta frase é o melhor resumo deste webinar que reuniu uma das mais renomadas antropólogas brasileiras, **Manuela Carneiro da Cunha**, e o indigenista **Marcos Wesley**, que há muitos anos trabalha com o povo Yanomami na Amazônia. “Não tenho dúvida de que a criação do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) pelo presidente Lula representa um marco na composição do Estado brasileiro. É também resultado da intensa mobilização dos povos originários, que se tornam cada vez mais visíveis e não vão recuar”, disse ela. “A antiga ideia de integração dos indígenas está vivendo seus últimos suspiros. No Brasil e em outros países, há uma crescente conscientização de que os conhecimentos dos povos originários são fundamentais para o futuro do planeta, ameaçado pela urgência climática”, disse ele. Convidado, o advogado Luiz Eloy Terena, secretário-executivo do MPI, não pôde comparecer devido a um compromisso de última hora.

## CONVIDADOS



**MANUELA CARNEIRO DA CUNHA**, antropóloga e professora titular aposentada da Universidade de São Paulo (USP). Emérita da *University of Chicago*, é membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC).



**MARCOS WESLEY**, indigenista, trabalha desde 2009 no Instituto Socioambiental (ISA), onde coordena o Programa Rio Negro, e colabora com a Comissão Pró-Yanomami (CCPY).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



04/04



ASSISTA AO VÍDEO



# A extrema direita nos Estados Unidos e no Brasil: diferenças e similaridades

Os EUA estão algumas décadas à frente do Brasil no que diz respeito ao fortalecimento de uma extrema direita com tendências supremacistas e autoritárias, em que grupos e indivíduos se utilizam amplamente de discursos de ódio, ameaças e atos violentos, com grave risco à população civil. Sob a inspiração do fenômeno norte-americano, surgiu no Brasil na última década uma extrema direita organizada, que teve êxito em transformar o debate político em uma guerra cultural e política sem precedentes. “Hoje a violência praticada por movimentos extremistas e indivíduos fanatizados é a principal ameaça doméstica nos EUA”, disse a socióloga **Cynthia Miller-Idriss**, do Laboratório de Pesquisa e Inovação de Polarização e Extremismo (PERIL), da *American University*. “A principal diferença é que aqui parte significativa dos militares apoiou o golpismo de Bolsonaro, o que não aconteceu lá quando Trump questionou a vitória de Biden”, disse o cientista político **Guilherme Casarões**, do Observatório da Extrema Direita.

## CONVIDADOS



**CYNTHIA MILLER-IDRISS**, socióloga e professora na *American University* (Washington D.C). Pesquisa tendências do extremismo e estratégias de prevenção e desengajamento. É autora de 'Hate in the Homeland: The New Global Far Right' (Princeton University Press).



**GUILHERME CASARÕES**, doutor e mestre em Ciência Política pela USP, é professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP). É um dos coordenadores do Observatório da Extrema Direita.

## MEDIADOR



**OTÁVIO DIAS**, editor de conteúdo da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



18/04



ASSISTA AO VÍDEO



# Arcabouço Fiscal: o que esperar do ajuste pelo lado da receita?

A intenção do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de reduzir isenções e incentivos fiscais para ajudar a fechar a conta do novo arcabouço fiscal proposto pelo governo Lula faz sentido do ponto de vista de eficiência econômica e justiça tributária, mas não trará grandes resultados arrecadatórios. Para atingir as metas de superávit primário previstas no mecanismo, mesmo que de forma paulatina, sem cortar despesas, será necessário aumentar a carga tributária, o que deve gerar resistência no setor produtivo e no Congresso Nacional, ou garantir um forte crescimento econômico nos próximos anos. Estas foram as principais conclusões deste webinar, que teve como convidados dois especialistas em política fiscal/tributária.

## CONVIDADOS



**MANOEL PIRES**, pesquisador associado do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE), onde coordena o Observatório da Política Fiscal e o Núcleo de Política Econômica.



**VANESSA RAHAL CANADO**, consultora em política pública na área tributária (*tax policy*) e coordenadora do Núcleo de Pesquisas em Tributação e dos cursos de pós-graduação e educação executiva em Direito do Insper.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



03/05



ASSISTA AO VÍDEO

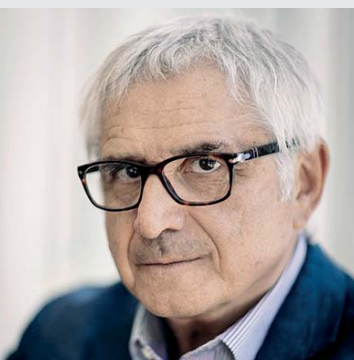




# Causas e consequências das bruscas oscilações políticas no Chile

“Em menos de quatro anos, nós, chilenos, passamos por todas as etapas da Revolução Francesa (1789-1799), felizmente sem recorrer à guilhotina”, disse o sociólogo **Eugenio Tironi**, nesta conversa sobre o cenário político chileno após a vitória da extrema direita na eleição para o Conselho Constitucional, que fará uma segunda tentativa de escrever uma nova Constituição para o país. “O Conselho será soberano, mas redigirá a nova Carta dentro de um escopo mais definido do que na primeira tentativa, que fracassou ao querer praticamente ‘refundar’ o Estado chileno. Desta vez, as forças políticas tradicionais – incluindo partidos de esquerda, centro e direita, governo e oposição – estabeleceram um processo de trabalho notável, que deve viabilizar a redação da nova Carta e dar uma saída institucional ao impasse político dos últimos anos”, disse o ex-senador **Ignacio Walker**.

## CONVIDADOS



**EUGENIO TIRONI**, doutor em sociologia e professor da Escuela de Gobierno UC e membro da *Academia de Ciencias Sociales, Políticas y Morales*.



**IGNACIO WALKER**, professor da Pontificia Universidad Católica de Valparaíso, foi senador (2010-2018), ministro das Relações Exteriores (2004-2006) do Chile e presidente do Partido Demócrata de Centro (PDC).

## ENTREVISTADORES



**MARIA HERMÍNIA T. DE ALMEIDA**, cientista política e professora titular aposentada do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e do Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP).



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

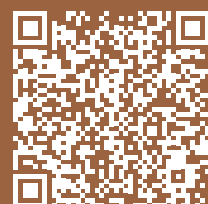
FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



25/05



ASSISTA AO VÍDEO



# A década da definição: os EUA e a China vão conviver pacificamente?



Os Estados Unidos e a China já vivem uma guerra fria, mas há divergências sobre as chances de a crescente disputa econômica, tecnológica, política e ideológica entre os dois países escalar e provocar uma guerra no Leste Asiático. “O que vemos hoje é o exemplo clássico do que pode acontecer quando duas superpotências interpretam mal as intenções de outra, como ocorreu entre a Inglaterra e a Alemanha antes da Primeira Guerra Mundial. Qual será a faísca que detonará um conflito entre a China e os EUA? Com o nível de desconfiança e a falta de comunicação atual, pode acontecer a qualquer momento”, disse o professor chinês **Lanxin Xiang**, que leciona em Genebra. “Um acidente militar no Estreito de Taiwan é possível, mas não há razões para crer que isso escalaria para um conflito maior na região. A única coisa que detonaria uma guerra envolvendo os EUA e a China seria uma ordem de Pequim para invadir Taiwan”, disse **Bonnie S. Glaser**, diretora do *The German Marshall Fund of the United States* (GMF).

## CONVIDADOS



**BONNIE S. GLASER**, diretora do *Indo-Pacific Program* do *The German Marshall Fund of the United States* (GMF). Foi consultora-sênior para a Ásia e diretora do *China Power Project* no *Center for Strategic and International Studies*. É coautora de ‘US-Taiwan Relations: Will China’s Challenge Lead to a Crisis’ (Brookings Press).



**LANXIN XIANG**, professor emérito do *Graduate Institute of International and Development Studies* (IHEID, Genebra), é membro do *Stimson Center* e diretor do *Institute of Security Policy* (ISP), do *China National Institute for SCO International Exchange and Judicial Cooperation* (Xangai).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO

G | M | F  
IDEAS LEADERSHIP HOPE



13/06



ASSISTA AO VÍDEO



# A exploração na Foz do Rio Amazonas e o futuro do petróleo no Brasil

Apenas o Ibama tem a prerrogativa de autorizar ou não a Petrobras a realizar pesquisas para a exploração de petróleo no Oceano Atlântico próximo à Foz do Rio Amazonas. Esta decisão deve ser tomada após uma Avaliação Ambiental de Área Sedimentar (AAAS), com base em critérios estritamente técnicos. Já a questão mais ampla sobre o futuro da exploração de petróleo no Brasil deve ser debatida por toda a sociedade. “Diante da gravidade da crise climática, o mundo como um todo e cada país em particular devem agir para reduzir sua dependência de combustíveis fósseis. O Brasil é um dos países em melhores condições de completar essa transição energética e se tornar líder mundial no combate ao aquecimento global”, disse a ambientalista **Suely Araújo**. “Preferimos falar em convergência energética, em que as fontes de energia são combinadas de maneira a produzir o mínimo de emissão de gases do efeito estufa. O Brasil deve continuar a explorar petróleo e gás com uma importante pegada de descarbonização, como já faz nas reservas do pré-sal”, disse **Roberto Ardenghy**, especialista em energia.

## CONVIDADOS



**SUELY ARAÚJO**, ex-presidente do Ibama (2016-2018), é advogada e professora na Universidade de Brasília (UnB) e no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). É especialista-sênior em políticas públicas do Observatório do Clima.



**ROBERTO FURIAN ARDENGHY**, CEO do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), é diplomata de carreira. Em 2019, foi chefe de gabinete da Presidência da Petrobras.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



19/06



ASSISTA AO VÍDEO





# México: uma democracia em perigo?

A democracia no México enfrenta problemas, mas não está sob perigo iminente de desmoronar. Isso se deve principalmente ao poder da Suprema Corte de Justiça e do Instituto Nacional Eleitoral, que ganharam independência neste século, após o fim de um regime dominado por um só partido, o Partido Revolucionário Institucional (PRI), que governou o México de 1929 a 2000. “O projeto do presidente Andrés Manuel López Obrador tem sido o de reconstruir a velha presidência mexicana onipotente. Ele representa uma resposta da velha classe política contra as reformas liberalizantes do período de transição democrática”, disse **Luis Rubio**, analista mexicano. Segundo a cientista política **Blanca Heredia**, as eleições gerais de 2024 serão fundamentais para o projeto de AMLO de fazer de seu movimento, MORENA, uma espécie de novo PRI: “Se eleger seu sucessor e, sobretudo, se ‘arrasar’ nas eleições legislativas, como promete fazer, são grandes as possibilidades de reconfiguração de um regime de partido hegemônico no país.”

## CONVIDADOS



**BLANCA HEREDIA**, cientista política, é professora-investigadora e fundadora do *Centro de Investigación y Docencia Económicas A.C.* (CIDE). É graduada em Relações Internacionais pelo *Colegio de México* e PhD em Ciência Política pela *Columbia University*.



**LUIS RUBIO**, presidente do *México Evalúa-CIDAC*, centro independente de análises e estudos sediado na Cidade do México, foi presidente do *Consejo Mexicano de Asuntos Internacionales* (CO-MEXI). É PhD em Ciência Política pela *Brandeis University*.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



21/06



ASSISTA AO VÍDEO



# Iniciativas para uma Amazônia Sustentável: um diálogo entre Marina Silva e Ilan Goldfajn

A crise climática é uma realidade e a hora de agir nos níveis nacional, regional e internacional para proteger a Floresta Amazônica é agora. “Vivemos um momento crucial e precisamos aproveitá-lo porque, talvez, não tenhamos outro tão propício para obtermos resultados substantivos na preservação e no desenvolvimento sustentável da Amazônia”, disse a ministra **Marina Silva**. “Há um claro novo momento para avançarmos na preservação da floresta. Falo dos oito países amazônicos, mas também de outros países onde há a visão de que o momento de agir é agora”, disse **Ilan Goldfajn**, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que tem 48 países-membros e mais de US\$ 23 bilhões em investimentos e mobilizações (dados consolidados de 2021). Ambos se encontraram em nossa sede, a convite da Fundação FHC e do BID.

## CONVIDADOS



**MARINA SILVA**, ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, cargo que exerceu anteriormente entre 2003 e 2008. Ambientalista reconhecida internacionalmente, foi agraciada com o *Champions of the Earth* pela ONU e a Medalha Duque de Edimburgo pela rede WWF.



**ILAN GOLDFAJN**, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Doutor em Economia pelo *Massachusetts Institute of Technology*, foi presidente do Banco Central do Brasil (2016-2019).

## ABERTURA



**CELSO LAFER**, presidente do Conselho da Fundação Fernando Henrique Cardoso. Foi ministro das Relações Exteriores e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



29/06



ASSISTA AO VÍDEO



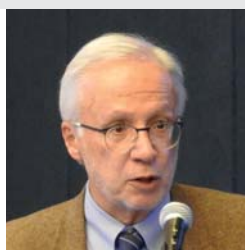
# Acordo União Europeia-Mercosul: as pedras no meio do caminho

Se finalmente concluído após 25 anos de negociações, o acordo de associação estratégica entre a União Europeia e o Mercosul não deve produzir um *big bang* nas relações comerciais, mas estreitará os laços entre duas regiões que têm em comum o compromisso com a democracia, a livre iniciativa, os direitos humanos e sociais e, crescentemente, a pauta ambiental. Para o Mercosul, será uma oportunidade de romper a paralisia que acomete o bloco. Para o Brasil, dará início a um novo processo gradual de abertura econômica e comercial. Por fim, será um sinal forte de pragmatismo da política externa do governo Lula. Estas foram as conclusões deste webinar realizado pela Fundação FHC, pelo Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES) e pelo *Real Instituto Elcano*, o *think tank* mais importante da Espanha.

## CONVIDADOS



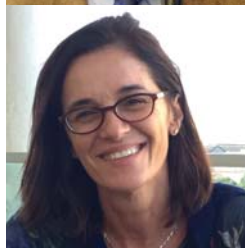
**CARLOS MALAMUD**, doutor em História da América pela *Universidad Complutense de Madrid*, é pesquisador do *Real Instituto Elcano* e membro da *Academia Nacional de la Historia de la República Argentina*.



**PEDRO DA MOTTA VEIGA**, diretor do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (CINDES), atuou como consultor para a OCDE e o Banco Mundial.



**JOSÉ JUAN RUIZ**, presidente do *Real Instituto Elcano* e membro do Conselho Assessor de Assuntos Econômicos da primeira vice-presidente da Espanha.



**SANDRA POLÓNIA RIOS**, mestre em Economia pela PUC-Rio, é diretora do CINDES. Foi pesquisadora do Ipea e coordenadora do Departamento de Integração Internacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO

[i+d] CINDES  
Centro de Estudos de  
Integração e Desenvolvimento

REAL INSTITUTO  
**elcano**  
ROYAL INSTITUTE



26/07



ASSISTA AO VÍDEO





# O STF e a defesa da democracia no Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) teve papel crucial na defesa da democracia, apesar das críticas. É urgente a conclusão dos inquéritos abertos durante o governo Bolsonaro, visando a normalidade político-institucional. Essas ideias foram os destaques da fala de **Oscar Vilhena Vieira** (FGV) no seminário que se baseou no artigo de sua autoria “O STF e a defesa da democracia no Brasil”. Vieira, que analisa o STF há 30 anos, destacou sua reação firme às ameaças autoritárias. **Vera Karam de Chueiri** (UFPR) concordou, mas também pontuou que o STF contribuiu, em certa medida, para o autoritarismo. **Ronaldo Porto Macedo** (USP) questionou se as ações do STF para proteger a democracia respeitaram princípios fundamentais ou se resultaram em uma democracia militante que, por vezes, confronta o Estado de Direito.

## CONVIDADOS



**OSCAR VILHENA VIEIRA**, professor de Direito Constitucional e Direitos Humanos na Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito SP) e conselheiro da Fundação FHC.



**RONALDO PORTO MACEDO JR.**, professor titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da USP.



**VERA KARAM DE CHUEIRI**, professora titular de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



10/08



ASSISTA AO VÍDEO



# 300 anos de Adam Smith: Por que o pensador escocês continua atual?

“Há duas maneiras de abordar a relevância da obra de Smith. A primeira é o conteúdo, a segunda é o método. Hoje vamos focar no método. Smith construiu toda a sua obra sobre economia e ética utilizando, no século 18, o que chamamos hoje de método de análise científica. Smith é um cientista, como Marie Curie e Albert Einstein, o que ele escreveu é relevante até os dias de hoje porque compartilhamos o mesmo método de pesquisa. É bom lembrar que ele foi o pensador mais importante do iluminismo escocês, mas não foi o único”, disse a professora de economia na *Trinity University*, **Maria Pia Paganelli**, presidente da *International Adam Smith Society* e da *History of Economics Society*, neste debate em comemoração aos 300 anos de nascimento do autor de ‘A Riqueza das Nações’, realizado em parceria com a Aberje, com comentários do economista **Eduardo Giannetti**.

## CONVIDADOS



**MARIA PIA PAGANELLI** professora de economia na *Trinity University*, é presidente da *International Adam Smith Society* e da *History of Economics Society*. Escreveu ‘The Routledge Guidebook to Adam Smith’s Wealth of Nations’ (Routledge) e coeditou o ‘Oxford Handbook on Adam Smith’ (OUP) e ‘Adam Smith and Rousseau’ (EUP).



**EDUARDO GIANNETTI**, membro da Academia Brasileira de Letras, é autor de diversos livros, entre os quais ‘Beliefs in Action: Economic Philosophy and Social Change’ (Cambridge University Press). Formado em Economia e Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), é PhD em Economia pela *University of Cambridge*.

## MEDIADOR



**LEONARDO PAES MÜLLER**, economista, é professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal do ABC (UFABC).

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



15/08



ASSISTA AO VÍDEO



# Argentina, 40 anos de Democracia: é possível reconstruir o futuro?

Em algumas semanas, a Argentina pode eleger o primeiro presidente libertário de extrema direita da história, mas não por que a sociedade seja, neste momento, majoritariamente favorável ao ideário ultraliberal e, sim, porque existe no país um sentimento de esgotamento em relação às forças políticas tradicionais. O candidato antissistema Javier Milei (*La Libertad Avanza*) está conseguindo galvanizar esse sentimento e ficou em primeiro lugar nas primárias de agosto, com 30% dos votos. Patricia Bullrich (*Juntos por El Cambio*, centro-direita) obteve 28% dos votos, e o atual ministro da Economia, o peronista Sergio Massa (centro-esquerda), ficou em terceiro lugar, com 27% dos votos. “O voto em Milei é um voto de protesto. Se elegermos o primeiro presidente libertário do mundo, será uma exuberância argentina, típica da nossa soberba”, disse o historiador econômico **Pablo Gerchunoff**. “Onze milhões de eleitores não votaram nas primárias, mas podem comparecer na hora da decisão. Não sabemos o que estão pensando ou sentindo e, como a diferença entre os três principais candidatos não foi tão grande, os três têm direito de achar que podem vencer. Ninguém vai fazer acordo com ninguém”, disse o jornalista **Carlos Pagni**.

## CONVIDADOS



**CARLOS PAGNI**, historiador e jornalista, é colunista dos jornais *La Nación* (Buenos Aires) e *El País* (Madrid). Em 2022, pela sexta vez, foi escolhido como o jornalista mais respeitado da Argentina pela consultoria *Pollarquiá*. É professor de História da *Universidad Nacional de Mar del Plata*.

**PABLO GERCHUNOFF**, historiador econômico, professor emérito da *Universidad Torcuato Di Tella* e professor visitante em diversas universidades estrangeiras. Trabalhou no Ministério da Economia durante os governos de Raúl Alfonsín e Fernando de la Rúa.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



17/08



ASSISTA AO VÍDEO





# Religião e Estado: os desafios para a democracia

O ministro da Justiça, **Flávio Dino**, defendeu o ensino religioso não confessional como prioritário nas escolas públicas. Ele admitiu, no entanto, a possibilidade de aulas dedicadas a uma só fé, com a marca do proselitismo, desde que respeitados o direito de o aluno comparecer ou não e a possibilidade de outras correntes religiosas também ofertarem aulas na mesma escola. Lembrou ainda que, em 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu pela admissão de cursos e eventos religiosos, baseados em dogmas de fé, nas escolas públicas.

As declarações foram feitas em um webinar que marcou o lançamento do livro digital 'Corações e Mentes - Volume 2: Ensino Religioso e Valores Democráticos', de **Bernardo Sorj** e **Alice Noujaim**, publicado pela Plataforma Democrática. Sorj defendeu que o ensino religioso não tenha orientação proselitista, mas apresente a diversidade de crenças, sem privilegiar ou questionar nenhuma delas, de modo a combater a ignorância e o preconceito. Noujaim afirmou que a rede pública deve oferecer aos alunos informações sobre todas as religiões que compõem a sociedade brasileira, desde as de matriz cristã, que são majoritárias, como também as de matriz africana, as religiosidades indígenas, o judaísmo, o islamismo e o ateísmo.

## CONVIDADO



**FLÁVIO DINO**, ministro da Justiça e Segurança Pública. Ex-deputado federal (2007-2011) e ex-governador do Maranhão (2015-2022), foi eleito senador por seu estado em 2022. Ex-juiz federal, é professor licenciado de Direito Constitucional na Universidade Federal do Maranhão.

## ENTREVISTADORES



**ALICE NOUJAIM**, mestre em Antropologia de Museus pela *Columbia University*, é pesquisadora assistente da Plataforma Democrática.



**BERNARDO SORJ**, PhD em Sociologia pela *University of Manchester*, é diretor do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais e da Plataforma Democrática.



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO

PLATAFORMA  
DEMOCRÁTICA

FUNDAÇÃO FHC  
CENTRO EDELSTEIN

PLATAFORMADEMOCRATICA.ORG



22/08



ASSISTA AO VÍDEO



# A Conversation on Brazil's New Consumer Tax Reform, with Mr. Bernard Appy

A convite da Fundação FHC e do *Atlantic Council*, o secretário especial de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, **Bernard Appy**, se encontrou com um grupo seleto de convidados brasileiros e estrangeiros para falar sobre o projeto da reforma dos tributos sobre o consumo e responder a perguntas de um grupo seleto de convidados. A reforma tributária foi aprovada no Senado em 8 de novembro de 2023 e retorna à Câmara para uma segunda votação, prevista para ocorrer ainda em 2023.

## CONVIDADO



**BERNARD APPY**, mentor da proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso, é secretário especial de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O

 **Atlantic Council**  
ADRIENNE ARSHT  
LATIN AMERICA CENTER



01/09

# Israel: ruptura e resistência democrática

A crise em Israel – originada na tentativa do governo de extrema direita de Benjamin Netanyahu de reduzir os poderes da Suprema Corte – expressa dois desafios: a relação entre Estado democrático e religião e entre democracia e ocupação dos territórios palestinos. Esta foi a tônica do webinar realizado pela Fundação FHC e pelo Instituto Brasil-Israel (IBI).

Para o sociólogo **Bernardo Sorj**, a Corte pode considerar a reforma judicial inaceitável e as razões da crise precisarão ser enfrentadas. “Israel está em uma encruzilhada. Continuará sendo uma democracia liberal ou se transformará em uma democracia iliberal, como na Turquia, Hungria e Polônia?”, questionou a jornalista **Daniela Kresch**. “Identificamos nesta crise características do populismo de extrema direita, onde um líder busca limitar o Judiciário, sob o argumento de que ele o impede de fazer o que tem que ser feito”, disse o professor **Benjamin Teitelbaum**.

## CONVIDADOS



**BERNARDO SORJ**, sociólogo, foi professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e dirige a Plataforma Democrática.



**DANIELA KRESCH**, correspondente internacional no Oriente Médio desde 2003, é colaboradora do Instituto Brasil-Israel (IBI) e realizou coberturas jornalísticas para GloboNews, Folha de S. Paulo e BBC Brasil.



**BENJAMIN R. TEITELBAUM**, professor na *University of Colorado Boulder* (EUA), estuda a extrema direita global há vários anos.

## ABERTURA



**RUTH GOLDBERG**, presidente do Instituto Brasil-Israel (IBI).

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



21/09



ASSISTA AO VÍDEO



# Perspectivas para a Indústria brasileira frente aos desafios globais

O mundo está cada vez mais preocupado com segurança energética, alimentar e ambiental, e o Brasil, com grande potencial nas três áreas, pode desenvolver uma política industrial que reforce sua posição, interna e externamente, em todas elas. Para isso, deve adotar políticas horizontais que garantam o equilíbrio macroeconômico e melhorem o ambiente de negócios, bem como políticas setoriais bem focadas. Deve concluir novos acordos comerciais, como o Acordo União Europeia-Mercosul, e se integrar melhor às cadeias globais de valor, que passam por uma transformação, mas seguem relevantes. Essas são as principais ideias debatidas em um evento realizado na Fundação FHC com **Tatiana Prazeres**, secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, e **Josué Gomes**, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

“Por ser o atual presidente do G20, o Brasil está em condição de propor parâmetros em que comércio e meio ambiente se apoiem mutuamente, valorizando assim o potencial de sustentabilidade da produção brasileira”, disse Prazeres. “Ao ser parte da solução de dois dos maiores desafios globais, a transição energética e a segurança alimentar, o país tem a possibilidade de reverter um processo de desindustrialização precoce que tem causado grande prejuízo à sociedade brasileira”, disse Gomes.

## CONVIDADOS



**CELSO LAFER**, ex-ministro das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio, é presidente do Conselho da Fundação FHC.



**TATIANA PRAZERES**, doutora em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), é secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e servidora de carreira.



**JOSUÉ GOMES**, empresário, é presidente da Fiesp.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O

**FIESP**



28/09



ASSISTA AO VÍDEO





# Os desafios de uma política para o Complexo Industrial da Saúde

Em setembro, o governo Lula anunciou a Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico da Saúde. A ambição é grande e a responsabilidade pela sua execução foi dada ao Ministério da Saúde, em particular à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, chefiada pelo economista **Carlos Gadelha**, conhecido formulador de políticas para essa área. O secretário esteve na Fundação FHC para apresentar e debater com a pesquisadora **Fernanda De Negri** (Ipea) e o executivo **Maurício Mendonça** (Sanofi) as grandes linhas da estratégia, que envolve vários ministérios e agências, além de apostar na parceria com fundações e empresas privadas. “Vocês já viram uma política industrial coordenada por um ministério da área social? Isso é totalmente ousado e inovador. A aposta é eliminar as fronteiras entre as políticas econômica, industrial e de inovação, social e ambiental, porque tudo isso tem que estar integrado para garantir o bem-estar e a saúde de todos os brasileiros”, explicou.

## CONVIDADOS



**CARLOS GADELHA**, secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde do Ministério da Saúde, é coordenador e líder do grupo de pesquisa sobre desenvolvimento, complexo econômico industrial e inovação em saúde (GIS/Fiocruz). Doutor em Economia pela UFRJ e mestre pela Unicamp, possui larga experiência acadêmica e na administração pública.



**FERNANDA DE NEGRI**, economista com doutorado na Unicamp, é diretora e pesquisadora do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Foi chefe da Assessoria de Acompanhamento e Avaliação do Ministério da Ciência e Tecnologia (2010-2012) e diretora de Estudos Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura (Diset) (2012-2017).



**MAURÍCIO MENDONÇA**, diretor de Relações Institucionais da Sanofi Medley Ind. Farmacêutica no Brasil, sua experiência profissional inclui passagens pela academia, governo e setor privado. Trabalhou no Ministério da Ciência e Tecnologia (1999-2002) e no Ipea (2003-2004). É doutor e mestre em Economia pela Unicamp.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



02/10



ASSISTA AO VÍDEO



# Democracia e Educação

“Nós não nascemos sabendo viver em uma sociedade democrática. É preciso um aprendizado para sustentar as relações democráticas”, disse **Alexsandro Santos**, professor universitário e diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação, neste webinar que marcou o lançamento dos roteiros pedagógicos para fortalecer a democracia no Ensino Médio, elaborados pelo Porvir e pela Fundação FHC. “Como qualquer outra coisa, a política também precisa gerar interesse. Traga pequenos desafios para que eles possam pensar no dia a dia deles e relacionar com aspectos políticos”, disse **Yuri Norberto Silva**, professor no Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

## CONVIDADOS



**ALEXSANDRO SANTOS**, professor universitário e diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do Ministério da Educação.



**YURI NORBERTO SILVA**, professor no Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

## MEDIADORES



**BEATRIZ KIPNIS**, analista de estudos e debates da Fundação FHC.



**TATIANA KLIX**, diretora do Porvir.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO

HENRIQUE

CARDOSO



09/10



ASSISTA AO VÍDEO



# As telecomunicações 25 anos depois da privatização: como dar um novo salto?

Em 1998, a privatização do Sistema Telebrás revolucionou a telefonia no Brasil. O número de celulares saltou de 7 milhões para 300 milhões em 25 anos, tornando-os o principal meio de acesso à internet. Contudo, a demanda e as novas tecnologias digitais superaram a capacidade da Anatel e das empresas de acompanhar as mudanças.

Para recuperar o dinamismo do setor e competir com novos players digitais, será necessário rever regras, buscar uma desregulamentação equilibrada e mudar o modelo de negócios das operadoras, que está obsoleto.

Estas foram as conclusões do debate presencial que marcou os 25 anos da privatização do Sistema Telebrás, um marco do governo FHC. O evento contou com as participações dos presidentes da Anatel e da Conexis Brasil Digital, e de uma advogada especializada no setor.

## CONVIDADOS



**CARLOS MANUEL BAIGORRI**, presidente executivo e do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).



**ELINOR COTAÍT**, advogada e sócia do Veirano Advogados.



**MARCOS FERRARI**, presidente-executivo da Conexis Brasil Digital e da Confederação Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



31/10



ASSISTA AO VÍDEO



# Transição verde e socialmente justa: novas oportunidades de política econômica para o Brasil e a Alemanha

Após definir o novo arcabouço fiscal e encaminhar a reforma tributária, o Ministério da Fazenda, sob o comando de Fernando Haddad, pretende consolidar o Plano para a Transformação Ecológica do Brasil, anunciado em abril. “O novo marco fiscal e a reforma tributária são medidas estruturantes da economia. Agora, trabalhamos na construção de uma agenda de futuro, estabelecendo as bases de um projeto de desenvolvimento socioeconômico com um forte componente ecológico e sustentável”, disse **Rafael Dubeux**, assessor especial do ministro. Coordenador do plano, ele esteve na Fundação FHC para detalhar o projeto, em um debate que teve as participações da Embaixadora da Alemanha em Brasília, **Bettina Cadenbach**, e de **Paulo Alvarenga**, presidente da AHK São Paulo e da thysenkrupp na América do Sul. O evento foi realizado em parceria com o Consulado-Geral da Alemanha em São Paulo.

## CONVIDADOS



**BETTINA CADENBACH**, Embaixadora da Alemanha em Brasília.



**RAFAEL DUBEUX**, assessor especial do ministro da Fazenda e coordenador do Plano para a Transformação Ecológica do Brasil.



**PAULO ALVARENGA**, CEO da thysenkrupp na América do Sul e presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK) de São Paulo.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O  
F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



Representações da República  
Federal da Alemanha  
no Brasil



08/11



ASSISTA AO VÍDEO





# A Argentina após a eleição presidencial: perspectivas econômicas e políticas

O presidente argentino eleito, Javier Milei, tomará posse com o país à beira da hiperinflação e sua prioridade deveria ser evitar a queda da Argentina no precipício. Por ora, porém, a sensação é que o país vizinho deu um salto no vazio. Embora tenha recebido apoio maior que o esperado (55% dos votos válidos no 2º turno da eleição), Milei não tem um programa claro nem experiência no trato das questões concretas de governo. Até recentemente um *outsider* na política, fez campanha com propostas ultraliberais, sem preocupação com sua viabilidade. Agora terá de administrar o 3º maior PIB da América Latina. Para assegurar uma governabilidade mínima, terá de negociar com as forças políticas tradicionais que governaram o país nos últimos anos, que atacou ferozmente durante a campanha. Como fará isso em pouco tempo é uma incógnita. Estas são as principais conclusões deste webinar, realizado dois dias após o fim das eleições argentinas, com as participações do jornalista e historiador **Carlos Pagni** e do ex-ministro **Alfonso Prat-Gay**.

## CONVIDADOS



**ALFONSO PRAT-GAY**, economista, político e empresário argentino, foi ministro da Economia (2015-16), presidente do Banco Central (2002-04) e deputado nacional pela Cidade de Buenos Aires (2009-2013). É PhD em Economia pela *University of Pennsylvania* (EUA).



**CARLOS PAGNI**, historiador e jornalista, é colunista dos jornais *La Nación* (Buenos Aires) e *El País* (Madrid). Em 2022, pela sexta vez, foi escolhido como o jornalista mais respeitado da Argentina pela consultoria *Poliarquía*. É professor de História da *Universidad Nacional de Mar del Plata*.

## ENTREVISTADORES



**SYLVIA COLOMBO**, jornalista e colunista atuou como correspondente da Folha em Londres, Buenos Aires e Bogotá. Formada em História e Jornalismo, fez parte da *Knight-Wallace Fellowship* na *University of Michigan*.



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO

FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



21/11



ASSISTA AO VÍDEO



# O impasse político no Chile: sinal de força ou fraqueza da democracia?

Os grandes protestos que sacudiram o Chile no final de 2019, conhecidos como *estallido social*, mostraram uma população politizada, mas os temas que a mobilizam não fazem parte do universo da elite política tradicional chilena. Os principais partidos estão tentando se reconectar com a sociedade, mas ainda não conseguiram estabelecer conexões estáveis. Isso explica por que o Chile ora parece virar à esquerda, ora à direita, e este zigue-zague parece não ter prazo para acabar. Estas foram as principais conclusões deste webinar realizado em 12 de dezembro, poucos dias antes do plebiscito do dia 17, quando a população mais uma vez rejeitou um novo projeto de Constituição, que substituiria a Carta de 1980, feita durante a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990).

## CONVIDADAS



**KATHYA ARAUJO**, professora titular do *Instituto de Estudios Avanzados* da *Universidad de Santiago de Chile*.



**VERÓNICA UNDURRAGA**, professora da *Universidad Adolfo Ibáñez*, ex-presidente da Comissão de Peritos no processo constitucional chileno de 2023.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O



12/12



ASSISTA AO VÍDEO



# Israel e Palestina: a paz possível

Os ataques de 8 de outubro em Israel podem, por mais contraditório que possa parecer, levar a uma renovação do processo de paz israelo-palestino, com base no pressuposto da solução de dois Estados vivendo lado a lado. Há, no entanto, algumas precondições. A retomada das negociações de paz só será possível depois que o Hamas for derrotado como força dominante em Gaza. O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, deve sair do governo, pois é o principal responsável pela vulnerabilidade do país, exposta em 8 de outubro. Por fim, o processo de paz deve ser reconstruído regionalmente, a partir do envolvimento de outros países do Oriente Médio, e não tendo os Estados Unidos como principal mediador, como ocorreu no passado, sem sucesso. A União Europeia, os EUA e a ONU, entre outros países e instituições, devem, no entanto, apoiar e monitorar o processo. Foi o que disse **Gershon Baskin**, fundador e diretor do *Israel/Palestine Center for Research and Information* (IPCRI), neste webinar realizado em parceria com o Instituto Brasil-Israel.

## CONVIDADO



**GERSHON BASKIN**, fundador e diretor do *Israel/Palestine Center for Research and Information* (IPCRI), é um dos nomes mais reconhecidos nos processos de paz no Oriente Médio. Trabalhou como conselheiro nas negociações que levaram aos Acordos de Oslo.

## ABERTURA



**RUTH GOLDBERG**, diretora-presidente do Instituto Brasil-Israel (IBI).

## ENTREVISTADORES



**KARINA STANGE CALANDRIN**, assessora acadêmica do Instituto Brasil-Israel.



**ROBERTO SIMON**, autor, jornalista e analista de risco político em Nova York.

## MEDIADOR



**SERGIO FAUSTO**, cientista político e diretor geral da Fundação FHC.

## REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO



# 19/12



ASSISTA AO VÍDEO









Foto: Weavehall Collective | [pexels.com](https://www.pexels.com)



# Projeto Fura Bolha

Iniciado em 2019, o projeto Fura Bolha consiste em debates entre duas pessoas com pensamentos e experiências de vida diferentes, que se dispõem a conversar sobre os problemas do país, de forma construtiva e em busca de consensos (sempre que possível). O resultado tem sido um diálogo produtivo e essencial para a democracia.




Desde o início do projeto, em 2019, as visualizações perfazem 38 milhões a partir de um total de 153 vídeos. Em 2023, foram 6 milhões de visualizações nas redes sociais. Demos seguimento à terceira temporada, sobre temas que dividem o Brasil, e iniciamos a quarta temporada, dedicada aos desafios da democracia na América Latina. Realizado pela Plataforma Democrática, uma iniciativa da Fundação FHC e do Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, o projeto tem o apoio do *National Endowment for Democracy* (NED).

# Quarta temporada

## Francisco de Brito e Maria Celina D'Araujo

Este vídeo coloca frente a frente o Oficial General da Reserva do Exército Brasileiro Francisco Mamede de Brito Filho e a cientista política Maria Celina D'Araujo. Eles debatem o legado deixado pelo governo anterior, que trouxe um número inédito de oficiais da ativa e da reserva para postos do Executivo, e tornou corriqueiras as ameaças abertas ou veladas à democracia.

Como garantir que as Forças Armadas se mantenham sempre subordinadas ao poder civil e a serviço do Estado Democrático de Direito? Que limites devem ser colocados para a participação de militares da ativa em órgãos de governo? Assista ao episódio completo e descubra algumas respostas possíveis.



ASSISTA AO VÍDEO

# Miguel Reale Júnior e Heloisa Estellita

Qual é o limite da liberdade de expressão? O espaço público virtual deve ser regulado pelo Estado? Em que medida as leis que protegem a democracia podem colocar em risco as liberdades, transferindo poder excessivo ao Estado? O quinto vídeo da 4ª temporada da série Fura Bolha coloca frente a frente o advogado e ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior e a advogada e professora da FGV Direito SP Heloisa Estellita.

## FURA BOLHA

4ª TEMPORADA



ASSISTA AO VÍDEO



# Quarta temporada

## Fernanda Magnotta e Valter Pomar

Qual deve ser a postura do Brasil diante da rivalidade entre os EUA e a China? No sexto episódio da 4ª temporada da série Fura Bolha, Fernanda Magnotta, professora e coordenadora do curso de Relações Internacionais da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), e o historiador Valter Pomar, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC, debatem as oportunidades e os perigos que a crescente disputa entre as superpotências China e Estados Unidos traz para o Brasil.

FURA BOLHA

4ª TEMPORADA



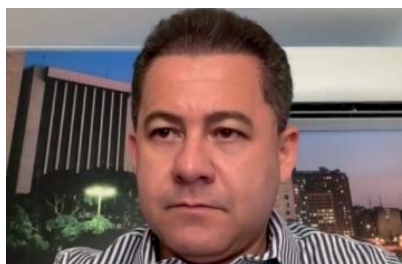
ASSISTA AO VÍDEO

# Henrique Vieira e Cezinha de Madureira

A separação entre religião e Estado deve ser defendida no Brasil? No último episódio da 4ª temporada da série Fura Bolha, os pastores Henrique Vieira e Cezinha de Madureira, ambos deputados federais, debatem o crescente poder político e econômico das igrejas no Brasil, e as implicações disso para a laicidade do Estado e a democracia.

FURA BOLHA

4ª TEMPORADA



ASSISTA AO VÍDEO



Foto: Michelle Guimarães | [pexels.com](https://www.pexels.com)



# Vale a Pena Perguntar

O Projeto Vale a Pena Perguntar busca responder – em formato de minidocumentários de aproximadamente 10 minutos por episódio – a questões essenciais para o futuro da democracia, em conversa com especialistas. O objetivo é disseminar conhecimento sobre temas relevantes para um público mais amplo, sobretudo estudantes e professores, tornando os saberes da academia mais acessíveis. Em 2023, lançamos a segunda e a terceira temporadas da série.



# Temporada 2:

## Estado e Religião

A segunda temporada de minidocs da série “Vale a Pena Perguntar” aborda um tema fundamental para os rumos da democracia no Brasil: as relações entre Estado e religião. Quais mudanças estão acontecendo no campo religioso brasileiro? Quais são os seus impactos para a democracia? O que é laicidade? O Brasil é laico? Buscamos unir o conhecimento e as experiências de nove especialistas para entender essas e outras questões.

A temporada 2 é dividida em quatro episódios:



### 1º - Religiões do Brasil: um campo em transformação

Delineia o campo religioso do Brasil. Caracteriza as principais religiões, discute seu impacto na cultura brasileira e mostra como, nos últimos 30 anos, o catolicismo perdeu terreno para os evangélicos e para os que se dizem sem filiação religiosa.



### 2º - Estado brasileiro e religião: um histórico

Faz uma breve história da relação entre o Estado brasileiro e a religião, passando pelas mudanças constitucionais desde a Proclamação da República até o presente.



### 3º - Bolsonarismo: a religião avança no Estado

Trata do movimento bolsonarista, suas relações com a religião e irradiação pela política e pela sociedade. Mostra a disputa entre valores “progressistas” e ‘conservadores’.






### 4º - Laicidade no Brasil: um debate em aberto

Discute o que é laicidade e até que ponto ela prevalece nas ações do Estado brasileiro. Mostra que o caráter laico do Estado está em disputa.

## Especialistas entrevistados:

-  **ANA CAROLINA EVANGELISTA:** diretora executiva do Instituto de Estudos da Religião.
-  **ELCIO CECCHETTI:** assistente técnico-pedagógico na Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina e coordenador do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso.
-  **HÉDIO SILVA JÚNIOR:** advogado das Religiões Afro-brasileiras em casos no Supremo Tribunal Federal e coordenador executivo do Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras.
-  **JOANA ZYLBERSZTAJN:** sócia da Veredas – Estratégias em Direitos Humanos e colaboradora da Comissão Arns.
-  **LÍVIA REIS:** membro do Laboratório de Antropologia do Lúdico e do Sagrado e do Grupo de Estudos em Antropologia da Devoção e pesquisadora do Instituto de Estudos da Religião.

-  **REGINALDO PRANDI:** professor emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e pesquisador sênior do CNPq.
-  **RENAN WILLIAM DOS SANTOS:** doutorando emembro do comitê diretivo de Religião e Ecologia da *American Academy of Religion* e do grupo de pesquisa 'Ecologias religiosas de direita', da *International Society for the Study of Religion, Nature, and Culture*.
-  **RICARDO MARIANO:** docente e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP.
-  **RONALDO DE ALMEIDA:** professor livre docente do Departamento de Antropologia da Unicamp e pesquisador do CEBRAP.

## Pílulas:

A liberdade religiosa deve ser promovida nas relações internacionais como valor universal? Como se dá a relação entre Estado e religião na América Latina? Qual a história do ensino religioso no Brasil? Entenda mais sobre estas e outras questões nas pílulas da série de minidocs “Vale a Pena Perguntar”, com **Artionka Capiberibe**, professora da Universidade Estadual de Campinas, **Elcio Cecchetti**, coordenador do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, **Elizabeth Shakman Hurd**, professora da *Northwestern University* (EUA) e **Nicolás Panotto**, diretor da *Otros Cruces* (Chile). As pílulas desenvolvem assuntos específicos sobre as relações entre Estado e religião, tratadas mais amplamente na segunda temporada do “Vale a Pena Perguntar”, lançada em abril de 2023. As legendas, disponíveis em português, inglês e espanhol, podem ser ativadas nas configurações dos vídeos no YouTube.



**PÍLULA 1:**  
Liberdade Religiosa e  
Relações Internacionais



**PÍLULA 2:**  
Alternativas à Promoção  
da Liberdade Religiosa



**PÍLULA 3:**  
Estado e Religião na  
América Latina



**PÍLULA 4:**  
Religião e  
Neoconservadorismo



**PÍLULA 5:**  
Evangélicos e Política  
na América Latina



**PÍLULA 6:**  
Ensino Religioso no Brasil



**PÍLULA 7:**  
Religiosidades Indígenas  
e Territorialidade

# Temporada 3: Digitalização e Mercado de Trabalho

A terceira temporada da série “Vale a Pena Perguntar” aborda os impactos da digitalização no mercado de trabalho no Brasil. A introdução de novas tecnologias é uma ameaça para o trabalho? O que é a *Gig Economy*? Qual o impacto das plataformas? As regulações trabalhistas que temos hoje no Brasil são suficientes para lidar com o novo cenário? O que podemos aprender com as experiências internacionais? Seis especialistas refletem sobre o passado e o presente, e compartilham suas ideias sobre como reduzir as desigualdades que as novas tecnologias tendem a produzir.

A temporada 3 é dividida em três episódios:



## 1º - Tecnologia e Trabalho: o futuro vai repetir o passado?

Discute se a digitalização vai criar ou destruir postos de trabalho, se desta vez será diferente ou igual ao que ocorreu em ciclos tecnológicos anteriores. Explica como as novas tecnologias, capitaneadas pela inteligência artificial, aumentam a desigualdade no mercado de trabalho.



## 2º - Trabalho do Futuro: digitalização e mercado de trabalho do Brasil

Discute o impacto da *Gig Economy* e das plataformas no mercado de trabalho brasileiro. Explica como a digitalização muda a maneira como trabalhamos.



## 3º - Além do emprego: estratégias para um futuro menos desigual

Contextualiza a CLT, legislação que regulamenta as relações trabalhistas, e mostra suas lacunas à luz das mudanças no mundo do trabalho. Discute novas formas de proteger os trabalhadores a partir de experiências internacionais e nacionais.

## Especialistas entrevistados:



**ÁLVARO COMIN:** professor do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e pesquisador do Centro de Inteligência Artificial.



**ANA PAULA CAMELO:** líder de pesquisa e gestora de projetos no Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI), da FGV Direito SP.



**DORA KAUFMAN:** professora do Programa de Tecnologias da Inteligência e Design Digital da Faculdade de Ciências e Tecnologia da PUC-SP e colunista da Época Negócios.



**GLAUCO ARBIX:** professor titular do Departamento de Sociologia da USP e coordenador da área de Humanidades do Centro de Inteligência Artificial (USP-Fapesp-IBM).



**JOSÉ PASTORE:** professor titular da Faculdade de Economia e Administração e da Fundação Instituto de Administração, ambas da Universidade de São Paulo.



**OLÍVIA PASQUALETO:** professora de Direito do Trabalho e Previdenciário na FGV Direito SP.



## Pílulas:

Como funciona o ChatGPT e que desafios essa tecnologia impõe ao mercado de trabalho? A Inteligência Artificial pode reduzir a desigualdade no mercado de trabalho? Que modelos de Estado de Bem-Estar Social existem? Quais as suas características no Brasil?

As três pílulas da série “Vale a Pena Perguntar - Digitalização e Futuro do Trabalho” exploram temas importantes para entender a relação entre tecnologia e trabalho, em complemento à temporada completa.



**PÍLULA 1:**  
Modelos de Estado de Bem-Estar Social



**PÍLULA 2:**  
Impactos do ChatGPT



**PÍLULA 3:**  
Como a Inteligência Artificial poderia diminuir desigualdades?



**CORAÇÕES  
& MENTES  
VOLUME 2**

**ENSINO  
RELIGIOSO  
E VALORES  
DEMOCRÁTICOS**

**BERNARDO SORJ – ALICE NOUJAIM**

PLATAFORMA  
DEMOCRÁTICA  
FUNDAÇÃO  
CEMID EDLSTEIN



**FUNDAÇÃO  
FERNANDO  
HENRIQUE  
CARDOSO**



# Publicações

A Fundação Fernando Henrique Cardoso é reconhecida pela sua vasta produção intelectual, fruto de estudos, projetos e conferências em colaboração com diversas instituições, como o Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. Entre suas publicações de destaque estão as da Plataforma Democrática: uma iniciativa da Fundação Fernando Henrique Cardoso e do Centro Edelstein de Pesquisa Sociais que aborda questões cruciais para o fortalecimento da democracia, que tem a direção de Bernardo Sorj e Sergio Fausto e Alice Noujaim como pesquisadora. Com cerca de trinta livros publicados, a maioria disponível gratuitamente em seu site, a Fundação reitera seu compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento.

A diversidade temática das publicações reflete os interesses e áreas de atuação da Fundação, oferecendo análises sobre políticas públicas e reflexões sobre desafios contemporâneos da sociedade. Essas obras representam um recurso valioso para compreender e transformar o cenário nacional e internacional. Assim, a Fundação Fernando Henrique Cardoso consolida-se como referência na produção e difusão de conhecimento de excelência, contribuindo significativamente para o avanço do pensamento social e político.

# Journal of Democracy em Português



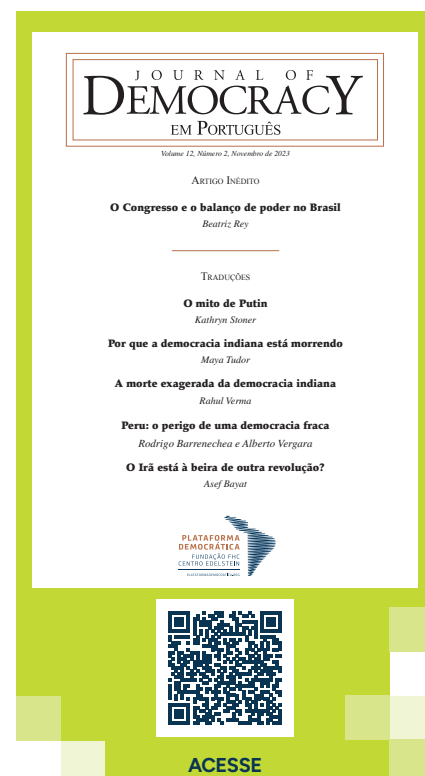
ACESSE

## Volume 12, Número 1, Junho de 2023

O Supremo Tribunal Federal e a defesa da democracia no Brasil. Os motivos da estagnação das democracias latino-americanas. Por que as Forças Militares da Rússia estão enfrentando tantas dificuldades em solo ucraniano? Um balanço das relações entre o Brasil, Angola e Moçambique no final do século 20 e início do século 21, sobretudo durante os dois primeiros mandatos do presidente Lula. Estes são os principais temas do Journal of Democracy em Português, Volume 12, Número 1, de junho de 2023, que traz dois artigos inéditos, o primeiro escrito pelo professor Oscar Vilhena Vieira (FGV Direito SP) e o segundo pelos professores André Cavaller Guzzi (FGV EAESP) e Laurindo Tchinhamo (UNAERP), e quatro traduções.

## Volume 12, Número 2, Novembro de 2023

O fortalecimento do Parlamento no Brasil e as consequências deste fenômeno relativamente recente no balanço de poder Executivo-Legislativo. Rússia ou Índia: quem está na linha de frente da recessão democrática global? O que está acontecendo com a fragilizada democracia peruana? Quais as chances de uma revolução popular derrubar o regime dos aiatolás no Irã? Estes são os temas do Journal of Democracy em Português, Volume 12, Número 2, de novembro de 2023, que traz um artigo inédito, escrito pela cientista política e pesquisadora Beatriz Rey, e cinco traduções.

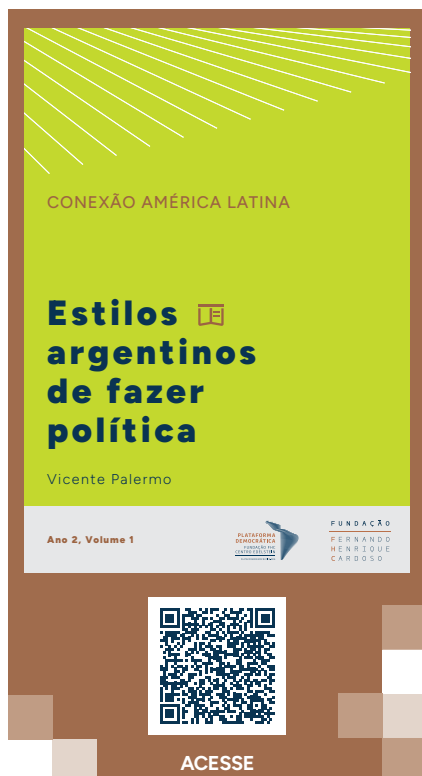


ACESSE

# Conexão América Latina



A série Conexão América Latina, publicada pela Plataforma Democrática, traz ensaios de renomados autores sobre as mudanças políticas, culturais e socioeconômicas que afetam a qualidade da democracia na região.



## Estilos argentinos de fazer política

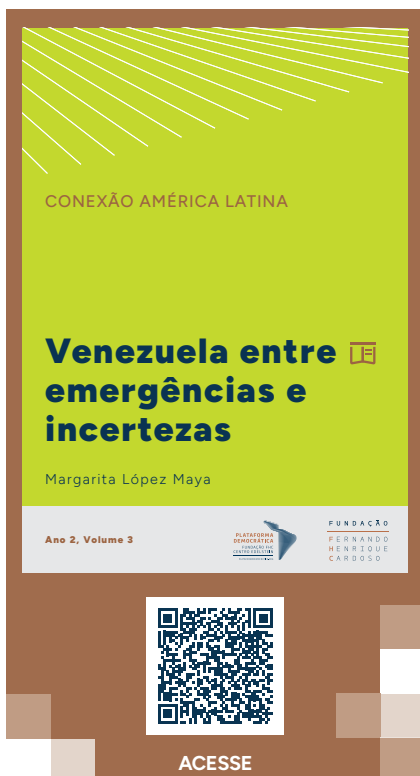
O artigo – de autoria de **Vicente Palermo**, cientista político, pesquisador principal do *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas*, membro do *Club Político Argentino* e da *Sociedad Argentina de Análisis Político* – analisa uma Argentina dividida entre dois mundos políticos bem definidos em suas distintas dimensões

## Movimento ao Socialismo: uma radiografia do poder total na Bolívia

A edição retrata o momento complexo e difícil enfrentado pelo movimento político mais relevante do país no século 21. O texto é de autoria de **Carlos Mesa**, historiador, jornalista, ex-presidente da Bolívia (2003-2005), vice-presidente da República (2002-2003) e candidato à Presidência nas eleições de 2019 e 2020.







## Venezuela entre emergências e incertezas

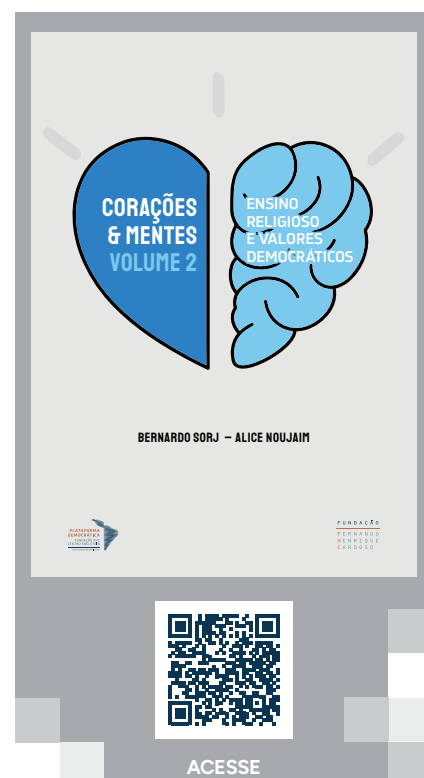
O artigo de **Margarita López Maya**, historiadora e professora titular aposentada do *Centro de Estudios del Desarrollo*, da *Universidad Central de Venezuela*, apresenta análises e interpretações recentes sobre aspectos socioeconômicos, internacionais e políticos do país vizinho. “Desde 2016, a ONU reconhece que a Venezuela vive uma ‘emergência humanitária complexa’, ou seja, sofre uma crise multi-causal e multidimensional com efeitos devastadores sobre todas as esferas da sociedade e do Estado. Essa situação persiste até hoje, mas ao longo desses oito anos ocorreram transformações dentro das diversas crises”, escreve a autora.

## Corações e Mentes - Volume 2

### Ensino Religioso e Valores Democráticos

 **Bernardo Sorj e Alice Noujaim**

Dedicado ao tema do ensino religioso na rede pública, este livro digital publicado pela Plataforma Democrática está dividido em duas partes: a primeira traz reflexões para repensar o ensino religioso e inspirar a sua revisão de modo a torná-lo parte integral de uma educação para a cidadania; e a segunda apresenta uma proposta de diretrizes curriculares para complementar o esforço dos professores de ensino religioso, respeitando os limites atuais da Base Nacional Comum Curricular.



# Seminários 2020-2023: Debates sobre temas contemporâneos



*Alice Noujaim, Beatriz Kipnis, Isabel Penz e Otávio Dias*

Desde a sua inauguração, em maio de 2004, a Fundação Fernando Henrique Cardoso busca ser um espaço de debates sobre as principais questões que desafiam o Brasil e o mundo. Nestas duas décadas de profundas transformações, reunimos pessoas com diferentes experiências, visões e opiniões, mas um objetivo comum: a construção de um Brasil democrático, mais desenvolvido e justo, em diálogo com o mundo. A Fundação FHC faz registros dessas conversas, por meio de vídeos e textos de fácil leitura publicados em nosso site, trazendo aquilo que de mais relevante foi dito pelos participantes, sempre visando promover um debate qualificado e olhando para o futuro. Pela primeira vez, organizamos uma coletânea com 35 desses textos, relativos a debates e webinars promovidos nos últimos quatro anos (2020-2023).

# Cadernos Vale a Pena Perguntar: Digitalização e futuro do trabalho



**Organização:** *Alice Noujaim, Beatriz Kipnis e Isabel Penz*

Este livro digital apresenta discussões sobre a digitalização e o futuro do trabalho a partir de entrevistas com seis especialistas: Álvaro Comin, professor do Departamento de Sociologia da USP; Ana Paula Camelo, líder de pesquisa no Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação da FGV Direito SP; Dora Kaufman, professora da Faculdade de Ciências e Tecnologia da PUC-SP; Glauco Arbix, professor titular do Departamento de Sociologia da USP; José Pastore, professor titular da Faculdade de Economia e Administração e da Fundação Instituto de Administração da USP; e Olívia Pasqualetto, professora de Direito do Trabalho e Previdenciário na FGV Direito SP.

Os cadernos exploram como a revolução tecnológica atual impacta o trabalho; de que modo essa revolução chega no Brasil, considerando a especificidade do nosso contexto nacional; e quais as alternativas para proteção dos trabalhadores diante desse cenário. A publicação traz uma curadoria das perguntas e respostas gravadas para o projeto audiovisual “Vale a Pena Perguntar”, que são valiosas para pensar no futuro. O material possibilita duas formas de leitura. O leitor pode optar por ler as entrevistas completas, uma por uma, mergulhando nas visões e análises de cada especialista. Alternativamente, pode usar o índice para encontrar e acessar diretamente as perguntas que mais despertem seu interesse e curiosidade.

# Roteiros pedagógicos para trabalhar a democracia no ensino médio



**Organização: Fundação FHC e Porvir**

Discutir democracia em sala de aula é um dos caminhos para desenvolver a cidadania plena dos jovens brasileiros e brasileiras. Para auxiliar as escolas nesta missão, a Fundação FHC e o Porvir, principal plataforma de conteúdos e mobilização sobre inovações educacionais do Brasil, desenvolveram três roteiros pedagógicos, baseados no projeto Linhas do Tempo, da Fundação FHC, que já vem sendo realizado há alguns anos. Voltados para professores que atuam no ensino médio, os roteiros pedagógicos se inspiram na metodologia de aprendizagem baseada em projetos e estimulam a colaboração e a participação dos estudantes.



ACESSE O  
MATERIAL

## Mulheres em foco: caminhos para equidade

Roteiro pedagógico que busca a identificação das principais conquistas e desafios enfrentados pelas mulheres no Brasil, a avaliação crítica de programas e iniciativas voltados para a igualdade de gênero, e a proposta de soluções inovadoras para a questão.

## Caminhos sustentáveis: ações locais, impactos globais

Roteiro pedagógico que propõe a investigação do papel das conferências do clima para a construção de acordos entre países, a avaliação crítica de programas e iniciativas voltadas a questões ambientais e climáticas no Brasil, e a produção de soluções criativas para as questões ambientais na escola.



ACESSE O  
MATERIAL



ACESSE O  
MATERIAL

## Saúde para todos: enfrentando desafios e construindo soluções

Roteiro pedagógico que propõe a identificação das principais conquistas e desafios enfrentados no sistema de saúde pública do Brasil, a investigação das atribuições e responsabilidades de cada instância de governo no desenvolvimento e na implementação de políticas de saúde, e a elaboração de soluções inovadoras que tratem desses desafios.





Foto: Acervo Fundação FHC



# O Acervo

A Fundação FHC é a entidade de custódia de seis acervos de pessoas cujas atividades influenciaram a sociedade brasileira. O Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso é o conjunto mais significativo e a sua preservação está sob legislação que disciplina os acervos privados dos presidentes da República (Lei nº 8.394, de 30 de dezembro de 1991). Os demais arquivos pertencem a Ruth Cardoso (1930-2008), Joaquim Ignácio Baptista Cardoso (1860-1924), Leônidas Cardoso (1889-1965), respectivamente esposa, avô e pai de Fernando Henrique Cardoso, e aos ex-ministros do governo FHC Paulo Renato Souza (1945-2011) e Sérgio Motta (1940-1998). Todos eles passaram por tratamento técnico e estão disponíveis para consulta pública na internet. Todo este patrimônio documental reflete as duas gestões de Fernando Henrique como presidente da República (1995 a 2002), sua carreira intelectual e atuação como senador e ministro de Estado. Os demais conjuntos, cuja extensão cronológica vai dos séculos 20 ao 21, testemunham aspectos significativos da história brasileira.

## **Projeto: descrição e difusão do Acervo Presidente FHC**

O projeto é financiado por recursos captados ao longo dos anos por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Em 2023, prosseguiram os trabalhos de preservação física, descrição e difusão do arquivo Pres. FHC e o do ex-ministro das Comunicações, Sérgio Motta. Paralelamente ocorreram todas as atividades culturais programadas, com fins de divulgação e discussão de métodos de tratamento de acervos pessoais sob vários aspectos. A equipe assumiu o trabalho remoto e presencial, já que é fundamental estar próximo dos arquivos a fim de acompanhar as atividades de conservação física. Os mais de 2.000 objetos e artefatos ofertados ao presidente como presentes de Estado, instituições e cidadãos, passaram por processos de higienização e desinfecção, realizados por uma empresa especializada. A descrição dessas peças teve revisão metodológica para adaptação a parâmetros contemporâneos. Prosseguiram as edições de mostras virtuais disponíveis no site da Fundação FHC, que divulgam e contextualizam documentos do patrimônio histórico da instituição.

# Números do tratamento documental

## Inserções em 2023

INSERÇÃO NA BASE DE DADOS (2023)		
Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	-	-
Bibliográfico	8	8
Iconográfico*	1.092	10.325
Sonoro	-	-
Textual	1.857	3.197
Objetos	2	4
<b>Total Geral</b>	<b>2.959</b>	<b>13.534</b>

\* Do total do gênero iconográfico, 419 fichas (com 8.790 documentos) correspondem a fotografias. As demais 673 fichas (com 1.535 documentos) correspondem a insígnias, bandeiras, estatuetas, miniaturas e becas, que, pelo caráter simbólico das imagens que os constituem, passaram a fazer parte do gênero iconográfico.

DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET (2023)		
Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	6	6
Bibliográfico	2	2
Iconográfico*	511	2.322
Sonoro	14	30
Textual	1.441	1.686
Objetos	5	1
<b>Total</b>	<b>1.979</b>	<b>4.047</b>

\* Do total do gênero iconográfico, 150 fichas (com 1.669 documentos) correspondem a fotografias do Acervo.

## Total de inserções

INSERÇÃO NA BASE DE DADOS (2005-2023)		
Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	5.139	5.608
Bibliográfico	13.557	13.653
Iconográfico	12.367	149.295
Sonoro	4.225	4.453
Textual	29.719	109.257
Objetos	1.068	1.587
<b>Total</b>	<b>66.075</b>	<b>283.858</b>

DISPONIBILIZAÇÃO NA INTERNET (2011-2023)		
Gênero	Fichas	Documentos
Audiovisual	4.508	4.738
Bibliográfico	805	805
Iconográfico	10.115	78.866
Sonoro	4.127	4.339
Textual	28.103	34.592
Objetos	762	837
<b>Total</b>	<b>48.420</b>	<b>124.177</b>



# Visitas técnicas, atendimento a pesquisadores e à imprensa

O Acervo recebeu equipes das seguintes instituições: Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-SP), FAPESP, Museu Judaico de São Paulo, Museu da Imigração, Museu da Pessoa, Museu da Língua Portuguesa e futuro Instituto Jô Soares. Além disso, atendeu a 22 pedidos de pesquisadores e da imprensa.



Visita dos profissionais do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-SP); 29 de maio



Visita dos profissionais do Centro de Memória FAPESP; 17 de maio

# Aulas de contrapartida social sobre a importância e o uso dos arquivos

Para o projeto incentivado, estavam previstas ações de contrapartida social direcionadas a estudantes da rede pública de Educação Básica. Em 2023, foram realizadas aulas-debate sobre a função social dos arquivos pessoais e a importância da cultura patrimonial em se tratando de documentação histórica.

Pretendeu-se estimular a percepção dos jovens para a importância dos arquivos como fonte de pesquisa, transmissor de memórias e tradições, fiador de direitos e provas de atividades de uma pessoa ou entidade. As instituições atendidas foram: Etec Camargo Aranha, Etec Parque da Juventude, Etec José Rocha Mendes, Etec Martin Luther King, Senac Santana, Associação União da Juta e Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social (Programa Jovem Aprendiz).

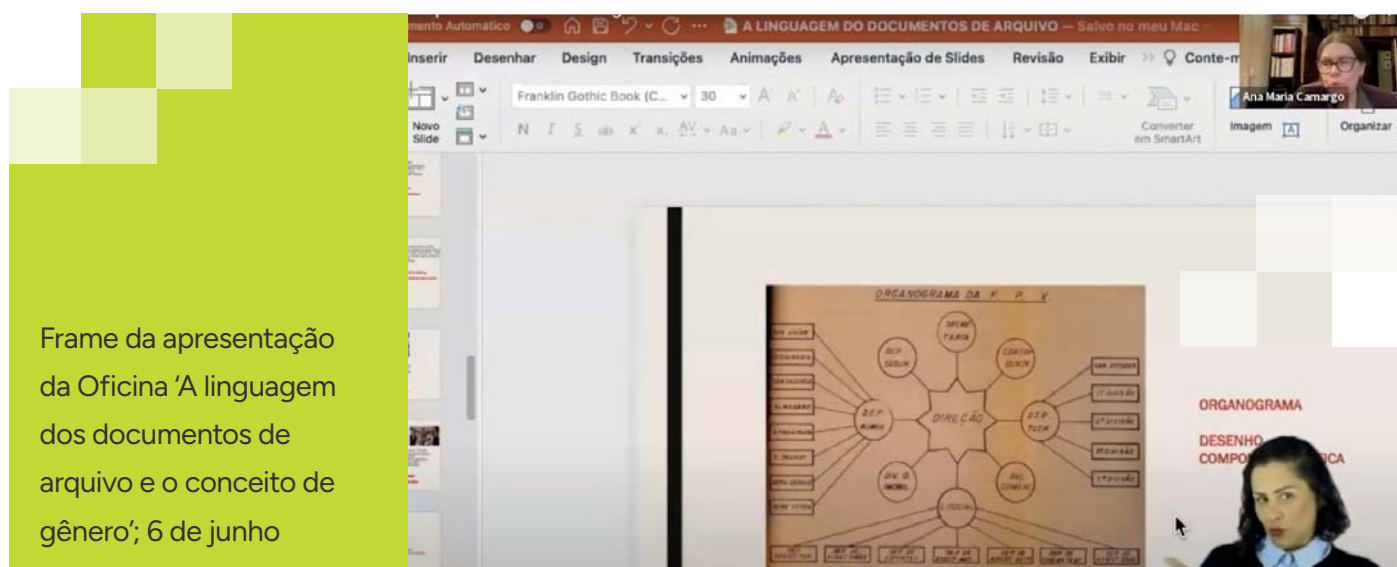
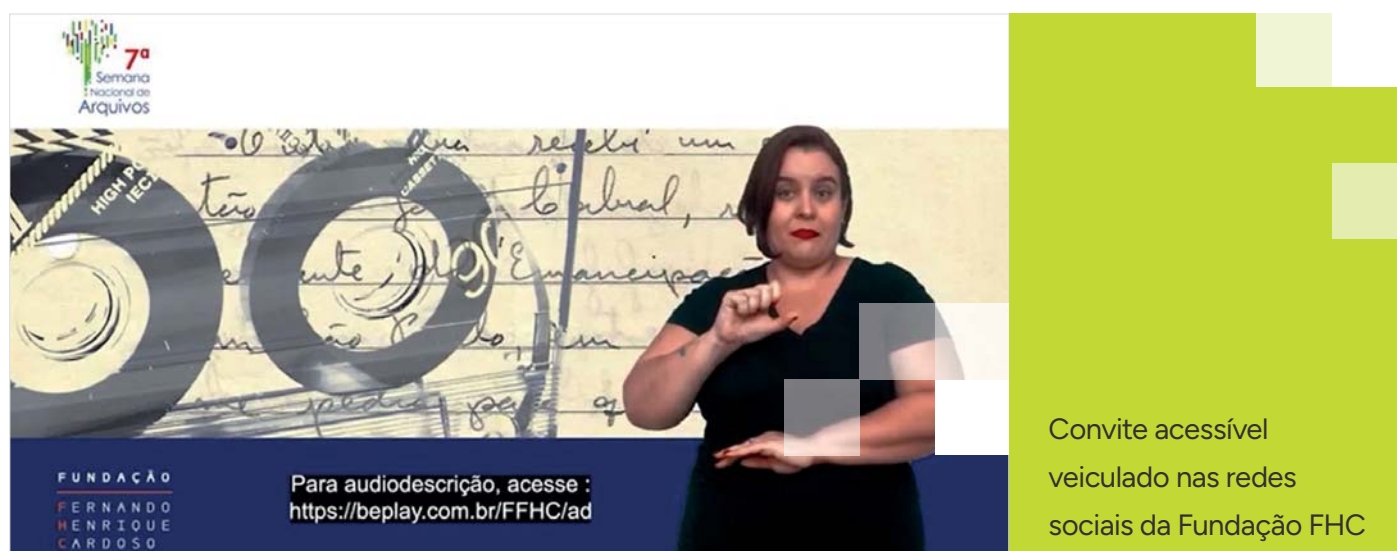


Professor Alexandre de Almeida com alunos da Etec Martin Luther King, no auditório da Fundação FHC; 9 de novembro

# Oficina metodológica

Na 7ª Semana Nacional de Arquivos, em 6 de junho, foi realizada a oficina metodológica on-line 'A linguagem dos documentos de arquivo e o conceito de gênero', ministrada pela professora Ana Maria de Almeida Camargo. A oficina se propôs a discutir as diferentes modalidades sob as quais se manifesta este conceito, nas linguagens textual, iconográfica, cinematográfica, sonora, audiovisual e multimídia. Pretendeu também abordar o tratamento dado aos objetos, desprovidos de linguagem.

O evento, transmitido pela plataforma Zoom e pelo canal da Fundação FHC no YouTube, teve a participação de cerca de 300 inscritos e contou com recursos de acessibilidade: audiodescrição para cegos e pessoas de baixa visão e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a comunidade surda.





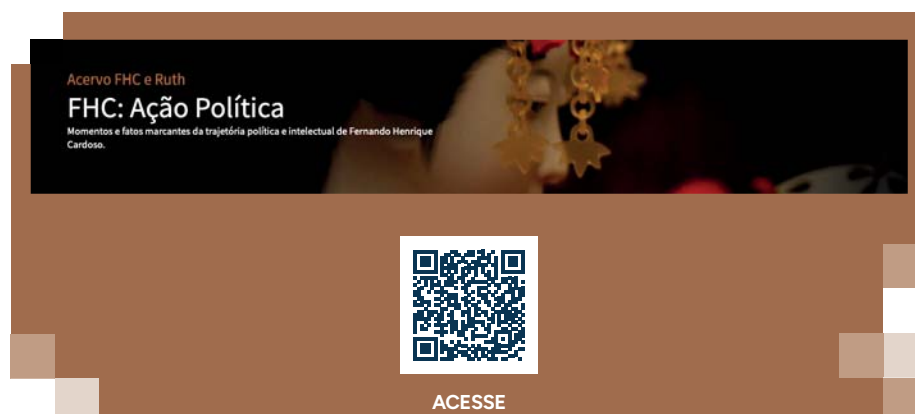
Prestamos homenagem à nossa querida amiga e colega **Ana Maria de Almeida Camargo**, falecida em 24 de setembro. Presente na instituição desde sua implantação, em 2004, Ana Maria atuou como consultora, implementando, junto à equipe, decisões metodológicas que pautaram o trabalho, além de participar ativamente de oficinas e seminários sobre temas da Arquivologia.



# FHC: Ação Política



A convite da Fundação FHC, desde 2022, o jornalista gaúcho Márcio Pinheiro escreve esta série de textos que narra a trajetória política de Fernando Henrique Cardoso, desde quando assumiu o cargo de senador da República, em 1982, até o período em que ocupou o Palácio do Planalto (1995-2002). Os doze textos já publicados relatam momentos marcantes de sua bem-sucedida carreira política na Assembleia Nacional Constituinte (1987-1988), a passagem pelo Ministério da Fazenda (1993-1994), marcada pelo sucesso do Plano Real, e a eleição para a Presidência da República, em 1994. A partir do início do governo FHC, os artigos focam em temas relevantes para os dois mandatos. Os textos são acompanhados de documentos e fotos do Acervo Pres. FHC e trazem entrevistas com ex-colaboradores do governo FHC e especialistas. A série continuará a ser publicada em 2024.





# Exposições virtuais



Em 2023, foram lançadas 5 novas exposições virtuais no site da Fundação FHC para exibir documentos dos arquivos custodiados. Uma delas lembrou os 25 anos da privatização das comunicações no Brasil, consolidada em julho de 1998.

Um painel administrador, gerido pela equipe, publica os conteúdos na plataforma. São divulgados documentos inéditos, já que pertencem a arquivos pessoais. As exposições abordam pautas contemporâneas, questionam e falam de sociedade, política, cultura e da história passada e presente, além de destacar efemérides significativas para o país.

## No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 1): o candidato ativista

*No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 1)*

A exposição "No teatro da política" apresenta o processo da redemocratização do Brasil pós-ditadura militar sob a ótica das campanhas eleitorais disputadas por Fernando Henrique Cardoso, entre 1978 e 1986.

A ideia é compor um arco narrativo dividido em três atos. O conjunto enfoca as campanhas de 1978 para o Senado, de 1985 para a Prefeitura de São Paulo e de 1986 novamente para o Senado, lembrando que os congressistas eleitos naquele ano foram os responsáveis pela escrita da Constituição de 1988. Ao longo desse período, FHC aperfeiçoou facetas de um talento político que foi consolidado a partir da resistência do intelectual ao Estado de exceção.

Neste primeiro ato você vai ver documentos do Acervo Pres. Fernando Henrique Cardoso protagonizando a história que será contada sobre a rearticulação do campo progressista da política brasileira em 1978, no contexto das eleições para o Legislativo. O cenário mostra um governo desgastado pela oposição do MDB, Movimento Democrático Brasileiro, que questiona a legitimidade do regime. Vai encontrar também análises posteriores de FHC sobre sua atuação. É o caso do primeiro texto que, referindo-se a essa campanha, sintetiza como se faz política no país do cafézinho.

INICIAR

ACESSE

A exposição "No teatro da política" apresenta o processo da redemocratização do Brasil pós-ditadura militar sob a ótica das campanhas eleitorais disputadas por Fernando Henrique Cardoso, entre 1978 e 1986. Neste Primeiro Ato, foram expostos documentos que mostram Fernando Henrique protagonizando a história sobre a rearticulação do campo progressista da política brasileira em 1978, no contexto das eleições para o Legislativo. O contexto é de um governo central desgastado pela oposição do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). A mostra traz análises posteriores de FHC sobre sua atuação naquele período.

## No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 2): um candidato ingênuo?

FUNDAÇÃO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

INÍCIO

NAVEGUE PELA EXPOSIÇÃO

ÍNDICE


NO TEATRO DA POLÍTICA: CAMPANHAS ELEITORAIS E DEMOCRACIA (ATO 2)

### *A campanha pelas Diretas: FHC ganha espaço político*


**ENTREATO**

Fernando Henrique Cardoso estreou como senador em 1983, ocupando o lugar de Franco Montoro que havia renunciado ao cargo para assumir o governo do Estado de São Paulo. A partir desse momento tornou-se cada vez mais popular. Atuou nas articulações para superar a ditadura militar, que resultaram no movimento das "Diretas Já!" e na candidatura de Tancredo Neves à presidência, no Colégio Eleitoral. Também atuou como líder do governo Sarney no Congresso Nacional. Essa notoriedade fez dele, em 1985, o potencial candidato de seu partido, o PMDB (antigo MDB), para a prefeitura de São Paulo, embora ele próprio não se sentisse preparado.

Ele avalia: "como Mário Covas, prefeito em exercício, não podia legalmente se candidatar, o PMDB ficou sem candidato natural, que teria o apoio de Montoro e o meu. O governador, então, se voltou para o meu nome, mas confesso que eu não tinha grande motivação para essa candidatura. Não era meu estilo. Nunca fui síndico de prédio. O prefeito é um pouco um síndico da cidade".



FHC e o locutor esportivo Osmar Santos. Comício das Diretas Já! São Paulo (SP), 1984.



ACESSE

No 2º Ato, os documentos escolhidos mostram o caminho da redemocratização do país após a ditadura militar. Ele enfoca a campanha de FHC para a Prefeitura da Cidade de São Paulo, que marcaria mais um passo nesse processo. O pano de fundo era o movimento que arrastou para a rua milhões de pessoas, clamando por eleições diretas para a Presidência da República. Os documentos de campanha são fontes importantes para a história do período.

## No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 3): um candidato sob medida

### *O caminho para uma Constituição*

**ENTREATO**

Era imprescindível a mudança da Constituição no país que vislumbrava a democracia com a vitória de Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Vigorava a Carta decretada em 1967 pelo regime militar. Ela não admitia eleições diretas para a Presidência da República, centralizava o poder em Brasília, restringia o exercício de direitos civis e políticos e não assegurava direitos sociais.

A ideia de uma Assembleia Nacional Constituinte vinha de longe. Em 1971, ainda no auge da ditadura, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) havia levantado timidamente essa bandeira. Nos anos seguintes, a abertura política avançou, com o crescimento da votação do MDB nas eleições legislativas e, em 1982, a eleição direta de governadores da oposição nos principais estados do país. Mas a nova Constituição só viria em 1988.





ACESSE

O terceiro e último ato tem na nova Constituição o seu fio-condutor. Fernando Henrique Cardoso precisou voltar ao Senado como representante do Estado de São Paulo e enfrentou uma nova campanha, já maduro e nacionalmente conhecido. Uma vez eleito, participou da construção da Nova República, da qual ele seria o protagonista, anos mais tarde, como presidente. Os documentos escolhidos espelham alguns acontecimentos deste período.

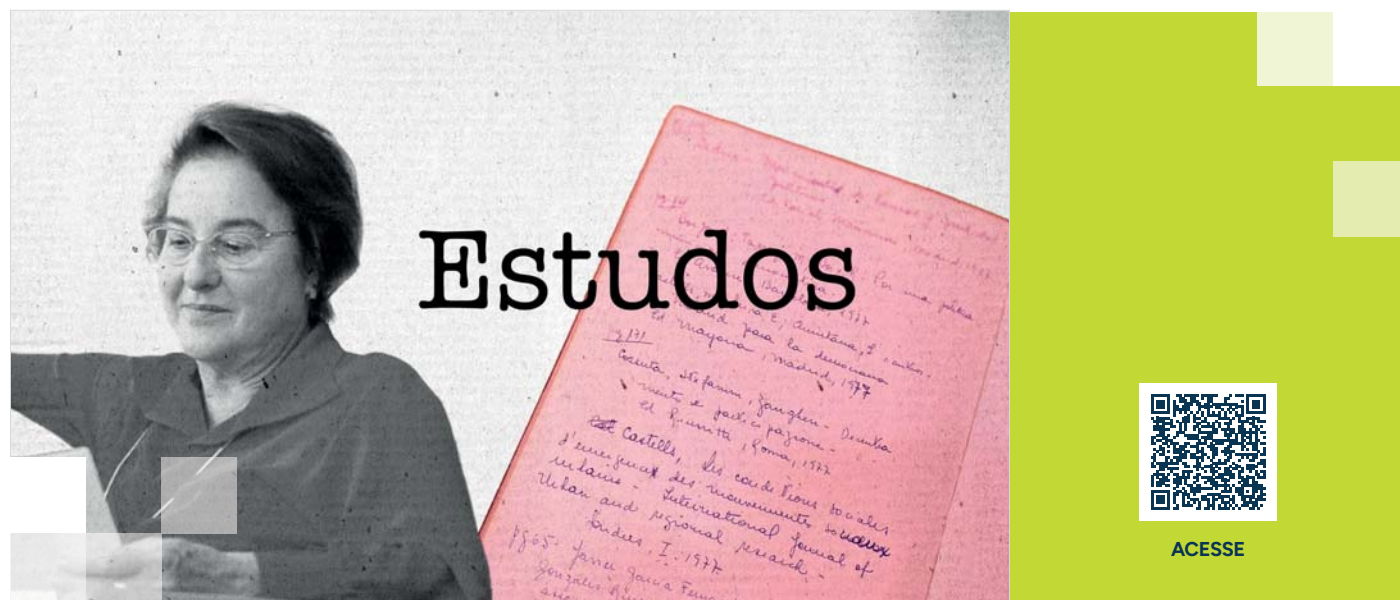
## Embate político e discussão pública: a privatização das telecomunicações no Brasil



Esta exposição conta a história da modernização das telecomunicações no Brasil. De início, sob o comando do Estado, com a Embratel e a Telebras, depois com a entrada de grandes empresas privadas, a partir da segunda metade dos anos 1990. Um marco desse processo foi a privatização da Telebras, em 1998.



## Uma viagem a Ruth Cardoso pela lente de seu arquivo pessoal



Esta exposição tem duplo propósito: conduzir o leitor pela trajetória da pesquisadora Ruth Cardoso e também lançar um olhar sobre o que fazemos nós, os documentalistas, para tornar os documentos de um arquivo pessoal inteligíveis para qualquer pessoa, em qualquer tempo.





# Exposição

## Um plano real



Após dois anos fechada, a exposição voltou a receber o público para visitas individuais ou em grupos. A abertura da mostra ocorreu em 3 de março com o atendimento dos primeiros grupos do ano. Foram recebidos 1.859 visitantes em grupos e 5 avulsos, totalizando 1.864 pessoas.



Visita de alunos do Senac Tiradentes;  
11 de maio

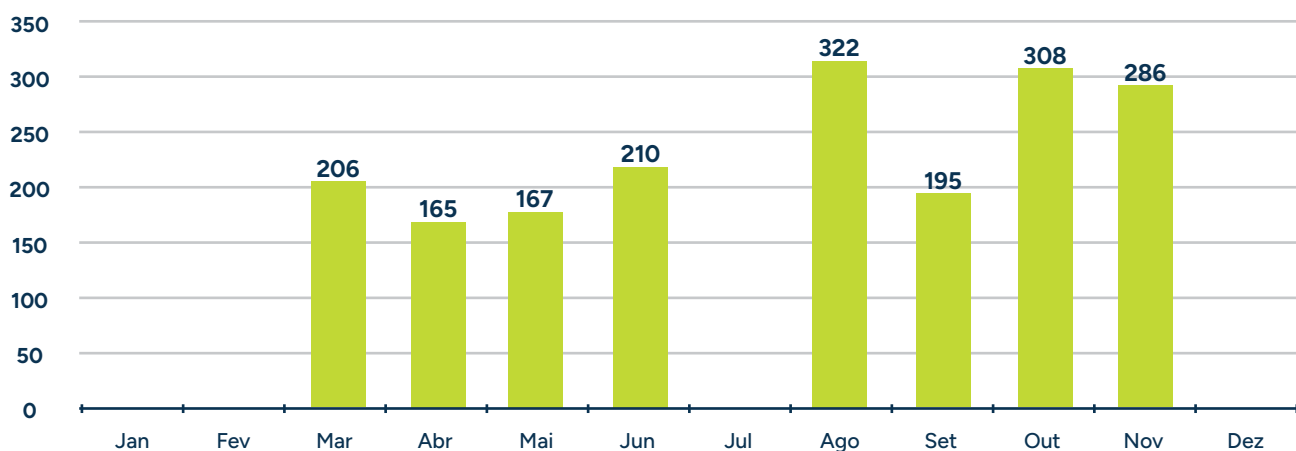


Visita de estudantes do Espro Santo Amaro;  
6 de setembro



## Agendamento: Fundação FHC e Diverte Cultural - 2023

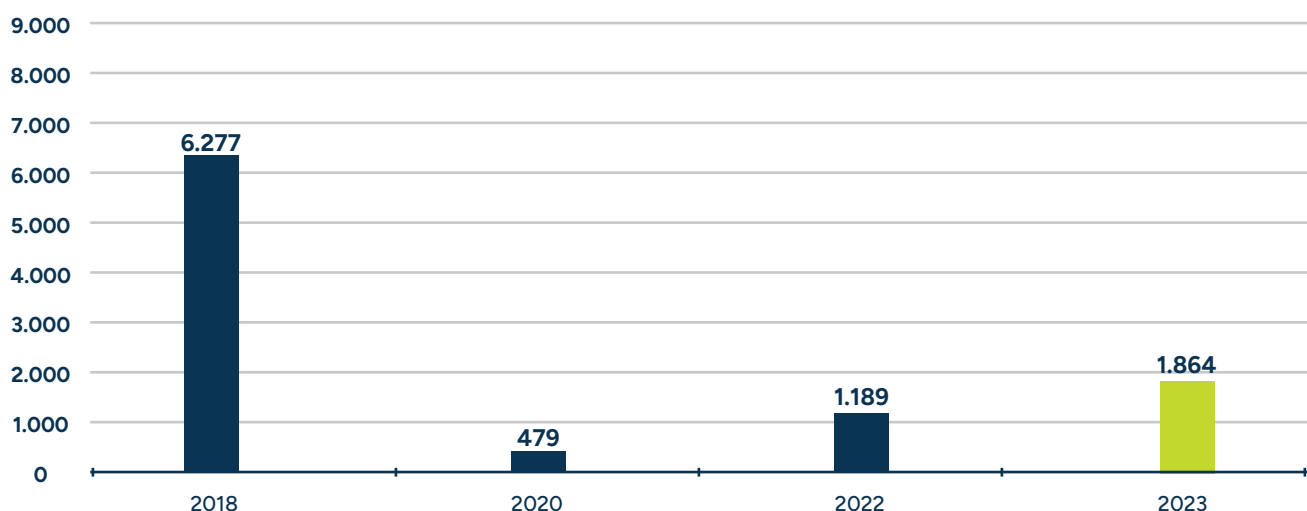
Gráfico comparativo de visitantes no mês



Total de visitantes durante o período: **1.859**

## Exposição Um plano real

Total geral (grupos+visitantes individuais)



Total de visitantes durante o período: **9.809**

## Mostra virtual Um plano real

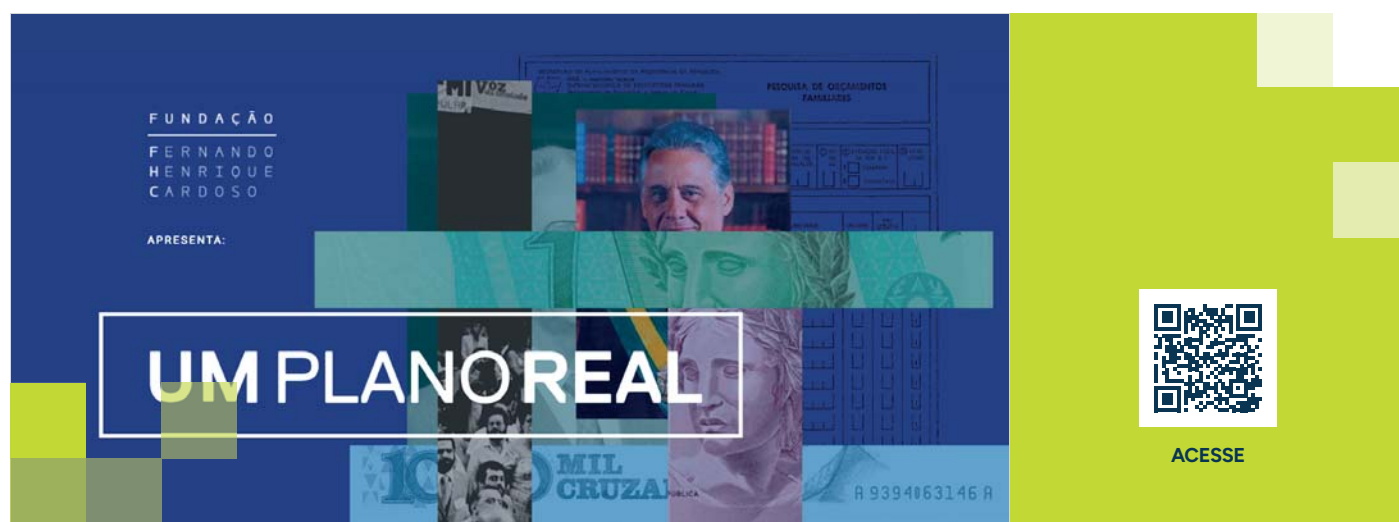
Em 2023, foi realizada uma atividade pioneira que buscou explorar novas fronteiras no âmbito da educação patrimonial, trazendo uma abordagem inovadora para a disseminação do conhecimento histórico.

A atividade-piloto consistiu na mediação em ambiente virtual para a mostra Um plano real, já acessível a estudantes, pesquisadores e ao público em geral na plataforma de exposições virtuais da Fundação FHC. A dinâmica visou proporcionar uma experiência, permitindo que os participantes explorem, de maneira detalhada, o contexto dos documentos que ilustram os eventos que marcaram a crise econômica das décadas de 1980 e 1990 e a implementação do Plano Real no Brasil.

O projeto foi estruturado com base em uma abordagem pedagógica que visa não apenas informar, mas também envolver ativamente os usuários. Utilizando recursos multimídia, a mostra virtual incorporou documentos iconográficos, depoimentos e análises para criar uma narrativa abrangente sobre o tema da exposição.

Para a atividade-piloto, a equipe de documentalistas do Acervo da Fundação FHC foi convidada a explorar documentos da mostra virtual e relatar a experiência, contribuindo para o aprimoramento da atividade.

Os resultados preliminares indicam uma receptividade positiva por parte dos usuários, destacando a eficácia da mostra e da estratégia de mediação em sala virtual, uma ferramenta educacional e cultural. Essa iniciativa marca mais um passo significativo na missão contínua da Fundação FHC de preservar e compartilhar o acervo acumulado sobre a história do Brasil.



# Novidades do acervo



## Doação de documentos



Curadora Silvana Goulart e o economista Edmar Bacha na entrega de documentos textuais sobre o Plano Real ao Acervo da Fundação FHC; 16 de agosto

Entre novembro e dezembro, a equipe de educadores e documentalistas do Acervo da Fundação FHC realizou três atividades ligadas à educação patrimonial da instituição. Em 1º de novembro, estudantes da Etec José Rocha Mendes vieram à Fundação para uma oficina que visou aproximá-los do Acervo. Os documentos escolhidos para a dinâmica foram as fotografias e algumas charges dos arquivos custodiados pela Fundação FHC. Um dos propósitos foi despertar o interesse dos jovens por fontes históricas, que espelham trajetórias de vida e podem ter diferentes leituras. Em dezembro, a oficina com as fotos aconteceu com familiares e amigos dos funcionários da Fundação.

A outra atividade foi um encontro temático em ponto do circuito turístico no centro de São Paulo. Nesse roteiro, a Fundação FHC integrou a exposição *Um plano real* à mostra de longa duração do Museu da bolsa do Brasil (MUB3), ambas visitadas por estudantes do Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento (ISBET).



As iniciativas, ainda em projeto-piloto, buscam proporcionar aprendizado relevante e a Fundação FHC, comprometida com a disseminação do conhecimento histórico, vislumbra nesses momentos um marco inovador em sua missão de contribuir com a pesquisa e a difusão do conhecimento sobre a história brasileira.







Oficina 'Leitura de documentos iconográficos' com a Etec José Rocha Mendes; 1º de novembro



Oficina 'Leitura de documentos iconográficos' com a Etec José Rocha Mendes; 1º de novembro



Oficina 'Leitura de documentos iconográficos' com a Etec José Rocha Mendes; 1º de novembro

## Lei de Incentivo à Cultura

Em 25 de julho, foi enviado ao Ministério da Cultura, via plataforma do Salic, o *Plano Bianual Fundação Fernando Henrique Cardoso (2024-2025)*; em 9 de novembro o projeto foi aprovado e recebeu o número Pronac 235444, com publicação no Diário Oficial.

# Estrutura organizacional

## Presidência de Honra

Fernando Henrique Cardoso

## CONSELHOS E DIRETORIA

### Conselho Curador

#### Integrantes vitalícios

Fernando Henrique Cardoso

Beatriz Cardoso

Luciana Cardoso

Paulo Henrique Cardoso

#### Integrantes não vitalícios

Celso Lafer - presidente do Conselho

Arminio Fraga Neto

Elena Landau

Fernando K. Lottenberg

Henri Philippe Reichstul

Ilona Szabó de Carvalho

Izabella Mônica Vieira Teixeira

José Olympio da Veiga Pereira

Oscar Vilhena Vieira

### Conselho Fiscal

Everardo de Almeida Maciel

Fernando Freitas

José de Menezes Berenguer Neto

### Equipe Executiva

#### Direção Geral

Sergio Fausto

#### Assessoria Jurídica

José de Oliveira Costa

#### Assessoria da Presidência

José Luiz Sá de Castro Lima

## Acervo

Silvana Goulart – Curadora

Ana Paula Moreira - Agente Cultural

Jéssica Almeida - Bibliotecária

Leandro Carneiro de Souza – Agente Cultural

Raquel Strelciuc Leoni – Agente Cultural

Renata Bassetto de Oliveira – Documentalista

## Estudos e Debates

Sergio Fausto – Coordenador

Beatriz Kipnis - Analista

Isabel Penz – Assistente

Otávio Dias - Editor de Conteúdo

## Comunicação Institucional

Benedito Sverberi – Gerente

Isaac Antunes - Analista

Giovanna Tieghi - Analista

Larissa Santana - Estagiária (até maio de 2023)

Rodrigo Rodrigues - Estagiário (até novembro de 2023)

Vinícius Doti – Analista

## Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Celina Yamanaka – Diretora

Andres Llinares – Analista

## Secretaria

Deise Mendes – Presidência

Marcy Lima – Diretoria Geral e Acervo

## Manutenção e Apoio Geral

Luiz Yamanaka

Valdelita da Silva



The background of the entire page is a dark blue color. It is decorated with numerous thin, light blue diagonal lines that sweep across the frame from the top-left towards the bottom-right, creating a sense of motion and modernity.

# Annual Report 2023



F U N D A Ç Ã O

F E R N A N D O  
H E N R I Q U E  
C A R D O S O

# Table of contents

Message from the president .....	93
Message from the CEO .....	94
Mission and values .....	95
The headquarters .....	95
The Fundação FHC in numbers .....	96
Debates.....	98
Fura Bolha Project .....	114
Vale a Pena Perguntar.....	114
Publications.....	118
The collection.....	121
Organizational structure .....	130



## MESSAGE FROM THE PRESIDENT

More than two years ago, I received an invitation from President Fernando Henrique to replace him as President of the Foundation he created. I accepted it not only because of our close friendship, nurtured over more than half a century, but also because we feel and see the world in similar ways. With no pretense of equating myself, we share the common condition of intellectuals engaged in public debate who had the experience of exercising political power with the country's redemocratization.

My mission at the head of *Fundação FHC* is to lead the institutional transition that began when President Fernando Henrique retired from the command of the entity, maintaining it on course and with the originally defined purposes. In almost twenty years of existence, the foundation has established itself as an important center for studies and debates and a model historical collection on a relevant period of the intellectual and political life of Brazil. A unique institution in Brazil and a rare one in Latin America.

We made progress in the institutional transition with the incorporation to the Board of Trustees of people with great recognition in Brazilian society (Arminio Fraga, Elena Landau, Ilona Szabó, Izabella Teixeira and José Olympio da Veiga Pereira) and by establishing an Institutional Relations office and a fundraising superintendency, to be occupied by professionals with experience and credibility.

We have also made progress in defining the thematic areas on which we will focus our activities of production and dissemination of knowledge, regarding the challenge that Brazil faces in a world undergoing rapid climatic, environmental, technological and geopolitical transformation. The challenge is to deal with these transformations in a way that strengthens us internally and externally as a nation capable of developing on a socially and environmentally sustainable basis. Thus, with more growth, better distribution of income and opportunities, an increasingly smaller carbon footprint and greater preservation of ecosystems, starting with the Amazon. Last but not least, more and better democracy, both from the perspective of society's democratic control over the State and from the latter's ability to respond with efficiency, effectiveness and equity, to what Bobbio calls the unfulfilled promises of democracy.

Rethinking democratic governance, in the light of contemporary transformations, is not a challenge unique to Brazil. On the contrary, it is at the root of the crisis

that democracy is experiencing on a planetary scale. The greatest ambition of the *Fundação FHC* is to contribute so that Brazil, in dialogue with the world, becomes an important player in this process. Thus, we try to maintain and update the legacy of President Fernando Henrique Cardoso, a public man, as an intellectual and as a politician, committed to the construction of democracy and attentive to emerging realities.

Also in the area of the Collection, the transition is advancing, based on the extraordinary work done by curator Danielle Ardaillon for more than a decade. The main foundation of this collection is the body of work of President Fernando Henrique, composed of dozens of books and hundreds of academic articles. In recent years, the archives of Ruth Cardoso, his late wife, anthropologist and activist who made a notable contribution to the former President's government, especially through the *Comunidade Solidária* program, have been incorporated, as well as the documents donated by the families of ministers Sérgio Motta, who led the successful privatization of telecommunications, and Paulo Renato Souza, responsible for the universalization of Elementary Education and other achievements in the area of education. The collection of *Fundação FHC* also contains documents that belonged to Generals Joaquim Ignacio Cardoso and Leônidas Cardoso, respectively grandfather and father of President Fernando Henrique, both of whom were prominent in Brazilian public life. As a center for historical documentation, the Foundation has become a reference in Brazil, due to the refinement of its archival methodology and the richness of the material it makes available to the public and researchers, free of charge, through exhibitions and online access to its collection of documents.

We live in a time when parameters and paradigms are changing. We belong to the world and not only exist in it, as Hannah Arendt says. At times like these, it is crucial for a country to find its place in the world and, understanding its strengths and weaknesses, to coordinate efforts to seize opportunities that will allow it to move as quickly and sustainably as possible towards higher levels of development. In a democracy, this is an open process, in which think tanks, in the international nomenclature, play an important role.

On the eve of its 20<sup>th</sup> anniversary, *Fundação FHC* is in a position to fulfill a new stage of its existence, in the direction and with the purposes defined by its founder, President Fernando Henrique Cardoso.



Celso Lafer





## MESSAGE FROM THE GENERAL DIRECTOR

*Fundação FHC* celebrates its 20<sup>th</sup> anniversary in 2024. During this period, it has established itself as an important center for studies and debates on the challenges of democracy and socially and environmentally sustainable development. Also noteworthy is the presidential library, responsible for the custody and dissemination of the vast documentation related to the political and intellectual trajectory of its founder.

It is a unique institution in Brazil and a very rare one in Latin America. No other former Brazilian President has created an entity with this dual purpose in their lifetime. Very few have done so in the entire region. Since concluding his second presidential term, Fernando Henrique Cardoso made the decision not to run for office anymore and to stay away from political party life. He returned to his original condition as an intellectual engaged in public debate on the future directions of Brazil, in its relationship with the world.

Fernando Henrique Cardoso has always been concerned with creating institutions capable of adapting to change. Despite his immense leadership, personalism was never part of his dictionary. This was the case with the *Centro Brasileiro de Análise e Planejamento* (CEBRAP), founded by him and other intellectuals in 1969, which continues to this day to produce high-quality research in the areas of the social sciences, and with the reforms and institutional innovations that his government carried out in the Brazilian State, starting with the 'Plano Real' (Real Plan), a lasting milestone in Brazilian history.

The Foundation that bears his name was also built to endure. In the intellectual and political work of Fernando Henrique Cardoso, attention to the permanence of institutions has always been combined with a look at what is new. Institutions survive the wear and tear of time and are strengthened when they are able to anticipate change.

In these twenty years, *Fundação FHC* has sought to produce and disseminate knowledge – in the form of seminars, debates, textual and audiovisual publications – about the great changes that have marked the first decades of the 21<sup>st</sup> century. These are far-reaching transformations that affect everything from the planet's climate to the forms of sociability and communication, crossing all dimensions of public and private life. In this new era, old models of understanding the economy, politics and society need to be revised, not only to better understand and explain reality, but also to be able to intervene in it more effectively.

In the midst of the growing uncertainties that major environmental, climatic, and technological transformations entail, it is necessary to distinguish the structural from the episodic, the long-term trends from the conjunctural oscillations. Without this, there is a risk of losing capacity for strategic action. Furthermore, it is necessary to reaffirm values, without which no institution can preserve its credibility.

Democracy is a central part of *Fundação FHC*'s DNA. Its founder once said that "democracy was the cause of my generation." We imagined two decades ago that liberal democracy would not only be consolidated in developing countries but would also spread to regions of the planet where its absence had been constant throughout history. In the last twenty years, this expectation has been doubly frustrated: on the one hand, the planetary wave of democratization has ceased; on the other hand, countries that had become democratic in the final decades of the 20<sup>th</sup> century have regressed to the condition of semi- or totally autocratic regimes. Non-democratic parties, leaders, and movements have gained ground even in countries where democracy is more consolidated.

The *Fundação FHC* commitment to democracy is reflected in different ways in its various activities, whether they are seminars and publications aimed at a group of people already familiar with the themes, or events, videos, and texts of a didactic nature, aimed at a wider audience. When we address the issues of climate change, the new global geopolitics, digitalization and artificial intelligence, and their political and socioeconomic effects, our fundamental concern is with the responsiveness of liberal democracies to the challenges posed by these transformations.

The commitment to democracy is also reflected in the way in which we carry out our activities, without dogmatism or doctrinal concern, with room for civilized and enlightening contradictions. This guideline also applies to the Collection's activities, which seek to promote a well-informed and documented view of Fernando Henrique Cardoso's political and intellectual history, without ever assuming that there is a single plausible interpretation of such a rich trajectory.

When I look back, I see a long journey of institutionalization undertaken by *Fundação FHC*. In the beginning, there was no shortage of those who thought that, at the time, *Instituto FHC* was a mere instrument for the former President's political action. Anyone who thought so did not know him. He always wanted an institution that had a life of its own.

Twenty years later, it is up to us to continue the project of helping Brazil to think and build the directions of its future.



Sergio Fausto



## MISSION & VALUES

Non-profit and non-partisan, *Fundação FHC* was created by Fernando Henrique Cardoso when he left the Presidency of the Republic.

*Fundação FHC* has a dual purpose. The first is to promote public debate, the production, and the dissemination of knowledge about the challenges of development and democracy in Brazil, in its relationship with the world. The second is to preserve and make available the archives of Ruth Cardoso, Fernando Henrique Cardoso and other public figures linked to the couple, in order to contribute to research and the dissemination of knowledge about Brazilian history.

To meet its objectives, it holds exhibitions, educational events, audiovisual content, debates, studies, and publications.

In its actions, *Fundação FHC* is guided by the following values:

- Respect for pluralism of opinions.
- Belief in a qualified debate of ideas.
- Adherence to democracy.



## THE HEADQUARTERS

Overlooking one of the most important landmarks in the center of the city of São Paulo – the Vale do Anhangabaú – the CBI-Esplanada Building houses, *Fundação FHC* in the former headquarters of the Automóvel Clube is part of a landscape that has been revitalized thanks to the commitment of the government and the private sector.

The execution of the renovation and modernization project of the old headquarters in recent years immediately established harmony with this joint effort to recover the region's infrastructure.

*Fundação FHC* occupies the 5th and 6th floors of the building. On the 5th floor, acquired in 2007 and renovated in 2009, is the exhibition '*Um plano real: a história da estabilização do Brasil*' (A real plan: the history of stabilization of Brazil), inaugurated in May 2010. The library and the technical reserve of the Collection are also located here. There are also rooms used by the administrative-financial and institutional communication sector of *Fundação FHC* and another room to meet the needs of courses, training, and conferences.

On the 6th floor, there are rooms for the study and debate team and advisors, the auditorium, the hall for receptions and events, a smaller library, the collection and research sector, the meeting rooms, the datacenter, and the support areas.





## THE FUNDAÇÃO FHC IN NUMBERS

### Debates



# 31

Debates



# 79

Speakers

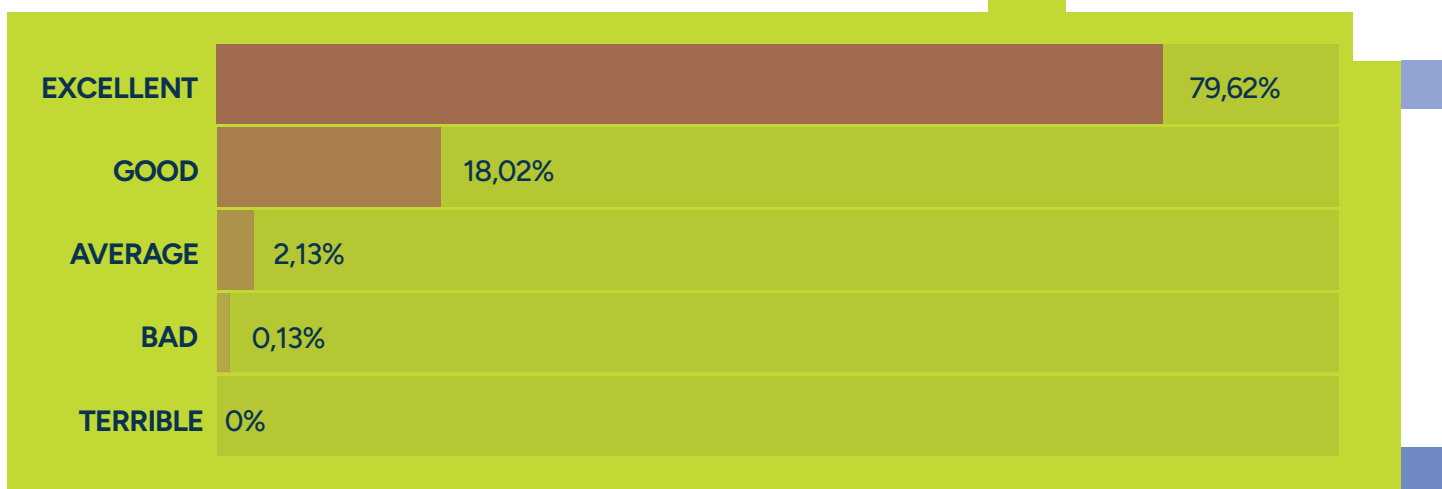


# 3.167

Participants

Average number  
of participants per  
debate: **117**

### General evaluation of the webinars



### Projeto Fura Bolha (Burst the Bubble Project)



# 22

Videos



# 6mi

Views\*

\* Views on all platforms

### Vale a Pela Perguntar (It's Worth Asking)



# 17

Videos



# 1.1mi

Views

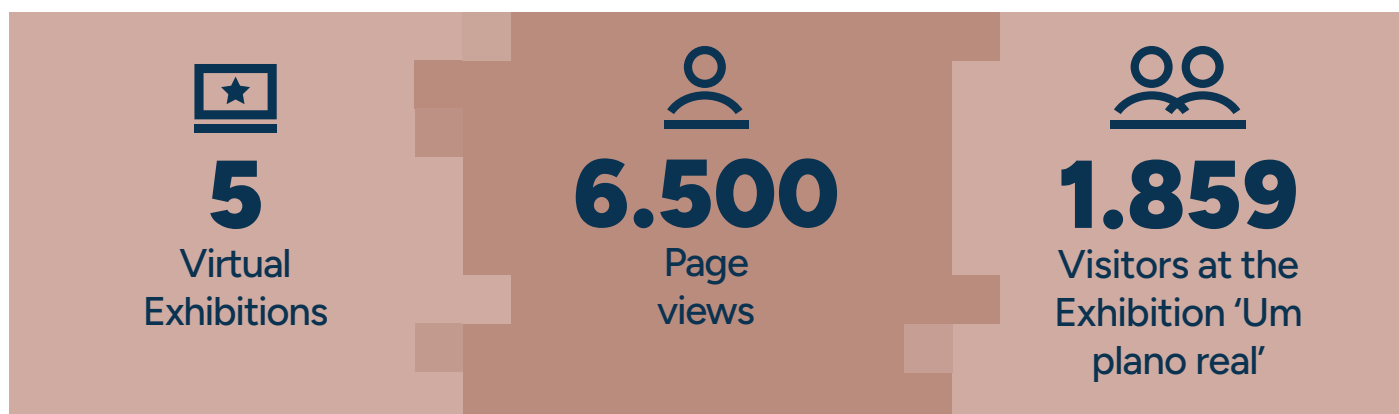
## e-Books



## Videos - YouTube



## The Collection



## Website visits\*\*



\*\*Fundação FHC, Linhas do Tempo, Corações & Mentes and Plataforma Democrática Portals

## Social Media



Total Reach

**2.3 million**

Best one-month reach:  
425.000 people (October)



Total Reach

**3.2 million**



Impressions

**1 million**



Impressions

**9.9 million**



## DEBATES

## January 8: What Have We Learned and How to Strengthen Democracy?

### January 19

Since its inauguration in May 2004, *Fundação Fernando Henrique Cardoso* has sought to be a space for debate on some of the main issues that challenge Brazil and the world. In these two decades of profound transformations, we have brought together Brazilian and foreign speakers with different experiences, visions, and opinions, but with a common goal: the construction of a democratic, developed, and fair Brazil, in permanent dialogue with other nations and the international community. As political scientist Sérgio Abranches wrote in an article published in the *Journal of Democracy* in Portuguese, the planet is undergoing a true metamorphosis and, in order to know how to navigate this scenario, avoid dangers and take advantage of opportunities, it is essential to understand the changes underway and how to react to them. In 2023, we held 31 debates, some in person, others online, and also hybrid events (with guests present in our auditorium and others, remotely). Once again we would like to thank the trust of the companies and institutions that supported us financially and in other ways in 2023, which we hope to count on again in 2024 and in the years to come.

Democracy is strengthened by the *coup* attacks, but the Lula government needs to expand its support base in Congress and in society, bringing the democratic right and the more liberal sectors closer. It is also critical to re-establish the correct understanding of the military issue and ensure that the economy performs well over the next four years. "Both the government and other institutions need to have wisdom and clarity in conducting the process going forward. The radicalization defended by more left-wing sectors will not bring positive results," said **Nelson Jobim**, former Minister of Defense, Justice, and the *Supremo Tribunal Federal*. "The future of democracy will depend on the governability of the broad democratic front created by Lula, on the non-aggravation of economic conditions, and on a return of the relationship between civilians and the military to a more natural base," said political scientist **Maria Hermínia Tavares de Almeida**.

**Guests:** **Maria Hermínia Tavares de Almeida**, political scientist, senior researcher at CEBRAP, retired full professor from the Department of Political Science at the *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas* (FFLCH-USP) and the *Instituto de Relações Internacionais* (IRI-USP). **Nelson Jobim**, lawyer, former federal deputy (1987-1995), former Brazil's Ministry of Justice (1995-97), former Minister (1997-2006) and former President of the *Supremo Tribunal Federal* (STF) (2004-2006) and former Minister of Defense (2007-2011).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, is General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## SPONSORS



## SUPPORTER



## The foreign policy of the Lula government 3: Brazil's challenges in a world in crisis

February 9

Under President Lula's leadership, Brazil is in a position to be part of the solutions to some of the major global problems, such as the climate crisis, the crisis of democracy, and rising inequality. However, Brazilian diplomacy needs to choose, with strategy and pragmatism, on which issues and negotiation tables it intends to act. To expand its influence in a world marked by multiple crises, Brazil needs to face them at home, with broad participation of society and other instances and levels of government and make its contribution to overcoming them abroad – two simultaneous movements that can reinforce each other.

**Guests:** **Celso Lafer**, former Brazil's former Minister of Foreign Affairs and former Minister of Development, Industry and Commerce, professor emeritus at the *Instituto de Relações Internacionais da USP* and President of the *Fundação Fernando Henrique Cardoso*. **Izabella Teixeira**, Brazil's former Minister of the Environment, co-chair of the International Resource Panel of UN Environment (IRP/UNEP) and advisor to *Fundação FHC*. **Laura Trajber Waisbich**, postdoctoral researcher at the University of Oxford, senior researcher in the *Programa de Segurança Climática* (Climate Security Program) at the *Instituto Igarapé* and member of the *Centro de Estudos da Cooperação Sul-Sul* (Articulação SUL) and the *Centro Brasileiro de Análise e Planejamento* (CEBRAP).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## The war in Ukraine and global energy and food markets

February 14

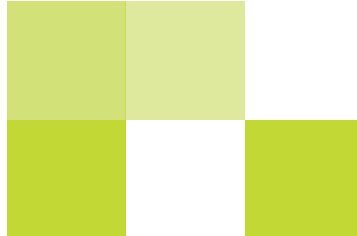
The war in Ukraine is one year old and the impacts on global food and energy markets, although they have cooled, will continue to be present depending on the course of the conflict in Europe. Other factors, such as climate change, may contribute to new instabilities. As world grain stocks are low, and the group of exporting countries is reduced, if there is a crop failure in one of them, caused by a weather phenomenon, prices can rise again. In the case of energy, war has brought new challenges. The need to make up for the lack of Russian gas has led European countries to turn to coal, although the European Union remains firm in its commitment to reduce emissions by 50% by 2030 and zero them by 2050. Russia, on the other hand, has sought to circumvent international sanctions by allocating the bulk of its oil and gas exports to China and India. Increasingly, there is an overlap between security, geopolitical and climate issues.

**Guest:** **Clarissa Lins**, economist, former president of the *Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás* (IBP), founding partner of *Catavento Consultoria* and member of the boards of directors and sustainability of several companies. **Elina Ribakova**, Chief Economist at the Institute of International Finance, and Visiting Fellow at the Bruegel *think tank* (Brussels). **Joseph W. Glauber**, former chief economist of the United States Department of Agriculture (USDA), is a research fellow at the International Food Policy Research Institute and the American Enterprise Institute. **Marcos Jank**, engineer, professor, and coordinator of *Inspira Agro Global* and advisor to several companies in the agribusiness sector.

**Interviewers:** **Sergio Fausto**, political scientist and General Director of *Fundação FHC*, and **Jacob Funk Kirkegaard**, senior fellow at The German Marshall Fund of the United States (GMF) and the Peterson Institute for International Economics (PIIE).

**Organized by:** *Fundação FHC* and The German Marshall Fund of the United States (GMF).





## Democracy: Are We Prepared to Defend It?

March 2

Brazilian democracy has survived the attacks of recent years – which culminated in the coup d'état of January 8 – but this reaction occurred in the heat of events, requiring a review of existing laws and instruments to ensure its survival. "The *'Lei de Defesa do Estado Democrático de Direito'* - Law for the Defense of the Democratic Rule of Law (2021) expresses this urgency to protect a democracy under attack. It is important that it has been improved and consolidated," said **Alaor Leite** (*Universidade de Lisboa*). "It is essential to be ready to defend democracy, but avoid resorting to exceptional or unorthodox methods, which can violate fundamental rights," said **Helena Regina Lobo da Costa** (*Universidade de São Paulo*).

**Guests:** **Alaor Leite**, Master and PhD in Law from the *Ludwig Maximilians Universität*, Munich, is a professor of Criminal Law at the *Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*. **Helena Regina Lobo da Costa**, MSc, PhD, and associate professor in Criminal Law at the *Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo*.

**Mediation:** **Oscar Vilhena Vieira**, professor of Constitutional Law and Human Rights at the *Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas* (FGV Direito SP) and advisor to *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## The War From Within: The Ukrainian Perspective

March 9

A few days after Russia's invasion of Ukraine completed one year, with no solution in sight, a Ukrainian delegation visited *Fundação FHC* and spoke with a select group of guests. Olexiy Haran, professor of comparative politics at the National University of Kyiv-Mohyla Academy, **Anna Liyubima**, Director of the Department of International Cooperation of the Ukrainian Chamber of Commerce and Industry, and **Reverend Ihor Shaban**, head of the commission for interreligious dialogue and ecumenical affairs of the Ukrainian Greek Catholic Church, participated in the discussion. "I always ask this question in the Global South: imagine that your country has been invaded, bombed all over. A colonial empire announces that part of its territory belongs to it. What would you do? We are fighting for our freedom. And we're going to keep fighting. We have liberated a lot of our territory, and we are going to liberate all of Ukraine. That's all we want. However, we definitely need support," said Professor Haran. The opening was by the president of the Board of Trustees of the *Fundação FHC*, **Celso Lafer**.

**Guests:** **Anna Liyubima**, Director of the Department of International Cooperation of the Ukrainian Chamber of Commerce, and Industry. **Reverend Ihor Shaban**, head of the commission for interreligious dialogue and ecumenical affairs of the Ukrainian Greek Catholic Church. **Olexiy Haran**, professor of comparative politics at the National University of Kyiv-Mohyla Academy. **Celso Lafer**, Brazil's former Ministry of Foreign Affairs and Chairman of the *Fundação FHC* Board.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## Researchers Say Left-Right Polarization Likely to Continue for the Foreseeable Future

March 15

The polarization between the PT (Brazil's Labor Party) and *Bolsonarism* is established in the minds of voters and in the political scenario and should remain so in the coming years, reinforced by President Lula and former President Bolsonaro (or whoever succeeds him as leader of the right). "I don't see the chance of a national political project that doesn't dialogue with one of these poles. The dispute between the left and the right is here to stay and is reinforced by social media. There is little room for a centrist alternative," said **Maurício Moura**, who presented unpublished research from *Instituto IDEIA*. In the presidential election that *Bolsonaro* does not run in 2026, *Bolsonarism* will remain competitive, but with a less radical face. "The persistence of *Bolsonarism* should not be based on its anti-democratic aspect, but as a more moderate *Bolsonarism*, in the democratic field," said **Isabela Kalil** (*Observatório da Extrema Direita*).

**Guests:** **Maurício Moura**, advisor to the *Instituto IDEIA* and researcher at George Washington University (USA). He holds a degree in Economics, a master's degree in social sciences and a PhD in Public Sector Economics and Policy and in Political Science. **Isabela Kalil**, who holds a master's degree and a PhD in Social Anthropology, is a professor at the *Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo* (FESPSP). She is one of the coordinators of the *Observatório da Extrema Direita* (OED Brasil).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## The modernization of the armed forces: a debate that cannot be postponed

March 21

Brazil needs to make changes in the laws and structures of the State to strengthen the Armed Forces' commitment to democracy and increase the participation of civilians in the formulation of National Defense policies. Such changes, however, must be carried out gradually, with caution. "The Brazilian Armed Forces have said no to the coup attempt, but there is still some tension in the air. At this time, it is better to act calmly and prudently," said **Denis Rosenfield** (*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*). "We have an unpredictable war in Europe, and the Brazilian military has spent the last four years performing functions that would be the responsibility of civilians. It is a deviation of function that, if not corrected, could jeopardize the country's defense," warned **Octavio Amorim Neto** (*Fundação Getúlio Vargas*).

**Guests:** **Denis Rosenfield**, full professor of the Department of Philosophy at the *Universidade Federal do Rio Grande do Sul* (UFRGS) and columnist for the newspaper *O Estado de S. Paulo*. **Octavio Amorim Neto**, PhD in political science from the University of California San Diego and full professor at the *Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas* (EBAPE), of *Fundação Getúlio Vargas* (FGV).

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## Alexandre de Moraes on the Supreme Court and the defense of democracy

March 31

Why has Brazil suffered a succession of attacks on democracy in recent years, culminating in the *coup d'état* of January 8? This was one of the questions that the Minister of the *Supremo Tribunal Federal* (STF), **Alexandre de Moraes**, sought to answer in a lecture at Fundação FHC on March 31, which marked its reopening to the public, in the post-pandemic phase. "Around the world, there has been a capture by social media of far-right movements with the purpose of systematically attacking the three pillars of the Democratic Rule of Law: the free press, the vote and the Judiciary. You can't underestimate the power of social media again. Regulation should be based on a simple rule: what is valid in the real world, is valid in the virtual world. Freedom with responsibility," said the minister.

**Guest:** **Alexandre de Moraes**, Minister of the *Supremo Tribunal Federal* (STF) and President of the *Tribunal Superior Eleitoral* (TSE), is a professor at the *Faculdade de Direito da USP* and *Universidade Presbiteriana Mackenzie*. He was Brazil's Minister of Justice and Public Security (2017), Minister of Justice and Citizenship (2016) and Secretary of Public Security of São Paulo (2015-2016).

**Opening:** **Celso Lafer**, President of *Fundação Fernando Henrique Cardoso* and professor emeritus at the *Instituto de Relações Internacionais da USP*.

**Discussants:** **Denise Dourado Dora**, lawyer, regional director of *Artigo 19*, an international organization that defends freedom of expression and information. **Oscar Vilhena Vieira**, professor of Constitutional Law and Human Rights at *FGV Escola de Direito de São Paulo* and advisor to *Fundação FHC*.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## The meaning and scope of indigenous policy change under new leadership

April 4

The place of the indigenous man and woman is wherever he or she wants to be. This sentence is the best summary of this webinar that brought together one of the most renowned Brazilian anthropologists, **Manuela Carneiro da Cunha**, and the indigenist **Marcos Wesley**, who has been working with the Yanomami people in the Amazon for many years. "I have no doubt that the creation of the *Ministério dos Povos Indígenas* (MPI) by President Lula represents a milestone in the composition of the Brazilian State. It is also the result of the intense mobilization of indigenous peoples, who are becoming more and more visible and will not back down," she said. "The old idea of indigenous integration is living its last breaths. In Brazil and other countries, there is a growing awareness that the knowledge of indigenous peoples is fundamental for the future of the planet, threatened by the climate emergency," he said. Lawyer Luiz Eloy Terena, executive secretary of MPI, was unable to attend due to a last-minute commitment.

**Guests:** **Manuela Carneiro da Cunha**, anthropologist and retired professor at the *Universidade de São Paulo* (USP). Emeritus of the University of Chicago, she is a member of the *Academia Brasileira de Ciências* (ABC). **Marcos Wesley**, an indigenist, has been working since 2009 at the *Instituto Socioambiental* (ISA), where he coordinates the *Programa Rio Negro*, and collaborates with the *Comissão Pró-Yanomami* (CCPY).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## The Far Right in the United States and Brazil: Differences and Similarities

April 18

The US is a few decades ahead of Brazil in terms of strengthening a far-right with supremacist and authoritarian tendencies, in which groups and individuals widely use hate speech, threats, and violent acts, with serious risk to the civilian population. Under the inspiration of the North American phenomenon, an organized extreme right has emerged in Brazil in the last decade, which has succeeded in transforming the political debate into an unprecedented cultural and political war. "Today, violence by extremist movements and fanatical individuals is the number one domestic threat in the U.S.," said sociologist **Cynthia Miller-Idriss** from the American University's Polarization and Extremism Research and Innovation Lab (PERIL). "The main difference is that here a significant part of the military supported Bolsonaro's *coup*, which did not happen there when Trump questioned Biden's victory," said political scientist Guilherme Casarões, from the *Observatório da Extrema Direita*.

**Guests:** **Cynthia Miller-Idriss** is a sociologist and professor at American University (Washington D.C.), where she directs the Polarization and Extremism Research and Innovation Lab (PERIL). She has testified before Congress and collaborates with policy, security, education, and intelligence agencies in the U.S. and the United Nations on extremism trends and prevention and disengagement strategies. She is the author of 'Hate in the Homeland: The New Global Far Right' (Princeton University Press). **Guilherme Casarões**, who holds a PhD and a master's degree in political science from USP, is a professor at the *Escola de Administração de Empresas de São Paulo* (FGV-EAESP). He is one of the coordinators of the *Observatório da Extrema Direita*.

**Mediation:** **Otávio Dias**, content editor at *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## Fiscal framework: What to expect from the revenue adjustment?

May 3

The intention of the Brazil's Minister of Finance, Fernando Haddad, to reduce tax exemptions and incentives to help close the account of the new fiscal framework proposed by the Lula government makes sense from the point of view of economic efficiency and tax justice, but it will not bring great revenue results. In order to achieve the primary surplus targets set forth in the mechanism, even if gradually, without cutting expenses, it will be necessary to increase the tax burden, which should generate resistance in the productive sector and in the National Congress or ensure strong economic growth in the coming years. These were the main takeaways from this webinar, which had two experts in fiscal/tax policy as guests.

**Guests:** **Manoel Pires**, associate researcher at the *Instituto Brasileiro de Economia*, of *Fundação Getúlio Vargas* (FGV IBRE), where he coordinates the *Observatório da Política Fiscal* and the *Núcleo de Política Econômica*. **Vanessa Rahal Canado**, consultant in public policy in the area of tax policy and coordinator of the *Núcleo de Pesquisas em Tributação* and of the graduate and executive education courses in Law at Insper.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.



## Causes and Consequences of the Sharp Political Swings in Chile

May 25

"In less than four years, we Chileans went through all the stages of the French Revolution (1789-1799), fortunately without resorting to the guillotine," said sociologist **Eugenio Tironi**, in this conversation about the Chilean political scenario after the victory of the extreme right in the election for the Constitutional Council, which will make a second attempt to write a new Constitution for the country. "The Council will be sovereign, but it will draft the new Charter within a more defined scope than in the first attempt, which failed by practically wanting to 'refound' the Chilean State. This time, the traditional political forces including left, center and right, government and opposition parties – have established a remarkable work process, which should enable the drafting of the new Charter and provide an institutional way out of the political impasse of recent years," said former senator **Ignacio Walker**.

**Guests:** **Eugenio Tironi**, PhD in sociology and professor at the *Escuela de Gobierno UC* and member of the Academy of Social, Political and Moral Sciences. **Ignacio Walker**, a professor at the *Pontificia Universidad Católica de Valparaíso*, was senator (2010-2018), minister of foreign affairs (2004-2006) of Chile, and president of the Democratic Party of the Center (PDC).

**Interviewers:** **Maria Hermínia Tavares de Almeida**, political scientist and retired full professor from the Political Science Department of the *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP)* and the *Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP)*. **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## The Decade of Definition: Will the US and China Live Together Peacefully?

June 13

The United States and China are already in the midst of a cold war, but there are disagreements over the chances that the growing economic, technological, political, and ideological dispute between the two countries will escalate and provoke a war in East Asia. "What we see today is the classic example of what can happen when two superpowers misinterpret the intentions of another, as happened between England and Germany before the First World War. What will be the spark that will ignite a conflict between China and the US? With the current level of mistrust and lack of communication, it could happen at any time," said Chinese professor **Lanxin Xiang**, who teaches in Geneva. "A military accident in the Taiwan Strait is possible, but there is no reason to believe it would escalate to a larger conflict in the region. The only thing that would trigger a war involving the US and China would be an order from Beijing to invade Taiwan," said **Bonnie S. Glaser**, director of The German Marshall Fund of the United States (GMF).

**Guests:** **Bonnie S. Glaser**, Director of the Indo-Pacific Program at The German Marshall Fund of the United States (GMF), was a senior consultant for Asia and Director of the China Power Project at the Center for Strategic and International Studies. She is co-author of 'US-Taiwan Relations: Will China's Challenge Lead to a Crisis' (Brookings Press). **Lanxin Xiang**, Professor Emeritus at the Graduate Institute of International and Development Studies (IHEID, Geneva), is a member of the Stimson Center and Director of the Institute of Security Policy (ISP), China National Institute for SCO International Exchange and Judicial Cooperation (Shanghai).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and The German Marshall Fund of the United States (GMF).

## Exploration at the mouth of the Amazon River and the future of oil in Brazil

June 19

Only Ibama (the Brazilian Institute of the Environment and Renewable Natural Resources) has the prerogative to authorize or not *Petrobras* to carry out research for oil exploration in the Atlantic Ocean near the mouth of the Amazon River. This decision must be made after an Environmental Assessment of Sedimentary Area (AAAS), based on strictly technical criteria. On the other hand, the broader question about the future of oil exploration in Brazil should be debated by the whole society. "Faced with the severity of the climate crisis, the world as a whole and each country in particular must act to reduce its dependence on fossil fuels. Brazil is one of the countries in the best position to complete this energy transition and become a world leader in the fight against global warming," said environmentalist **Suely Araújo**. "We prefer to talk about energy convergence, in which energy sources are combined in a way that produces the least amount of greenhouse gas emissions. Brazil must continue to explore for oil and gas with an important decarbonization footprint, as it already does in the pre-salt reserves," said **Roberto Ardenghy**, an energy expert.

**Guests:** **Suely Araújo**, former president of Ibama (2016-2018), is a lawyer and professor at the *Universidade de Brasília* (UnB) and at the *Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa* (IDP). She is a senior specialist in public policy at the *Observatório do Clima*. **Roberto Furian Ardenghy**, CEO of the *Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás* (IBP), is a career diplomat. In 2019, he was Chief of Staff of the Presidency of Petrobras.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## Mexico: A Democracy in Danger?

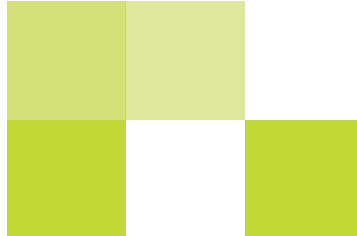
June 21

Democracy in Mexico faces problems, but it is not in imminent danger of falling apart. This is mainly due to the power of the Supreme Court of Justice and the Instituto Nacional Electoral, which gained independence this century after the end of a regime dominated by a single party, the Partido Revolucionario Institucional (PRI), which ruled Mexico from 1929 to 2000. "President Andrés Manuel López Obrador's project has been to rebuild the old omnipotent Mexican presidency. It represents a response by the old political class against the liberalizing reforms of the democratic transition period," said Luis Rubio, a Mexican analyst. According to political scientist Blanca Heredia, the 2024 general elections will be fundamental for AMLO's project to make his movement, MORENA, a kind of new PRI: "If he elects his successor and, above all, if he 'sweeps' in the legislative elections, as he promises, the possibilities of reconfiguring a hegemonic party regime in the country are great."

**Guests:** **Blanca Heredia**, political scientist, is a professor-researcher and founder of the *Centro de Investigación y Docencia Económicas A.C.* (CIDE). She holds a degree in International Relations from *Colegio de México* and a PhD in Political Science from Columbia University. **Luis Rubio**, President of *México Evalúa-CIDAC*, an independent analysis and study center based in Mexico City, was President of the *Consejo Mexicano de Asuntos Internacionales* (COMEXI). He holds a PhD in Political Science from Brandeis University.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.



## Initiatives for a Sustainable Amazon: a dialogue between Marina Silva and Ilan Goldfajn

June 29

The climate crisis is a reality and the time to act at the national, regional, and international levels to protect the Amazon Rainforest is now. "We are living in a crucial moment, and we need to take advantage of it because, perhaps, we will not have another as conducive to obtaining substantial results in the preservation and sustainable development of the Amazon," said Minister **Marina Silva**. "There is a clear new moment for us to move forward in the preservation of the forest. I'm talking about the eight Amazonian countries, but also about other countries where there is a view that the time to act is now," said Ilan Goldfajn, president of the Inter-American Development Bank (IDB), which has 48 member countries and more than \$23 billion in investments and mobilizations (consolidated data from 2021). Both met at our headquarters, at the invitation of *Fundação FHC* and the IDB.

**Guests:** **Marina Silva** is Brazil's Minister of Environment and Climate Change, a position she previously held between 2003 and 2008. An internationally recognized environmentalist, she was awarded the Champions of the Earth by the UN and the Duke of Edinburgh Medal by the WWF network. **Ilan Goldfajn**, President of the Inter-American Development Bank (IDB). He holds a PhD in Economics from the Massachusetts Institute of Technology and was President of the *Banco Central do Brasil* (2016-2019).

**Opening:** **Celso Lafer**, President of *Fundação Fernando Henrique Cardoso*. He was Minister of Foreign Affairs and Minister of Development, Industry and Trade of Brazil.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and Inter-American Development Bank (IDB).

## European Union-Mercosur agreement: the stumbling blocks

June 26

If finally concluded after 25 years of negotiations, the strategic association agreement between the European Union and Mercosur should not produce a big bang in trade relations but it will strengthen ties between two regions that have in common the commitment to democracy, free enterprise, human and social rights and, increasingly, the environmental agenda. For Mercosur, it will be an opportunity to break the paralysis that afflicts the block. For Brazil, it will begin a new gradual process of economic and trade opening. Finally, it will be a strong sign of pragmatism in the Lula government's foreign policy. These were the conclusions of this webinar held by the *Fundação FHC*, the *Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento* (CINDES) and the *Real Instituto Elcano*, the most important think tank in Spain.

**Guests:** **Carlos Malamud**, PhD in American History from the *Universidad Complutense de Madrid*, is a researcher at the *Real Instituto Elcano* and a member of the *Academia Nacional de la Historia de la República Argentina*. **José Juan Ruiz**, President of the *Real Instituto Elcano* and member of the Advisory Council for Economic Affairs of the first Vice President of Spain. **Pedro da Motta Veiga**, Director of the *Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento* (CINDES), has served as a consultant for the OECD and the World Bank. **Sandra Polónia Rios**, who holds a master's degree in economics from *PUC-Rio*, is the Director of CINDES. She was a researcher at *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* and coordinator of the Department of International Integration of the *Confederação Nacional da Indústria* (CNI).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*, *CINDES* and *Real Instituto Elcano*.

## The Supreme Court and the defense of democracy in Brazil

August 10

The Supreme Court is not an institution that can be criticized, but it has played a key role in the defense of democracy in recent years. It must, however, conclude as soon as possible, and with absolute respect for the legal process, the investigations opened during the Bolsonaro government, enabling a desirable return to political-institutional normality. This debate, which brought together guests with great interest in the subject, was based on the article '*O STF e a defesa da democracia no Brasil*' (The Supreme Court and the defense of democracy in Brazil), written by **Oscar Vilhena Vieira** (FGV), published by the Journal of Democracy in Portuguese. "I have been analyzing and criticizing the Supreme Court for 30 years. It was a surprise that it had a strong reaction to authoritarian threats. It acted not because it was necessarily virtuous, but because it saw the possibility of reducing its powers," said Vieira. "I agree that the Supreme Court played an important role in containing authoritarianism, but it also collaborated, to a certain extent, to make it happen," said **Vera Karam de Chueiri** (UFPR). "In his article, Professor Vieira walked on the edge of a knife. What has been done to protect the Democratic Rule of Law respected its fundamental principles or resulted in a militant democracy that, at times, affronts the Rule of Law itself? In my view, the Supreme Court has entered a gray area," said **Ronaldo Porto Macedo** (USP).

**Guests:** **Oscar Vilhena Vieira**, professor of Constitutional Law and Human Rights at the *Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas* (FGV Direito SP) and advisor to *Fundação Fernando Henrique Cardoso*. **Ronaldo Porto Macedo Jr.**, full professor at the Department of Philosophy and General Theory of Law at the *Faculdade de Direito da USP*. **Vera Karam de Chueiri**, Full Professor of Constitutional Law at the *Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná* (UFPR).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*

## 300 years of Adam Smith: Why is the Scottish thinker still relevant?

August 15

"There are two ways to approach the relevance of Smith's work. The first is the content, the second is the method. Today we're going to focus on the method. Smith built his entire work on economics and ethics using, in the 18<sup>th</sup> century, what we now call the method of scientific analysis. Smith is a scientist, like Marie Curie and Albert Einstein, what he wrote is relevant to this day because we share the same research method. It is good to remember that he was the most important thinker of the Scottish Enlightenment, but he was not the only one," said Trinity University economics professor **Maria Pia Paganelli**, President of the International Adam Smith Society and the History of Economics Society, in this debate commemorating the 300<sup>th</sup> anniversary of the birth of the author of 'The Wealth of Nations', carried out in partnership with Aberje, with comments by economist **Eduardo Giannetti**.

**Guests:** **Maria Pia Paganelli**, professor of economics at Trinity University, is President of the International Adam Smith Society and the History of Economics Society. She wrote 'The Routledge Guidebook to Adam Smith's Wealth of Nations' (Routledge) and co-edited the 'Oxford Handbook on Adam Smith' (OUP) and 'Adam Smith and Rousseau' (EUP). **Eduardo Giannetti**, a member of the *Academia Brasileira de Letras*, is the author of several books, including 'Beliefs in Action: Economic Philosophy and Social Change' (Cambridge University Press). He holds a degree in Economics and Social Sciences from the *Universidade de São Paulo* (USP) and a PhD in Economics from the University of Cambridge.

**Mediation:** **Leonardo Paes Müller**, economist, is a collaborating professor at the Graduate Program in Economics at the *Universidade Federal do ABC* (UFABC).

**Organized by:** *Fundação FHC* and *Aberje*.



## Argentina, 40 years of Democracy: is a new beginning possible?

August 17

In a few weeks, Argentina may elect the first far-right libertarian President in history, but not because society is, at the moment, mostly favorable to ultraliberal ideas, but because there is a feeling of exhaustion in the country in relation to traditional political forces. The anti-establishment candidate Javier Milei (*La Libertad Avanza*) is managing to galvanize this sentiment and came first in the August primaries, with 30% of the votes. Patricia Bullrich (*Juntos por El Cambio*, center-right) won 28% of the votes, and the current economy minister, Peronist Sergio Massa (center-left), came third with 27% of the votes. “The vote for Milei is a protest vote. If we elect the world’s first libertarian President, it will be an Argentine exuberance, typical of our arrogance,” said economic historian **Pablo Gerchunoff**. “Eleven million voters did not vote in the primaries, but they can show up at the time of the decision. We don’t know what they’re thinking or feeling, and since the gap between the top three candidates wasn’t that big, all three have a right to think they can win. No one is going to make a deal with anyone,” said journalist Carlos Pagni.

**Guests:** **Carlos Pagni**, historian and journalist, is a columnist for the newspapers *La Nación* (Buenos Aires) and *El País* (Madrid). In 2022, for the sixth time, he was chosen as the most respected journalist in Argentina by the consultancy *Poliarquía*. He is a professor of History at the *Universidad Nacional de Mar del Plata*. **Pablo Gerchunoff**, economic historian, professor emeritus at *Universidad Torcuato Di Tella* and visiting professor at several foreign universities. He worked in the Ministry of Economy during the governments of Raúl Alfonsín and Fernando de la Rúa.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*

## Religion and the State: The Challenges to Democracy

August 22

The Minister of Justice, **Flávio Dino**, defended non-confessional religious education – which seeks to treat all religions, including non-religion, equally as a priority in public schools. He admitted, however, the possibility of classes dedicated to a single faith if the student’s right to attend or not and the possibility of other religious currents also offering classes in the same school is respected. The statement was made during a webinar launching the book *‘Corações e Mentes - Volume 2: Ensino Religioso e Valores Democráticos’* (Hearts and Minds - Volume 2: Religious Education and Democratic Values). Co-author **Bernardo Sorj** emphasized that religious teaching should present the diversity of beliefs, without privileging or questioning any of them, and thus combat ignorance and prejudice. **Alice Noujaim** suggested that schools should inform students about all religions in Brazilian society.

**Guest:** **Flávio Dino** is Brazil’s Minister of Justice, and Public Security. A former federal deputy (2007-2011) and former governor of Maranhão (2015-2022), he was elected senator for his state in 2022. A former federal judge, he is a professor of Constitutional Law at the *Universidade Federal do Maranhão*.

**Interviewers:** **Alice Noujaim**, anthropologist, with a master’s degree in museum Anthropology from Columbia University, has been a research assistant at *Plataforma Democrática* since 2020. **Bernardo Sorj**, a sociologist, is Director of the *Centro Edelstein de Pesquisas Sociais* and *Plataforma Democrática*.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and *Plataforma Democrática*.

## A Conversation on Brazil's New Consumer Tax Reform, with Mr. Bernard Appy

September 1

At the invitation of *Fundação FHC* and the Atlantic Council, the special secretary for Tax Reform of the Brazil's Ministry of Finance, **Bernard Appy**, met with a select group of Brazilian and foreign guests to talk about the consumption tax reform project and answer questions from a select group of guests. The tax reform was approved in the Senate on November 8, 2023, and returns to the House for a second vote, expected to take place later in 2023.

**Guest:** **Bernard Appy**, mentor of the tax reform proposal in progress in Congress, is special secretary for Tax Reform at the Ministry of Finance.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and Atlantic Council.

## Israel: Democratic Rupture and Resistance

September 21

The current crisis in Israel – stemming from the attempt by the far-right government led by Benjamin Netanyahu to reduce the powers of the Supreme Court – expresses two interrelated challenges: the first is the relationship between the democratic state and religion; the second, between democracy and the occupation of the Palestinian territories. “Most likely, the Court will find the judicial reform unacceptable. The government can also give up on it. But the underlying reasons for the crisis are not going to disappear and will need to be faced sooner or later,” said sociologist **Bernardo Sorj**, in this webinar held by *Fundação FHC* and the *Instituto Brasil-Israel* (IBI).

“Israel is now at a crossroads: will it continue to be a liberal democracy, albeit with problems, or will it turn into an illiberal democracy, as in Turkey, Hungary and Poland?” said **Daniela Kresch**, a journalist who lives in Israel. “We have identified in this crisis one of the characteristics of far-right populism, in which a powerful and proud leader seeks to limit the judiciary on the grounds that it prevents him from doing what has to be done for the benefit of the people,” said American professor **Benjamin R. Teitelbaum**.

**Guests:** **Bernardo Sorj**, sociologist, former full professor at the *Universidade Federal do Rio de Janeiro* (UFRJ) and director of *Plataforma Democrática*. **Daniela Kresch**, an international correspondent in the Middle East since 2003, is a collaborator of *Instituto Brasil-Israel* (IBI) and has covered journalism for *GloboNews*, *Folha de S. Paulo* and *BBC Brasil*. **Benjamin R. Teitelbaum**, a professor at the University of Colorado Boulder, has been studying the global far right for several years.

**Opening:** **Ruth Goldberg**, President of Instituto Brasil-Israel (IBI).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and Instituto Brasil-Israel (IBI).



## Perspectives for the Brazilian Industry in the face of global challenges

September 28

The world is increasingly concerned with energy, food and environmental security, and Brazil, with great potential in all three areas, can develop an industrial policy that reinforces its position, internally and externally, in all of them. To this end, it must adopt horizontal policies that ensure macroeconomic balance and improve the business environment, as well as well-focused sectoral policies. It must conclude new trade agreements, such as the European Union-Mercosur Agreement, and better integrate into global value chains, which are undergoing a transformation but remain relevant. These are the main ideas discussed at an event held at *Fundação FHC* with **Tatiana Prazeres**, Secretary of Foreign Trade of the Brazil's Ministry of Development, Industry, Commerce and Services, and **Josué Gomes**, President of the *Federação das Indústrias do Estado de São Paulo* (Fiesp).

"As the current president of the G20, Brazil is in a position to propose parameters in which trade and the environment mutually support each other, thus valuing the sustainability potential of Brazilian production," Prazeres said. "By being part of the solution to two of the biggest global challenges, the energy transition and food security, the country has the possibility of reversing a process of early deindustrialization that has caused great damage to Brazilian society," Gomes said.

**Guests:** **Celso Lafer**, former Brazil's Ministry of Foreign Affairs and Minister of Industry and Commerce, is president of *Fundação FHC*. **Tatiana Prazeres**, who holds a PhD in International Relations from the *Universidade de Brasília* (UnB), is Secretary of Foreign Trade at the Ministry of Development, Industry, Commerce and Services and a career civil servant. **Josué Gomes**, a businessman, is President of Fiesp.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and *Federação das Indústrias do Estado de São Paulo* (Fiesp).

## The challenges of a policy for the Health Industrial Complex

October 2

In September, the Lula government announced the National Strategy for the Development of the Health Economic Complex. The ambition is great and the responsibility for its execution has been given to the Ministry of Health, in particular to the Secretariat of Science, Technology, Innovation and Strategic Inputs, headed by economist **Carlos Gadelha**, a well-known policy maker in this area. The secretary was at *Fundação FHC* to present and discuss with researcher **Fernanda De Negri** (Ipea) and executive **Maurício Mendonça** (Sanofi) the broad lines of the strategy, which involves several ministries and agencies, in addition to betting on partnerships with foundations and private companies. "Have you ever seen an industrial policy coordinated by a ministry of social affairs? This is totally bold and innovative. The bet is to eliminate the boundaries between economic, industrial and innovation, social and environmental policies, because all of this has to be integrated to ensure the well-being and health of all Brazilians," he explained.

**Guests:** **Carlos Gadelha**, Secretary of Science, Technology, Innovation and Health Complex of the Brazilian Ministry of Health, leads a research group on development and innovation in health. **Fernanda De Negri**, an economist and researcher at Ipea, has held key positions in Brazil's Ministry of Science and Technology. **Maurício Mendonça**, Director of Institutional Relations at Sanofi Medley, has experience in academia, government, and the private sector.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*

## Democracy and Education

October 9

"We are not born knowing how to live in a democratic society. Learning is necessary to sustain democratic relations," said **Alexsandro Santos**, university professor and director of Policies and Guidelines for Basic Integral Education at the Brazil's Ministry of Education, in this webinar that marked the launch of the pedagogical roadmaps to strengthen democracy in High School, prepared by *Porvir* and *Fundação FHC*. "Like anything else, politics also needs to generate interest. Bring small challenges so that they can think about their day-to-day lives and relate to political aspects," said **Yuri Norberto Silva**, a professor at the *Centro de Excelência Atheneu Sergipense*.

**Guests:** **Alexsandro Santos**, university professor and director of Policies and Guidelines for Basic Integral Education at the Ministry of Education. **Yuri Norberto Silva**, professor at the *Centro de Excelência Atheneu Sergipense*.

**Mediation:** **Beatriz Kipnis**, studies and debates analyst at *Fundação FHC*, and **Tatiana Klix**, Director of *Porvir*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and *Porvir*.

## Telecommunications 25 years after privatization: how to take a new leap?

October 31

The 1998 privatization of the Telebrás System sparked a revolution in Brazil's telecommunications, with mobile phones increasing from 7 million to 300 million in 25 years. However, the rapid growth and evolution of digital technologies have outpaced the regulatory body, Anatel, and telecom companies. To compete with new digital market players, the sector needs greater deregulation and a business model change to keep up with the rapid changes. This was the conclusion of a debate marking the 25th anniversary of Brazil's telecom privatization, attended by the Presidents of Anatel and Conexis Brasil Digital, and a sector-specialized lawyer. The guests were **Carlos Manuel Baigorri**, Executive President of Anatel; **Elinor Cotait**, a lawyer with over 30 years of experience in administrative and regulatory areas; and **Marcos Ferrari**, executive president of Conexis Brasil Digital.

**Guests:** **Carlos Manuel Baigorri**, Executive President and Board of Directors of the *Agência Nacional de Telecomunicações* (Anatel). A career civil servant at Anatel since 2009, he holds a degree in Economic Sciences from the *Universidade de Brasília* (UnB) and a master's and doctorate in Economics from the *Universidade Católica de Brasília*. **Elinor Cotait**, lawyer, and partner at Veirano Advogados, with a career of more than 30 years in the administrative and regulatory areas, with emphasis on telecommunications, media, technology, administrative law, and government contracts. **Marcos Ferrari**, executive president of Conexis Brasil Digital and the *Confederação Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação*. He holds a PhD in economics from the *Instituto de Economia Industrial* at UFRJ.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*



## Green and Socially Just Transition: New Economic Policy Opportunities for Brazil and Germany

November 8

After establishing a new fiscal framework and advancing tax reform, Brazil's Ministry of Finance, Fernando Haddad, aims to solidify the 'Plano de Transformação Ecológica do Brasil' (Plan for Brazil's Ecological Transformation). This plan, announced in April, is a future-focused agenda for socioeconomic development with a strong ecological and sustainable component. Special advisor to the Minister of Finance, **Rafael Dubeux**, coordinates it. He detailed the project at *Fundação FHC*, with participants including German Ambassador in Brasília, **Bettina Cadenbach**, and **Paulo Alvarenga**, President of AHK São Paulo and CEO of Thyssenkrupp in South America. The event was co-hosted with the German Consulate General in São Paulo.

**Guests:** **Bettina Cadenbach**, German Ambassador in Brasília since September 2023, was NATO's Assistant Secretary General for Political Affairs and Security Policy. **Rafael Dubeux**, special advisor to the Minister of Finance, is the coordinator of the Plan for Brazil's Ecological Transformation. Graduated in Law from the *Universidade Federal de Pernambuco* (UFPE) and has a PhD in International Relations from the *Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília* (IREL/UnB), he is the author of the books '*Desenvolvimento e Mudança Climática*' (Juruá Editora) and co-author of '*Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil*' (Editora JusPodivm). **Paulo Alvarenga**, an electrical engineer from the *Universidade Federal de Itajubá* (MG), with a specialization in Business Administration from FGV and in Business Management from the International Institute for Management Development (IMD), is CEO of Thyssenkrupp in South America and President of the *Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo* (AHK São Paulo).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC* and German Consulate-General São Paulo.

## Argentina after the presidential election: economic and political perspectives

November 21

Argentina's President-elect Javier Milei, who won 55% of the votes, will take office amid hyperinflation. His first priority is to prevent Argentina's economy from collapsing. Milei, a political outsider, ran an ultra-liberal campaign without a clear program or government experience. He now faces the challenge of managing Latin America's third-largest GDP and negotiating with traditional political forces he previously criticized. The webinar discussing these issues featured **Carlos Pagni**, a respected journalist and historian, columnist for the newspapers *La Nación* (Buenos Aires) and *El País* (Madrid), and **Alfonso Prat-Gay**, a former Minister of Economy and President of the *Banco Central de La República Argentina*. The interviewers were the journalist and columnist **Sylvia Colombo** and the General Director of *Fundação FHC*, **Sergio Fausto**.

**Guests:** **Alfonso Prat-Gay**, Argentine economist, politician and businessman, former Minister of Economy (2015-16), President of the Banco Central de la República Argentina (2002-04) and National Deputy for the City of Buenos Aires (2009-2013). He holds a PhD in Economics from the University of Pennsylvania (USA). **Carlos Pagni**, historian, and journalist, is a columnist for the newspapers *La Nación* (Buenos Aires) and *El País* (Madrid). In 2022, for the sixth time, he was chosen as the most respected journalist in Argentina by the consultancy Poliarquía. He is a professor of History at the Universidad Nacional de Mar del Plata.

**Interviewers:** **Sylvia Colombo**, journalist, and columnist, was a correspondent for *Folha de S. Paulo* in London, Buenos Aires and Bogotá. Graduated in History from the *Universidade de São Paulo* and in Journalism from the *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*, she participated in the Knight-Wallace Fellowship, at the University of Michigan (USA); and **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*

## The Political Impasse in Chile: A Sign of Democracy's Strength or Weakness?

December 12

The large protests that shook Chile at the end of 2019, known as *estallido social*, showed a politicized population, but the issues that mobilize it are not part of the universe of the traditional Chilean political elite. The main parties are trying to reconnect with society, but they have not yet been able to establish stable connections. This explains why Chile sometimes seems to turn left, sometimes right, and this zigzag seems to have no end in sight. These were the main conclusions of this webinar held on December 12, a few days before the plebiscite on the 17<sup>th</sup>, when the population once again rejected a new draft Constitution, which would replace the 1980 Charter, made during the dictatorship of Augusto Pinochet (1973-1990).

**Guests:** **Kathya Araújo**, full professor at the *Instituto de Estudios Avanzados of the Universidad de Santiago de Chile*. **Verónica Undurraga**, professor at *Universidad Adolfo Ibáñez*, and ex-president of the Commission of Experts on the 2023 Chilean constitutional process.

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*.

## Israel and Palestine: Possible Peace

December 19

The October 8<sup>th</sup> attacks in Israel could paradoxically renew the Israeli-Palestinian peace process, based on a two-state solution. There are, however, some preconditions: the defeat of Hamas in Gaza and the resignation of Israeli Prime Minister Benjamin Netanyahu, who is seen as responsible for the country's vulnerability. The peace process should be rebuilt regionally, not with the US as the main mediator. The EU, US, UN, and others should support and monitor the process. This was discussed in a webinar by **Gershon Baskin**, founder of the Israel/Palestine Center for Research and Information (IPCRI), a key figure in the Middle East peace process. Interviewers included **Karina Stange Calandrin**, an academic advisor at the *Instituto Brasil-Israel*, and **Roberto Simon**, a political risk analyst in New York.

**Guest:** **Gershon Baskin**, founder and Director of the Israel/Palestine Center for Research and Information (IPCRI), is one of the most recognizable names in the Middle East peace process. A well-known Israeli negotiator, he was responsible for mediating the release of Israeli soldier Gilad Shalit after 5 years as a Hamas hostage. During the government of Prime Minister Yitzhak Rabin, he worked as an advisor on the peace process that led to the Oslo Accords.

**Interviewers:** **Karina Stange Calandrin**, PhD in International Relations and professor at the Universidade de Sorocaba, is an academic advisor at the Instituto Brasil-Israel. **Roberto Simon**, author, journalist, and political risk analyst in New York, has worked as a reporter in Latin America and the Middle East. He holds a master's degree in public policy from the Harvard Kennedy School.

**Opening:** **Ruth Goldberg**, CEO of the Instituto Brasil-Israel (IBI).

**Mediation:** **Sergio Fausto**, political scientist, and General Director of *Fundação FHC*.

**Organized by:** *Fundação FHC*



## VIDEOS

## Projeto Fura Bolha (Burst the Bubble Project)

Started in 2019, the 'Fura Bolha' project consists of debates between two people with different thoughts and life experiences, who are willing to talk about the country's problems in a constructive way and in search of a consensus (whenever possible). The result has been a productive dialogue that is essential for democracy. In 2023, we continued the third season, on issues that divide Brazil, and started the fourth season, dedicated to the challenges of democracy in Latin America. Carried out by *Plataforma Democrática*, an initiative of *Fundação FHC* and the *Centro Edelstein de Pesquisas Sociais*, the project is supported by the National Endowment for Democracy (NED).

### Season four

#### Francisco de Brito and Maria Celina D'Araujo

This video is a debate between Brazilian Army Reserve General Officer Francisco Mamede de Brito Filho and political scientist Maria Celina D'Araujo. They debate the legacy left by the previous government, which brought an unprecedented number of active and reserve officers to executive posts and made open the veiled threats to democracy commonplace.

How can we ensure that the Armed Forces are always subordinate to the civil power and at the service of the Democratic Rule of Law? What limits should be placed on the participation of active military personnel in government bodies? Watch the full episode and find out some possible answers.

#### Miguel Reale Júnior and Heloisa Estellita

What is the limit of freedom of speech? Should virtual public space be regulated by the state? To what extent can laws protecting democracy endanger freedom by transferring excessive power

to the state? The fifth video of the 4<sup>th</sup> season of the 'Fura Bolha' series shows the lawyer and former Minister of Justice Miguel Reale Júnior face-to-face with the lawyer and professor at FGV Direito SP Heloisa Estellita.

#### Fernanda Magnotta and Valter Pomar

What should Brazil's stance be in the face of the rivalry between the US and China? In the sixth episode of the 4<sup>th</sup> season of the 'Fura Bolha' series, Fernanda Magnotta, professor, and coordinator of the International Relations course at *Fundação Armando Álvares Penteado* (FAAP), and historian Valter Pomar, professor of International Relations at *Universidade Federal do ABC*, discuss the opportunities and dangers that the growing dispute between the superpowers China and the United States brings to Brazil.

#### Henrique Vieira and Cezinha de Madureira

Should the separation of religion and state be defended in Brazil? In the last episode of the 4<sup>th</sup> season of the 'Fura Bolha' series, pastors Henrique Vieira and Cezinha de Madureira, both federal deputies, debate the growing political and economic power of churches in Brazil, and the implications of this for the secularity of the state and democracy.

## Vale a pena perguntar (It's worth asking)

The 'Vale a Pena Perguntar' Project seeks to answer—in the format of mini-documentaries of approximately 10 minutes per episode—essential questions for the future of democracy, in conversation with experts. The goal is to disseminate knowledge on relevant topics to a wider audience, especially students and professors, making academic knowledge more accessible. In 2023, we released the second and third seasons of the series.

## Season 2: State and Religion

The second season of mini-docs of the 'Vale a Pena Perguntar' series addresses a fundamental theme for the direction of democracy in Brazil: the relationship between State and religion. What changes are taking place in the Brazilian religious field? What are its impacts on democracy? What is secularism? Is Brazil secular? We sought to bring together the knowledge and experiences of nine experts (listed below) to understand these and other questions.

Season 2 is divided into four episodes:

### 1<sup>st</sup> - Brazilian religions: a changing landscape

The first video outlines the religious landscape of Brazil, characterizes the main religions, discusses their impact on Brazilian culture and shows how, in the last 30 years, Catholicism has lost ground to evangelicals and those who claim to have no religious affiliation.

### 2<sup>nd</sup> - Brazilian State and Religion: A History

This video gives a brief history of the relationship between the Brazilian State and religion, going through the constitutional changes from the Proclamation of the Republic to the present.

### 3<sup>rd</sup> - *Bolsonarism*: an assault on secularism

The third video deals with the *Bolsonarist* movement, its relations with religion and its irradiation through politics and society, pitting "traditional values" against "progressive ones".


### 4<sup>th</sup> - Secularism in Brazil: an open debate


The last video discusses what secularism is and to what extent it prevails in the actions of the Brazilian State and shows the secular nature of the Brazilian State is a rather contentious issue.


## Experts interviewed:


 **Ana Carolina Evangelista:** Executive Director of the *Instituto de Estudos da Religião*.


 **Elcio Cecchetti:** technical-pedagogical assistant at the *Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina* and coordinator of the *Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso*.


 **Hélio Silva Júnior:** lawyer for Afro-Brazilian Religions in cases before the *Supremo Tribunal Federal* and executive coordinator of the *Instituto de Defesa dos Direitos das Religiões Afro-Brasileiras*.


 **Joana Zylbersztajn:** partner at *Veredas – Estratégias em Direitos Humanos* and collaborator of the *Comissão Arns*.

 **Livia Reis:** member of the *Laboratório de Antropologia do Lúdico e do Sagrado* and of the *Grupo de Estudos em Antropologia da Devoção* and researcher at the *Instituto de Estudos da Religião*.

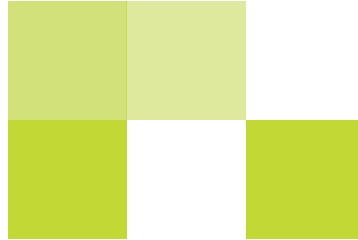
 **Reginaldo Prandi:** professor emeritus at the *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas* (FFLCH-USP) and senior researcher at CNPq.

 **Renan William dos Santos:** PhD candidate and member of the steering committee of Religion and Ecology of the American Academy of Religion and of the research group 'Right-Wing Religious Ecologies', of the International Society for the Study of Religion, Nature, and Culture.

 **Ricardo Mariano:** professor and researcher at the Graduate Program in Sociology at USP.








 **Ronaldo de Almeida:** associate professor at the Department of Anthropology at Unicamp and researcher at CEBRAP.





## Short Videos

Should religious freedom be promoted in international relations as a universal value? How is the relationship between state and religion in Latin America? What is the history of religious education in Brazil? Learn more about these and other questions in the short videos of the mini-doc series 'Vale a Pena Perguntar' with **Artionka Capiberibe**, professor at the *Universidade Estadual de Campinas*, **Elcio Cecchetti**, coordinator of the *Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso*, **Elizabeth Shakman Hurd**, professor at Northwestern University (USA) and **Nicolás Panotto**, director of *Otros Cruces* (Chile). The short videos develop specific subjects about the relationship between state and religion, dealt with more extensively in the second season of 'Vale a Pena Perguntar', released in April 2023. Subtitles, available in Portuguese, English, and Spanish, can be turned on in the video settings on YouTube.

-  **Short Video 1:** Religious Freedom and International Relations
-  **Short Video 2:** Alternatives to Promoting Religious Freedom
-  **Short Video 3:** State and Religion in Latin America
-  **Short Video 4:** Religion and Neoconservatism
-  **Short Video 5:** Evangelicals and Politics in Latin America
-  **Short Video 6:** Religious Education in Brazil
-  **Short Video 7:** Indigenous Religiosities and Territoriality

## Season 3: Digitalization and the Labor Market

The third season of the series 'Vale a Pena Perguntar' addresses the impacts of digitalization on the labor market in Brazil. Is the introduction of new technologies a threat to work? What is the Gig Economy? What is the impact of the platforms? Are the labor regulations we have today in Brazil sufficient to deal with the new scenario? What can we learn from international experiences? Six experts (listed below) reflect on the past and present and share their ideas on how to reduce the inequalities that new technologies tend to produce.

### **Video 1 - Technology and Work: Will the Future Repeat the Past?**

This video discusses whether digitalization will create or destroy jobs, and whether this time will be different or the same as previous technological cycles. It explains how new technologies, led by artificial intelligence, increase inequality in the labor market.


### **Video 2: Work of the Future: digitalization and Brazil's labor market**


This video discusses the impact of the Gig Economy and platforms on the Brazilian labor market and explains how digitalization changes the way we work.

### **Video 3: Beyond Employment: Strategies for a Less Unequal Future**


The third video contextualizes the CLT, the legislation that regulates labor relations in Brazil, and shows its gaps in light of changes in the world of work. It discusses new ways to protect workers based on international and national experiences.


### Experts interviewed:


 **Álvaro Comin:** professor in the Department of Sociology at the *Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas* (FFLCH-USP) and researcher at the *Centro de Inteligência Artificial*.

 **Ana Paula Camelo:** research leader and project manager at the *Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação* (CEPI), *FGV Direito SP*.

 **Dora Kaufman:** professor of the Intelligence Technologies and Digital Design Program at the *Faculdade de Ciências e Tecnologia da PUC-SP* and columnist for *Época Negócios*.

 **Glauco Arbix:** full professor at the Department of Sociology at USP and coordinator of the Humanities area at the *Centro de Inteligência Artificial* (USP-Fapesp-IBM)

 **José Pastore:** Full professor at the *Faculdade de Economia e Administração* at the *Universidade de São Paulo*, and at the *Fundação Instituto de Administração*.

 **Olívia Pasqualetto:** Professor of Labor and Social Security Law at *FGV Direito SP*.


### Short Videos

How does ChatGPT work and what challenges does this technology pose to the job market? Can Artificial Intelligence reduce inequality in the labor market? What models of the Welfare State exist? What are its characteristics in Brazil?

The three short videos in the series 'Vale a Pena Perguntar – Digitalização e Futuro do Trabalho' (It's Worth Asking - Digitalization and the Future of Work) explore important themes to understand the relationship between technology and work, in addition to the full season.

 **Short Video 1:** Welfare State Models

 **Short Video 2:** ChatGPT's Impacts

 **Short Video:** How could Artificial Intelligence reduce inequalities?



## PUBLICATIONS

## Journal of Democracy in Portuguese

### Volume 12, Number 1, June 2023

The Supreme Court and the defense of democracy in Brazil. The reasons for the stagnation of Latin American democracies. Why are the Russian Military Forces facing so many difficulties on Ukrainian soil? An assessment of the relations between Brazil, Angola, and Mozambique in the late 20<sup>th</sup> and early 21<sup>st</sup> centuries, especially during President Lula's first two terms. These are the main themes of the Journal of Democracy in Portuguese, Volume 12, Number 1, June 2023, which features two unpublished articles, the first written by Professor **Oscar Vilhena Vieira** (FGV Direito SP) and the second by Professors **André Cavaller Guzzi** (FGV EAESP) and **Laurindo Tchinhamá** (UNAERP), and four translations.

### Volume 12, Number 2, November 2023

The strengthening of Parliament in Brazil and the consequences of this relatively recent phenomenon on the balance of Executive-Legislative power. Russia or India: Who is on the front line of the global democratic recession? What is happening to Peru's fragile democracy? What are the chances of a popular revolution overthrowing the ayatollahs' regime in Iran? These are the themes of the Journal of Democracy in Portuguese, Volume 12, Number 2, November 2023, which features an unpublished article, written by political scientist and researcher Beatriz Rey, and five translations.

## Conexão América Latina (Latin America Connection)

The 'Conexão América Latina' series, published by *Plataforma Democrática*, features essays by renowned authors on the political, cultural, and socioeconomic changes that affect the quality of democracy in the region.

### Argentine styles of doing politics

The article – written by **Vicente Palermo**, political scientist, main researcher at the *Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas* and member of the *Club Político Argentino* and the *Sociedad Argentina de Análisis Político* – analyzes an Argentina divided between two well-defined political worlds, each with its own dimensions.

### Movement to Socialism: An X-ray of Total Power in Bolivia

The edition portrays the complex and difficult moment faced by the most relevant political movement in the country in the 21<sup>st</sup> century. The text is written by **Carlos Mesa**, historian, journalist, former president of Bolivia (2003-2005), vice president of the Republic (2002-2003) and presidential candidate in the 2019 and 2020 elections.

### Venezuela between emergencies and uncertainties

The article by **Margarita López Maya**, a historian professor at the *Universidad Central de Venezuela*, presents recent analyses and interpretations of socioeconomic, international, and political aspects of the neighboring country. "Since 2016, the UN has recognized that Venezuela is experiencing a 'complex humanitarian emergency', that is, it is suffering from a multicausal and multi-dimensional crisis with devastating effects on all spheres of society and the State," the author writes.

## *Corações e Mentes* (Hearts and Minds) - volume 2

### Religious Education and Democratic Values

*Bernardo Sorj and Alice Noujaim*

This digital book, published by Plataforma Democrática, is dedicated to the subject of religious education in the public school system and is divided into two parts: the first presents reflections to rethink religious education and inspire its revision in order to make it an integral part of an education for citizenship; and the second presents a proposal for curricular guidelines to complement the efforts of religious education teachers, respecting the current limitations of the *Base Nacional Comum Curricular* (national curriculum).

## Seminars 2020-2023: debates on contemporary issues

*Organizers: Alice Noujaim, Beatriz Kipnis, Isabel Penz and Otávio Dias*

Since its inauguration in May 2004, the *Fundação Fernando Henrique Cardoso* has sought to be a space for debate on the major issues that challenge Brazil and the world. In these two decades of profound transformations, we have brought together people with different experiences, visions, and opinions, but with a common goal: the construction of a democratic, more developed, and just Brazil, in dialogue with the world. *Fundação FHC* makes records of these conversations, through videos and easy-to-read texts published on our website, bringing the most relevant things that were said by the participants, always aiming to promote a qualified debate and looking to the future. For the first time, we have organized a collection of 35 of these texts, related to the debates and webinars promoted in the last four years (2020-2023).

## *Cadernos Vale a pena Perguntar: digitalização e futuro do trabalho*

(It's Worth Asking notebooks: digitalization and the future of work)

*Organizers: Alice Noujaim, Beatriz Kipnis, and Isabel Penz*

This digital book presents discussions on digitalization and the future of work based on interviews with six experts: Álvaro Comin, professor at the Department of Sociology at USP; Ana Paula Camelo, research leader at the *Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação* at FGV Direito SP; Dora Kaufman, professor at the *Faculdade de Ciências e Tecnologia* da PUC-SP; Glauco Arbix, full professor in the Department of Sociology at USP; José Pastore, full professor at the *Faculdade de Economia e Administração* and the *Fundação Instituto de Administração da USP*, and Olívia Pasqualetto, professor of Labor and Social Security Law at FGV Direito SP.

The publication explores how the current technological revolution impacts work; how this revolution arrives in Brazil, considering the specificity of our national context; and what alternatives exist for the protection of workers in this scenario. The publication brings a curatorship of the questions and answers recorded for the audiovisual project 'Vale a Pena Perguntar', which are valuable for thinking about the future. The material was organized considering two approaches. The readers can choose to read the full interviews one by one, immersing themselves in the views and analysis of each expert. Alternatively, they can use the table of contents to find and go directly to the questions that most interest them.



## *Roteiros pedagógicos para trabalhar a democracia no ensino médio*

(Pedagogical itineraries for working on democracy in high school)

**Organization:** *Fundação FHC* and *Porvir*

Discussing democracy in the classroom is one of the ways to develop the citizenship of young Brazilians. To assist schools in this mission, *Fundação FHC* and *Porvir*, the main platform for content and mobilization on educational innovations in Brazil, have developed three pedagogical itineraries, based on the *Fundação FHC*'s 'Linhas do Tempo' (Timelines) project, which has been underway for some years. Aimed at teachers who work in high school, the pedagogical itineraries are inspired by the project-based learning methodology and encourage student collaboration and participation.

### **Mulheres em foco: caminhos para equidade** (Women in focus: pathways to equity)

This pedagogical itinerary seeks to identify the main achievements and challenges faced by women in Brazil, the critical evaluation of programs and initiatives aimed at gender equality, and the proposal of innovative solutions for the issue.

### **Caminhos sustentáveis: ações locais, impactos globais** (Sustainable pathways: local actions, global impacts)

This pedagogical itinerary proposes the investigation of the role of Climate Conferences for the construction of agreements between countries, the critical evaluation of programs and initiatives focused on environmental and climate issues in Brazil, and the production of creative solutions for environmental issues in schools.

### **Saúde para todos: enfrentando desafios e construindo soluções** (Health Care for all: addressing challenges and building solutions)

This pedagogical itinerary calls the students to identify the main achievements and challenges faced in the Brazilian public health care system, the investigation of the attributions and responsibilities of each level of government in the development and implementation of health care policies, and the elaboration of innovative solutions to address these challenges.



## THE COLLECTION

*Fundação FHC* is the custodian of six collections of people whose activities have influenced Brazilian society. The Fernando Henrique Cardoso is the most significant collection, and its preservation is under legislation that regulates the private collections of the Presidents of the Republic (Law No. 8,394, of December 30, 1991). The other archives belong to Ruth Cardoso (1930-2008), Joaquim Ignácio Baptista Cardoso (1860-1924), Leônidas Cardoso (1889-1965), respectively FHC's wife, grandfather, and father, and to former ministers of the FHC government Paulo Renato Souza (1945-2011) and Sérgio Motta (1940-1998), friends of the former president. All of them have undergone technical treatment and are available for public consultation on the internet. All this documentary heritage reflects Fernando Henrique's two terms as President of the Republic (1995 to 2002), his intellectual career and his work as a senator and Minister of State. The other sets, whose chronological extension spans from the 20<sup>th</sup> to the 21<sup>st</sup> centuries, bear witness to significant aspects of Brazilian history.

**Project: *descrição e difusão do Acervo Presidente FHC*** (description and dissemination of the President FHC Collection)

The project is financed by funds raised over the years through the Cultural Incentive Law. In 2023, our work continued on the physical preservation, description, and dissemination of the Pres. FHC archive and that of the former Minister of Communications, Sérgio Motta. At the same time, all the scheduled cultural activities took place, with the purpose of disseminating and discussing methods of treatment of personal collections under various aspects. The team took on remote and face-to-face work, as it is essential to be close to the archives in order to keep up with physical conservation activities. The objects and artifacts, 2,000 items offered to the President as gifts from the State, institutions, and citizens, underwent cleaning and disinfection processes, carried out by a specialized company. The description of these pieces was methodologically revised to adapt them to contemporary parameters. The editions of virtual exhibitions available on the Fundação FHC website, which disseminate and contextualize documents of the institution's historical heritage, continued.

## Document processing numbers

### INSERTION IN THE DATABASE - 2023

Genre	Files	Documents
Audiovisual	-	-
Bibliographic	8	8
Iconographic*	1,092	10,325
Audio	-	-
Textual	1,857	3,197
Artifacts	2	4
<b>Total</b>	<b>2,959</b>	<b>13,534</b>

\* Of this total, 419 files (with 8,790 documents) correspond to photographs. The remaining 664 files (with 1,500 documents) correspond to insignia, flags, statuettes, miniatures, and gowns, which, due to the symbolic character of the images that constitute them, became part of the iconographic genre.

### AVAILABILITY ON THE INTERNET - 2023

Genre	Files	Documents
Audiovisual	6	6
Bibliographic	2	2
Iconographic*	488	2,141
Audio	14	30
Textual	1,206	1,451
Artifacts	3	1
<b>Total</b>	<b>1,719</b>	<b>3,631</b>

\* Of this total, 138 files (with 1,505 documents) correspond to photographs from the Collection

## Grand total

DATABASE INSERTION (2005-2023)		
Genre	Files	Documents
Audiovisual	5,139	5,608
Bibliographic	13,557	13,658
Iconographic*	12,359	149,261
Audio	4,225	4,453
Textual	29,630	109,149
Artifacts	1,122	1,696
<b>Total</b>	<b>66,032</b>	<b>279,372</b>

AVAILABILITY ON THE INTERNET (2011-2023)		
Genre	Files	Documents
Audiovisual	4,508	4,738
Bibliographic	805	805
Iconographic*	10,093	78,687
Audio	4,127	4,339
Textual	27,868	34,357
Artifacts	781	861
<b>Total</b>	<b>48,182</b>	<b>123,787</b>

## Technical visits and assistance to researchers and the press

The Collection received teams from the following institutions: *Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-SP)*, *FAPESP*, *Museu Judaico de São Paulo*, *Museu da Imigração*, *Museu da Pessoa*, *Museu da Língua Portuguesa*, and the future *Instituto Jô Soares* and assisted 22 inquiries from researches and the press.

## Social counterpart lessons on the importance and use of archives

For the incentivized project, social counterpart actions were planned aimed at students from the public Basic Education network. In 2023, lectures-debates were conducted on the social role of personal archives and the importance of heritage culture when it comes to historical documentation.

This was intended to stimulate the perception of young people to the importance of archives as a source of research, transmitter of memories and traditions, guarantor of rights and evidence of activities of a person or entity. The institutions served were: *Etec Camargo Aranha*, *Etec Parque da Juventude*, *Etec José Rocha Mendes*, *Etec Martin Luther King*, *Senac Santana*, *Associação União da Juta* and *Núcleo de Aprendizagem Profissional e Assistência Social (Programa Jovem Aprendiz)*.

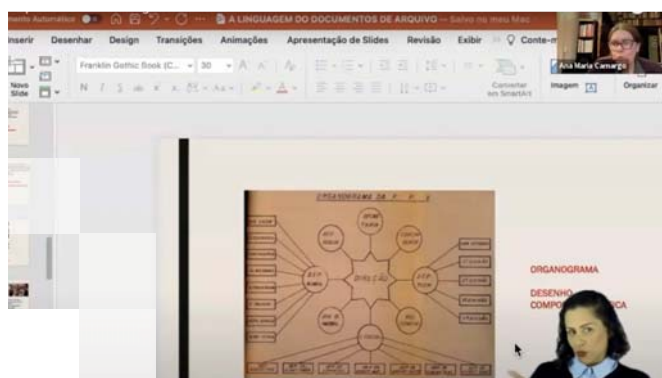


Professor Alexandre de Almeida with students from Etec Martin Luther King, in the auditorium of Fundação FHC; November 9

## Methodological workshop

At the 7<sup>th</sup> National Archives Week, on June 6, the online methodological workshop 'A linguagem dos documentos de arquivo e o conceito de gênero' (The language of archival documents and the concept of genre) was held, taught by Professor Ana Maria de Almeida Camargo. The workshop aimed to discuss the different modalities under which this concept is manifested, in textual, iconographic, cinematographic, audio, audiovisual and multimedia languages. It also intended to address the treatment given to objects devoid of language.

The event, broadcast on the Zoom platform and on the *Fundação FHC* YouTube channel, was attended by about 300 registrants and had accessibility features: audio description for the blind and people with low vision and interpreters of the Brazilian Sign Language (*Libras*) for the deaf community.



Frame of the Workshop presentation 'A linguagem dos documentos de arquivo e o conceito de gênero'; June 6

We pay tribute to our dear friend and colleague **Ana Maria de Almeida Camargo**, who passed away on September 24<sup>th</sup>. Present at the institution since its implementation in 2004, Ana Maria acted as a consultant, implementing, together with the team, methodological decisions that guided the work, in addition to actively participating in workshops and seminars on Archival Sciences.



## FHC: political action

At the invitation of *Fundação FHC*, since 2022, the journalist from Rio Grande do Sul Marcio Pinheiro has written this series of texts that narrates the political trajectory of Fernando Henrique Cardoso, from when he took office as senator of the Republic, in 1982, to the period in which he occupied the *Palácio do Planalto* (1995-2002). The twelve texts already published recount remarkable moments of his successful political career in the National Constituent Assembly (1987-1988), his time at the Ministry of Finance (1993-94), marked by the success of the Real Plan, and the election to the Presidency of the Republic in 1994. From the beginning of the FHC government, the articles focus on topics relevant to the two mandates. The texts are accompanied by documents and photos from the Pres. FHC Collection and feature interviews with former collaborators of the FHC government and specialists. The series will continue to be published in 2024.





## Virtual Exhibitions

In 2023, 5 new virtual exhibitions were launched on the *Fundação FHC* website to display documents from the archives in custody. One of them recalled the 25<sup>th</sup> anniversary of the privatization of communications in Brazil, consolidated in July 1998.

An administrative panel, managed by the team, publishes the content on the platform. Unpublished documents are disclosed since they belong to personal archives. The exhibitions address contemporary agendas, question and talk about society, politics, culture and past and present history, in addition to highlighting significant events for the country.

***'No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 1): o candidato ativista'***  
(In the theater of politics: election campaigns and democracy (act 1): the activist candidate)



The exhibition 'No teatro da política' presents the process of Brazilian redemocratization after the military dictatorship from the perspective of the electoral campaigns disputed by Fernando Henrique Cardoso, between 1978 and 1986. In this First Act, the documents show Fernando Henrique Cardoso starring in the story about the rearticulation of the progressive field of Brazilian politics in 1978, within the context

of elections for the Legislature. The context is of a central government worn out by the opposition of the *Movimento Democrático Brasileiro* (Brazilian Democratic Movement - MDB). The exhibition brings FHC's later analyses of his performance during that period.

***'No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 2): um candidato ingênuo?'***  
(In the theater of politics: electoral campaigns and democracy (act 2): a naïve candidate?)

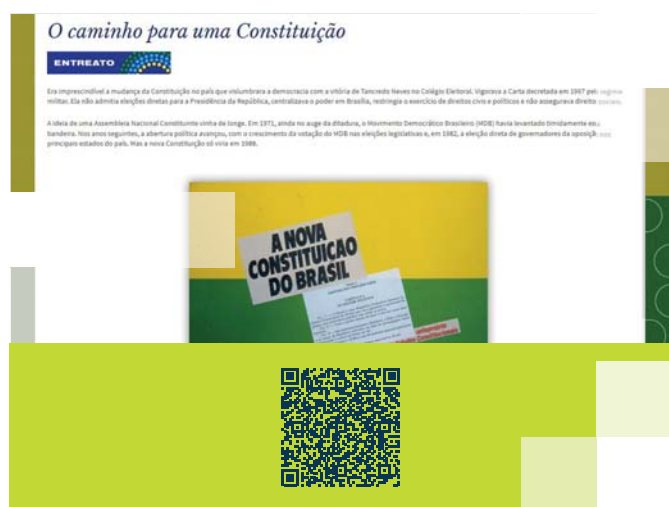


In Act 2, the chosen documents show the path of the country's redemocratization after the military dictatorship. It focuses on FHC's campaign for mayor of the city of São Paulo, which would mark another step in this process. The backdrop was the movement that dragged millions of people to the streets, calling for direct elections for the Presidency of the Republic. Campaign documents are important sources for the history of the period.

***'No teatro da política: campanhas eleitorais e democracia (Ato 3): um candidato sob medida'***  
(In the theater of politics: election campaigns and democracy (act 3): A tailor-made candidate)

The third and final act has the new Constitution as its guiding principle. Fernando Henrique Cardoso had to return to the Senate as a representative of

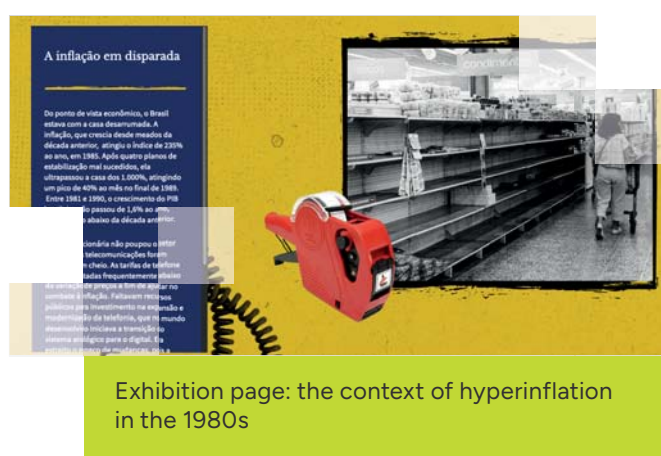
the State of São Paulo and faced a new campaign, already mature and nationally known. Once elected, he took part in the construction of the New Republic, of which he would be the protagonist, years later, as President. The documents chosen reflect some events from this period.



***'Embate político e discussão pública: a privatização das telecomunicações no Brasil'***  
(Political clash and public discussion: the privatization of telecommunications in Brazil)



This exhibition tells the story of the modernization of telecommunications in Brazil. At first, under the command of the State, with Embratel and Telebras, then with the entry of large private companies, starting in the second half of the 1990s. A milestone in this process was the privatization of Telebras in 1998.



***'Uma viagem a Ruth Cardoso pela lente de seu arquivo pessoal'***  
(A journey to Ruth Cardoso through the lens of her personal archive)

This exhibition has a double purpose: to lead the reader through the trajectory of researcher Ruth Cardoso and also to take a look at what we, documentalists, do to make the documents of a personal archive intelligible to anyone, at any time.



## Exhibition ‘Um plano real’

After being closed for two years, the exhibition reopened to the public, on Wednesdays, for individual visits, and on Thursdays, for groups, in four time slots. The opening of the exhibition took place on March 3 with the attendance of the first groups of the year. A total of 1,859 visitors were received in groups and 5 individuals, totaling 1,864 people.



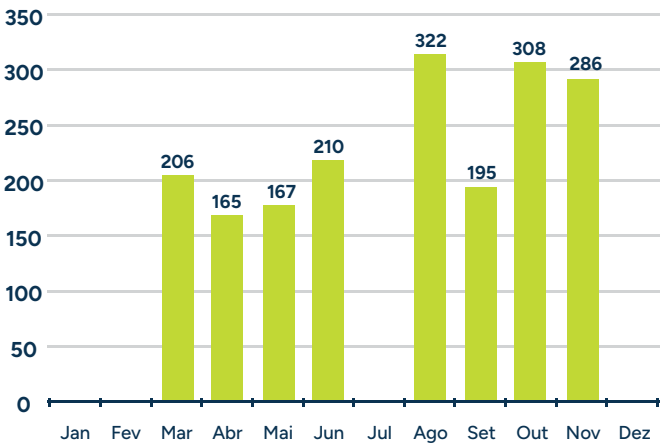
Visit of students from *Senac Tiradentes*, May 11



Visit of students from *Espro Santo Amaro*, September 6

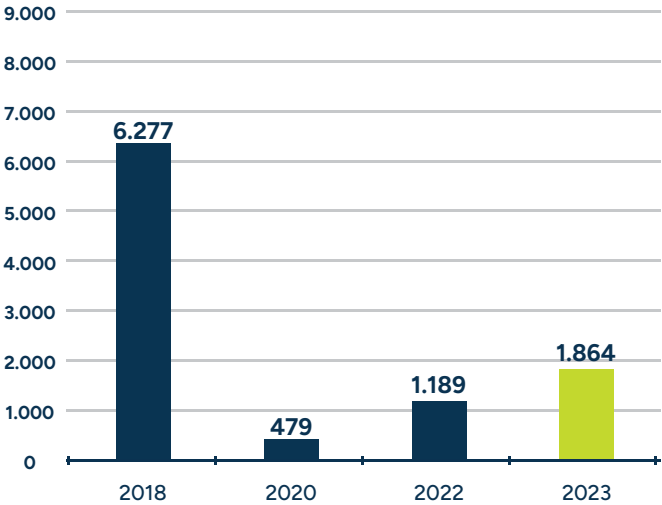
## Scheduling: Fundação FHC and Diverte Cultural - 2023

Comparison chart of visitors per month



## Exhibition ‘Um plano real’

Grand total (groups + individual visitors)



## Virtual Showcase 'Um plano real'

In 2023, a pioneering activity was carried out to explore new frontiers in the field of heritage education, bringing an innovative approach to the dissemination of historical knowledge.

The pilot activity consisted of mediation in a virtual environment for the exhibition 'Um plano real', already accessible to students, researchers, and the general public on *Fundação FHC's* virtual exhibition platform. The dynamics aimed to provide an experience, allowing participants to explore, in detail, the context of the documents that illustrate the events that marked the economic crisis of the 1980s and 1990s and the implementation of the Real Plan in Brazil.

The project was structured on the basis of a pedagogical approach that aims not only to inform but also to actively involve users. Using

multimedia resources, the virtual show incorporated iconographic documents, testimonies, and analysis to create a comprehensive narrative about the exhibition's theme.

For the pilot activity, the team of documentalists from the *Fundação FHC* Collection was invited to explore documents from the virtual exhibition and report their experience, contributing to the improvement of the activity.

The preliminary results indicate a positive receptivity on the part of the users, highlighting the effectiveness of the exhibition and the mediation strategy in the virtual classroom, an educational and cultural tool. This initiative marks another significant step in *Fundação FHC's* ongoing mission to preserve and share the accumulated collection of Brazil's history.





## NEWS

### Donation of documents



Curator Silvana Goulart and economist Edmar Bacha in the delivery of textual documents on the Real Plan to the *Fundação FHC* Collection; August 16

In November, the team of educators and documentalists from the *Fundação FHC* Collection carried out two initiatives to enrich the institution's heritage education activities. The first of them brought together students from *Etec José Rocha Mendes* with the aim of bringing this audience closer to the President Fernando Henrique Cardoso Collection. The conversation focused on photographs, most of them documentaries of the iconographic genre. Photos and cartoons were used in the dynamics, which aimed to arouse the interest of young people in historical sources, which mirror life trajectories and can have different readings.

The second activity was a thematic meeting at a point in the tourist circuit in the center of São Paulo. In this itinerary, *Fundação FHC* integrated the exhibition 'Um plano real' to the long-term exhibition of the *Museu da bolsa do Brasil* (MUB3), both visited by students of the *Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento* (ISBET).

The initiatives, still in a pilot project, seek to provide relevant learning and *Fundação FHC*, committed to the dissemination of historical knowledge, sees in these moments an innovative milestone in its mission to contribute to research and the dissemination of knowledge about Brazilian history.



Meeting with *Fundação FHC* teams from MUB3, in October



Visit to *Fundação FHC* and to the *Museu da bolsa do Brasil* (MUB3); November 9



Workshop 'Leitura de documentos iconográficos' (Reading of iconographic documents) with *Etec* José Rocha Mendes; November 1

## Culture Incentive Law

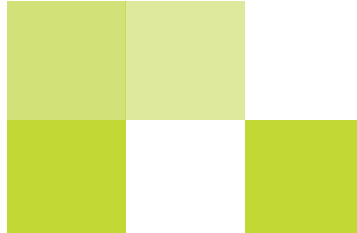
On July 25, the Biannual Plan of *Fundação Fernando Henrique Cardoso (2024-2025)* was sent to the Brazil's Ministry of Culture, via the Salic platform (Support System for Cultural Incentive Laws); on November 9. The project was approved receiving Pronac number 235444 and was published in the *Diário Oficial*.



Students from Etec José Rocha Mendes; November 1



Students from Etec José Rocha Mendes; November 1



## Organizational structure

### HONORARY PRESIDENCY

Fernando Henrique Cardoso

### COUNCILS AND BOARD OF DIRECTORS

#### Board of Trustees

##### Life members

Fernando Henrique Cardoso

Beatriz Cardoso

Luciana Cardoso

Paulo Henrique Cardoso

##### Non-life members

Celso Lafer - Chairman of the Board

Arminio Fraga Neto

Elena Landau

Fernando K. Lottenberg

Henri Philippe Reichstul

Ilona Szabó de Carvalho

Izabella Mônica Vieira Teixeira

José Olympio da Veiga Pereira

Oscar Vilhena Vieira

#### Fiscal Council

Everardo de Almeida Maciel

Fernando Freitas

José de Menezes Berenguer Neto

### EXECUTIVE TEAM

#### General Management

Sergio Fausto

#### Legal Counsel

José de Oliveira Costa

#### Advisor to the Presidency

José Luiz Sá de Castro Lima

### Collection

Silvana Goulart – Curator

Ana Paula Moreira – Cultural Agent

Jéssica Almeida – Librarian

Leandro Carneiro de Souza – Cultural Agent

Raquel Strelciuc Leoni – Cultural Agent

Renata Bassetto de Oliveira – Documentary Filmmaker

### Studies and Debates

Sergio Fausto – Coordinator

Beatriz Kipnis – Analyst

Isabel Penz – Assistant

Otávio Dias - Content Editor

### Institutional Communication

Benedito Sverberi – Manager

Isaac Antunes – Analyst

Giovanna Tieghi – Analyst

Larissa Santana - Intern (until May 2023)

Rodrigo Rodrigues - Intern (until November 2023)

Vinicius Doti – Analyst

### Administrative, Financial and Human Resources

Celina Yamanaka – Director

Andres Llinares – Analyst

### Secretaries

Deise Mendes – President

Marcyia Lima – General Director and Collection

### Maintenance and General Support

Luiz Yamanaka

Valdelita da Silva





F U N D A Ç Ã O

---

F E R N A N D O

H E N R I Q U E

C A R D O S O